

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**

LEILA ROSÂNGELA GRIEGER

**BIBLIOTERAPIA NO BRASIL:
UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO SÉCULO XXI**

**FLORIANÓPOLIS, SC
2021**

LEILA ROSÂNGELA GRIEGER

**BIBLIOTERAPIA NO BRASIL:
UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Daniella Camara Pizarro

**FLORIANÓPOLIS, SC
2021**

G848b

Grieger, Leila Rosângela, 1965-

Biblioterapia no Brasil: um panorama da produção científica no século XXI / Leila Rosângela Grieger. – 2021.

156 f.: il.; color.; 30 cm.

Monografia (graduação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Curso de Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação, Florianópolis, 2021.

Orientadora: Daniella Camara Pizarro.

1. Biblioterapia de desenvolvimento. 2. Produção científica - Biblioterapia. 3. Biblioterapia - Literatura. 4. Biblioteconomia. 5. Ciência da Informação. I. Pizarro, Daniella Camara. II. Universidade do Estado de Santa Catarina. III. Título.

CDD: 020

LEILA ROSÂNGELA GRIEGER

**BIBLIOTERAPIA NO BRASIL:
UM PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____

Prof.^a. Dr.^a. Daniella Camara Pizarro
Universidade do Estado de Santa Catarina

Avaliador: _____

Me. Evandro Jair Duarte
Biblioteca Pública de Santa Catarina

Florianópolis, 16 de abril de 2021.

“Porque a vida, a vida, a vida
a vida só é possível
reinventada.”

(MEIRELES, 2008, p. 411)

Dedico este trabalho a todos os professores que facilitam a caminhada dos educandos na direção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram com a realização deste trabalho.

À Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, instituição que me orgulho de fazer parte como acadêmica, e, aos seus técnicos administrativos por contribuírem de alguma forma durante toda a minha graduação.

Às professoras e aos professores do curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, especialmente a minha professora orientadora, Daniella Camara Pizarro, pelas conversas, conselhos, sugestões e acima de tudo pela sua parceria, paciência, compreensão e amizade.

Aos colegas de curso, por me acompanharem nesta jornada.

À minha família, pelo apoio, pelo cuidado e por estarem sempre ao meu lado.

Às minhas amigas de fé, pelo incentivo, pelos palpites, pelas risadas e por compreenderem quando eu não estava por perto.

A Jane Moraes Lopes, pelo carinho e amizade e por estar sempre disposta a me ouvir.

A Adriane Groehs, colega que se tornou amiga e que muitas vezes retirou as pedras do meu caminho.

RESUMO

A Biblioterapia é uma atividade terapêutica que se utiliza de textos literários e que visa o cuidado com o ser humano e, por ser uma atividade que promove o incentivo à leitura, pode ser um campo de atuação para o bibliotecário. Esta pesquisa pretende despertar o interesse dos bibliotecários pela Biblioterapia e contribuir para a pesquisa de outros pesquisadores. Tem o objetivo geral de verificar o desenvolvimento da produção científica sobre a temática Biblioterapia no Brasil na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI. Os objetivos específicos são: apresentar a produção científica publicada em Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações, teses, artigos de periódicos e anais de eventos científicos sobre Biblioterapia no Brasil, na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI, identificando a frequência com que a temática aparece para cada tipo de produção científica; levantar os autores que mais trabalharam com a temática; apurar quem são os professores que mais orientaram os Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses; apresentar os vínculos institucionais onde a produção científica tem acontecido, mapeando as regiões geográficas do Brasil a que pertencem estas instituições; e destacar a evolução da produção científica durante o século XXI. Quanto à metodologia, a pesquisa é aplicada; quantitativa; bibliográfica, descritiva e exploratória. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram os repositórios institucionais, catálogos *online* das bibliotecas das Instituições de Ensino Superior que mantêm ou mantiveram o curso de Biblioteconomia, base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), periódicos e anais de eventos que contém a produção científica. Foram analisados 127 Trabalhos de Conclusão de Curso, 41 artigos, 25 trabalhos em eventos, 4 dissertações e 1 tese, totalizando 198 produções, bem como a frequência da temática nos diversos tipos de produção, os principais autores e seus vínculos institucionais e ainda a evolução da produção científica do período pesquisado. Conclui que, apesar do aumento da produção científica indicar uma maior atenção à temática, ainda não é um aumento desejável.

Palavras-chave: Biblioterapia de desenvolvimento. Produção científica - Biblioterapia. Biblioterapia - Literatura. Biblioteconomia. Ciência da Informação.

ABSTRACT

Bibliotherapy is a therapeutic activity that through Literature aims to the human well-being and care, and as an activity that promotes the incitement of reading, it can be a field of action for the librarian. This research intends to arouse the interest of librarians in Bibliotherapy and contribute to the research by the other researchers. It has the general objective of verifying the development of scientific production on the theme Bibliotherapy in Brazil, a branch of knowledge in the area of Library Science and Information Science in the 21st century. The specific objectives are: to present the scientific production published in undergraduate and master-degree theses, doctorate dissertations, journal articles and annals of conferences and meetings on Bibliotherapy in Brazil, in the area of Library Science and Information Science in the 21st century, identifying how often the theme appears in each kind of scientific production; to raise the authors who most worked with the theme; find out who are the professors who most guided the undergraduate, master-degree theses, doctorate dissertations,; to present the institutional links where scientific production has taken place, mapping the geographic regions of Brazil to which these institutions belong; and to highlight the evolution of scientific production during the 21st century. As for the methodology, the research is applied; quantitative; bibliographic, descriptive and exploratory. The instruments used for data collection were the institutional repositories, online catalogs of the libraries of Higher Education Institutions that maintain or maintained the course of Librarianship, database of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), periodicals and annals of events that contain scientific production. 127 undergraduate theses, 41 articles, 25 papers in events, 4 master-degree theses and 1 dissertation were analyzed, totalizing 198 productions, as well as the frequency of the theme in the different types of production, the main authors and their institutional affiliations and also the scientific production evolution of the researched period. It concludes that, although the increase in scientific production indicates greater interest to the theme, it is still not a desirable increase.

Key words: Developmental Bibliotherapy. Scientific production - Bibliotherapy. Bibliotherapy - Literature. Librarianship. Information Science.

LISTA DE SIGLAS

ACB	Associação Catarinense de Bibliotecários
ANCIB	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BRAPCI	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CBBB	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES	Instituição de Ensino Superior
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
MEC	Ministério da Educação
RI	Repositório institucional
SNBU	Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Apresentação e frequência dos trabalhos por tipo de produção	56
Gráfico 2 – Produção de TCC's, dissertações e teses por IES	59
Gráfico 3 – Produção e frequência de artigos por periódicos.....	61
Gráfico 4 – Publicações e frequência dos trabalhos em eventos	66
Gráfico 5 – Autores que mais trabalharam com a temática Biblioterapia	69
Gráfico 6 – Professores que mais orientaram a temática Biblioterapia	72
Gráfico 7 – Vínculo institucional da produção científica dos autores.....	77

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Representação do vínculo institucional dos autores por região geográfica do Brasil	79
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Características distintas entre comunicação científica e divulgação científica	38
Quadro 2 – Características principais dos canais formais, informais e eletrônicos de comunicação científica	41
Quadro 3 – Títulos dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	46
Quadro 4 – GT's do ENANCIB	48
Quadro 5 – Edições ENANCIB	49
Quadro 6 – Edições CBBB	50
Quadro 7 – Edições SNBU	50
Quadro 8 – Edições Painel Biblioteconomia	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Apresentação e frequência dos trabalhos por tipo de produção	55
Tabela 2 – Produção de TCC's dissertações e teses por IES	58
Tabela 3 – Produção e frequência de artigos por periódicos	60
Tabela 4 – Publicações de Trabalhos nas edições do ENANCIB	62
Tabela 5 – Publicações de Trabalhos nas edições do CBBB	63
Tabela 6 – Publicações de Trabalhos nas edições do SNBU	64
Tabela 7 – Publicações de Trabalhos nas edições do Painel Biblioteconomia	65
Tabela 8 – Publicações e frequência dos trabalhos em eventos.....	66
Tabela 9 – Autores que mais trabalharam com a temática Biblioterapia.....	68
Tabela 10 – Professores que mais orientaram a temática Biblioterapia.....	71
Tabela 11 – Vínculo institucional da produção científica dos autores	75
Tabela 12 – Vínculo institucional dos autores por região geográfica do Brasil do Brasil	78
Tabela 13 - Evolução da produção científica no século XXI	80

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	BIBLIOTERAPIA.....	20
2.1	BREVE HISTÓRICO.....	20
2.2	CONCEITOS	22
2.3	OBJETIVOS E/OU FINALIDADES	24
2.4	TIPOLOGIA	25
2.5	PÚBLICO-ALVO E LOCAIS DE APLICAÇÃO	26
2.6	TÉCNICAS E CUIDADOS PARA A APLICAÇÃO.....	30
2.7	COMPONENTES BIBLIOTERAPÊUTICOS	32
2.7.1	Catarse	32
2.7.2	Humor	32
2.7.3	Introspecção	33
2.7.4	Identificação.....	33
2.7.4.1	Introjeção.....	33
2.7.4.2	Projeção	34
2.8	BENEFÍCIOS.....	34
2.9	DESAFIOS E LIMITAÇÕES	35
3	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....	36
4	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	43
4.1	TIPO DE PESQUISA	43
4.2	UNIVERSO DA PESQUISA.....	44
4.3	COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS	44
4.4	LIMITAÇÕES ENCONTRADAS DURANTE A COLETA DE DADOS ..	52
5	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS.....	55
5.1	APRESENTAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	55

5.2	AUTORES QUE TRABALHAM A TEMÁTICA BIBLIOTERAPIA.....	67
5.3	PROFESSORES QUE MAIS ORIENTARAM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES E TESES	70
5.4	VÍNCULOS INSTITUCIONAIS DOS AUTORES E PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR REGIÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL	74
5.5	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO SÉCULO XXI	79
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
	REFERÊNCIAS	84
	APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020.....	92
	APÊNDICE B – DISSERTAÇÕES E TESES RECUPERADAS NA BDTD DE 2001 A 2020	116
	APÊNDICE C – ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020	117
	APÊNDICE D – TRABALHOS EM EVENTOS DE 2001 A 2020	127
	APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020	132
	APÊNDICE F – PROFESSORES QUE MAIS ORIENTARAM TCC's, DISSERTAÇÕES E TESES DE 2001 A 2020.....	144
	APÊNDICE G – VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES.....	148
	APÊNDICE H – INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CADASTRADAS NO MEC E QUE MANTÉM CURSO DE BIBLIOTECONOMIA.....	154

1 INTRODUÇÃO

A Biblioterapia é uma atividade terapêutica que se utiliza de textos literários e que visa o cuidado com o ser humano. É também uma das tantas atividades que promovem o incentivo à leitura e, sendo assim, pode ser um campo de atuação para o bibliotecário.

É possível encontrar na literatura científica várias definições para Biblioterapia, isso irá depender de que área do conhecimento pertence o autor. Para Ouaknin (1996), por exemplo, a Biblioterapia é uma prática de leitura que faz com que o participante procure as respostas no mais profundo de seu ser, descobrindo-se e reinventando-se a cada sessão de maneira diferente.

A Biblioterapia utiliza a leitura como uma conversa entre autor, leitor e narrador/contador de histórias, proporcionando ao leitor sensação de leveza e de bem-estar, fazendo com que se sinta motivado a compartilhar seus sentimentos (ALMEIDA; BORTOLIN, 2013).

Nos Estados Unidos, a prática da Biblioterapia começou por volta de 1800, tendo Benjamim Rush como um dos primeiros americanos a indicar a leitura para pacientes comuns e depois para pacientes com doenças mentais (ALVES, 1982).

Para Alves (1982), apesar da Biblioterapia começar a ser considerada em 1914 como um ramo da biblioteconomia, o termo Biblioterapia só foi definido em 1941 pelo Dicionário Médico *Dorland's Illustrated Medical Dictionary*.

A Biblioterapia é uma atividade multidisciplinar já que pode ser desenvolvida por profissionais de todas as áreas: médicos, enfermeiros, psicólogos, bibliotecários, professores, assistentes sociais, entre outros.

Para Rosa (2006) a Biblioterapia é considerada como arte quando o profissional não é da área médica e a aplicação consiste em técnica em que o leitor interpreta o texto e, sem a intervenção do aplicador, tenta melhorar suas emoções e solucionar assuntos pessoais. Rosa (2006) complementa que a Biblioterapia é considerada como ciência quando é utilizada, com planejamento cuidadoso, por profissionais da área médica e da psicologia e foca nos problemas emocionais e mentais dos pacientes.

A Biblioterapia, inicialmente, era aplicada em clínicas e hospitais, porém há muito tempo que essa atividade já se expandiu para casas de repouso, creches, escolas, universidades, bibliotecas, entre outros locais.

A aplicação da Biblioterapia consiste em contar, ler ou narrar um texto ou uma história para um grupo de pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) com a finalidade de promover o bem-estar dos indivíduos, proporcionar a troca de ideias e sentimentos entre os participantes e encorajar diálogos (CALDIN, 2009, 2010; ALMEIDA; BORTOLIN, 2013).

Em concomitância com a contação/leitura/narração, o aplicador de Biblioterapia pode proporcionar outras atividades ao participante tais como música, desenhos, pintura, confecção de origami, práticas de alongamento e relaxamento.

Existem 3 tipos de Biblioterapia que podem ser aplicadas: Institucional, Clínica e de Desenvolvimento e suas características serão abordadas na subseção 2.4 (Tipologia). O presente trabalho irá utilizar todos os tipos de Biblioterapia que forem encontrados nas buscas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Ao longo dos últimos 20 anos, percebeu-se um aumento da aplicação da Biblioterapia e que a atividade vem se consolidando como uma prática dos bibliotecários. Houve também, um aumento significativo nos trabalhos científicos sobre a Biblioterapia e sua aplicação. Diante de um assunto tão envolvente e da expressiva quantidade de material para pesquisa, surgiu a curiosidade de saber como está o desenvolvimento da produção científica sobre Biblioterapia no Brasil, no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação, pois trata-se de uma área de estudo muito importante e que merece mais pesquisas.

A partir dessa curiosidade surgiu a inquietação para saber mais sobre o assunto e a partir dessa inquietação surgiu o questionamento: **Como tem se desenvolvido a produção científica sobre a temática Biblioterapia no Brasil no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI?**

Com esse questionamento, tracei¹ o **objetivo geral** desta pesquisa que é verificar o desenvolvimento da produção científica sobre a temática Biblioterapia no Brasil na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI.

Tendo estabelecido o objetivo geral pude traçar os **objetivos específicos** que são:

¹ Este trabalho irá alternar entre a primeira pessoa e a terceira pessoa pois traz as percepções da pesquisadora e, também, as constatações de outros autores por meio das citações ao longo da pesquisa.

- a) apresentar a produção científica² publicada em Trabalhos de Conclusão de Curso³ (TCC's⁴), dissertações, teses, artigos de periódicos e anais de eventos científicos sobre Biblioterapia no Brasil, na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI, identificando a frequência com que a temática aparece para cada tipo de produção científica;
- b) levantar os autores que mais trabalharam com a temática;
- c) apurar quem são os professores que mais orientaram os Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses;
- d) apresentar os vínculos institucionais onde a produção científica tem acontecido, mapeando as regiões geográficas do Brasil a que pertencem estas instituições; e
- e) destacar a evolução da produção científica durante o século XXI.

Essa temática foi escolhida por mim devido ao seu teor cativante e desafiador, o que provocou o desejo de aprofundar-me no assunto e procurar material para pesquisa, principalmente os textos de Clarice Fortkamp Caldin.

Importante salientar que a maior parte das citações deste trabalho são de Caldin, devido a autora ter publicado uma quantidade considerável de produção científica sobre Biblioterapia, além disso, ministrou a disciplina de Biblioterapia no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e é pesquisadora desta linha de pesquisa. Além de Caldin, trago outros autores que também contribuem com este assunto tais como Marc-Alain Ouaknin, Eva Maria Seitz, Carla Sousa, Elaine R. de Oliveira Lucas, entre outros.

Outra razão pelo interesse da temática, foi a minha participação nos anos de 2018 e 2019 como voluntária das ações da Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros em Florianópolis/SC, um Projeto de Extensão do curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), onde tive a oportunidade de aplicar a Biblioterapia nos frequentadores do Parque de Coqueiros utilizando textos de Cecília Meirelles.

² Para este estudo optei por não incluir os livros sobre Biblioterapia já que uma boa parte deles costuma ser o produto de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses.

³ Para esta pesquisa, a denominação TCC será utilizada somente para os trabalhos de conclusão de curso de graduação.

⁴ TCC para Trabalho de Conclusão de Curso e TCC's para utilização no plural.

Também tive a oportunidade de participar de uma oficina de Biblioterapia ofertada na UDESC e ministrada pela jornalista e consultora de Biblioterapia Carla Sousa⁵, e que foi fundamental na decisão de optar pela pesquisa em Biblioterapia.

A pesquisa irá colaborar para fazer um mapeamento dessa atividade e demonstrar quais as regiões do Brasil estão sendo atendidas e com que frequência, além de saber quais os autores que mais têm trabalhado a temática. E também, poderá confirmar se a produção de trabalhos científicos a respeito deste assunto está realmente aumentando.

Este trabalho poderá contribuir para a pesquisa de outros pesquisadores em Biblioterapia e quiçá cativar aqueles que ainda não estão familiarizados com o assunto, além disso os próprios aplicadores de Biblioterapia podem se beneficiar.

Por fim acredita-se que esse estudo possa incentivar os bibliotecários a se envolverem mais nesta atividade que consiste em um ótimo campo de trabalho, também possa servir de incentivo para serem criadas disciplinas de Biblioterapia nos cursos de Biblioteconomia e Projetos de Extensão que irão beneficiar os estudantes e a comunidade em geral.

Esta pesquisa está estruturada da seguinte forma: esta introdução (seção um), onde apresento a pergunta do problema, os objetivos e a justificativa; na seção dois discorro sobre a Biblioterapia com um breve histórico, conceitos, objetivos e/ou finalidades, tipologia, público-alvo e locais de aplicação, técnicas e cuidados para a aplicação, componentes biblioterapêuticos, benefícios, desafios e limitações; na seção três demonstro as características da comunicação científica; na seção quatro apresento a metodologia da pesquisa, que engloba o tipo de pesquisa, universo da pesquisa, coleta e organização dos dados coletados e ainda as limitações encontradas durante a coleta de dados; na seção cinco se encontra a apresentação e discussão dos dados coletados; na seção seis apresento as considerações finais; e ao final estão as referências e apêndices.

⁵ Carla Sousa é Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina e graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Sergipe. Atua na Biblioterapia, ministrando cursos e palestras e promovendo encontros com foco no potencial terapêutico da literatura. É a idealizadora da página @dosesdebiblioterapia no Facebook e Instagram e do curso *online* Desvendando a Biblioterapia.

2 BIBLIOTERAPIA

Para uma maior compreensão sobre a Biblioterapia e seus aspectos relevantes, serão apresentados nesta seção um breve histórico da Biblioterapia, conceitos, objetivos e/ou finalidades. Em seguida, serão abordados a tipologia, o público-alvo, locais de aplicação, componentes biblioterapêuticos, benefícios, desafios e limitações.

2.1 BREVE HISTÓRICO

A Biblioterapia vem sendo praticada desde tempos remotos e, “a literatura mostra que, somente por volta de 1916, o termo biblioterapia apareceu, tendo sido cunhado por Samuel McChord, em artigo publicado no *Atlantic Monthly*.” (BENTES PINTO, 2005, p. 39). Inclusive, Ouaknin (1996, p. 27) afirma que “[...] quanto mais longe remontarmos na História, mais encontraremos esta intuição da virtude terapêutica do livro e da narrativa.”.

E de fato, como menciona Alves (1982, p. 54) “apesar do uso recente, vem de longa data a ideia do valor terapêutico da leitura”. Como a autora destaca, a origem da prática da Biblioterapia deu-se quando

Há milênios atrás, o faraó egípcio Ramsés II mandou colocar no frontispício de sua biblioteca a inscrição: “Remédios para a alma”. Entre os romanos do primeiro século, nós vamos encontrar em Aulus Cornelius Celsus, palavras de estímulo ao uso da leitura e discussão dos preceitos dos grandes oradores como forma terapêutica. Na Idade Média, na abadia de São Gall, havia a inscrição: “Tesouro dos remédios da alma”. (ALVES, 1982, p. 54-55, grifo do autor)

Alves (1982) explica que médicos americanos protagonizaram as primeiras experiências em Biblioterapia em 1815 e 1853, recomendando a seus pacientes hospitalizados a leitura de livros selecionados para a necessidade de cada paciente.

Nessa direção, Ratton (1975, p.199) evidencia que,

em 1904, a Biblioteca de Mc Lean Hospital, em Massachussets, iniciou um programa envolvendo os aspectos psiquiátricos da leitura. Em 1940, a Menninger Clinic teve seus interesses voltados para a biblioterapia, visando estabelecer bases para constituí-la como ciência. Nessa mesma época, a Biblioteca do Veterans Hospital fazia uso de livros inclusive em pacientes submetidos à terapia do choque.”

Pereira (1987, p. 23, grifo nosso) destaca que, “em 1939, a divisão do Hospital da Associação de Biblioteconomia Americana, estabeleceu o primeiro comitê sobre a biblioterapia. Assim a biblioterapia alcança o *status* de oficial no ramo bibliotecário.” Essa constatação indica que o bibliotecário pode e deve atuar neste ramo.

Em 1949, a americana Caroline Shrodes defendeu sua dissertação, na Universidade da Califórnia, intitulada: *Biblioterapia: uma teoria e estudo experimental* (PEREIRA, 1987). Este trabalho tem servido de base desde então para muitos autores que pesquisam sobre o tema. Aliás, muitos acontecimentos nesta época demonstram que os estudos e trabalhos sobre Biblioterapia só aumentaram pois “em 1962, as Associações Bibliotecárias Americanas devotaram uma parte do seu jornal para a biblioterapia.” (PEREIRA, 1987, p. 24). Percebe-se, então, que a Biblioterapia vai assumindo, cada vez mais, um papel importante para os bibliotecários e para a sociedade.

Na década de setenta o desenvolvimento da Biblioterapia se intensificou e muitos profissionais, tais como médicos, psicólogos, bibliotecários, educadores entre outros, se interessaram pelos benefícios da Biblioterapia. Já as décadas de oitenta e noventa trouxeram mais estudos sobre as questões teóricas, fazendo surgir a identificação de novos métodos e as constantes pesquisas para assegurar suas aplicações e delinear essa nova tendência (SEITZ, 2006).

A partir do século XXI, a aplicação de Biblioterapia tomou uma dimensão cada vez maior e isso pode ser constatado com a quantidade expressiva de experiências relatadas em artigos e outros documentos científicos.

É importante destacar o crescente interesse dos estudantes de Biblioteconomia sobre esse tema e, também, o aumento das atividades de Biblioterapia ligadas aos cursos de Biblioteconomia nas universidades, através de projetos de extensão e outras iniciativas. Na subseção 2.5 (Público-alvo e locais de aplicação), serão apresentados alguns exemplos destas atividades biblioterapêuticas que demonstram o quanto a sociedade em geral pode se beneficiar.

Após apresentar um breve histórico da Biblioterapia, na próxima subseção, serão abordados os principais conceitos.

2.2 CONCEITOS

Autores de diversas áreas do conhecimento vêm, ao longo de muitos anos, estabelecendo conceitos para Biblioterapia. A maioria dos conceitos se aproxima pois aponta o interesse com o bem-estar mental do ser humano através da literatura.

Em seu *Diccionario de bibliotecologia*, Buonocore (1976 *apud* ALVES, 1984, p. 55) conceitua Biblioterapia como “a arte de curar as enfermidades por meio da leitura”.

O dicionário Webster’s Third International Dictionary foi o primeiro dicionário a registrar a palavra Biblioterapia e a definiu como:

Uso de material de leitura selecionada, como coadjuvante terapêutico em medicina e psicologia’ e também: ‘Guia da solução de problemas pessoais através da leitura dirigida’, foi mais tarde adotada como oficial pela Associação para Bibliotecas de Hospitais e Instituições. (RATTON, 1975, p. 199, grifo do autor)

Direcionando sua definição para os problemas emocionais, Tews (1970 *apud* ALVES, 1984, p. 55) aponta que Biblioterapia é “um programa de atividade selecionada envolvendo materiais de leitura planejado, conduzido e controlado para tratamento sob orientação médica, de problemas emocionais”.

Nesse sentido, Pereira (1987, p. 26) afirma que Biblioterapia “é um termo genérico para uma continuidade de atividades na qual, implica um potencial de entendimento próprio, crescimento ou cura através do uso da literatura.”.

Baseando sua tese em diversos autores, Shrodes (1949 *apud* Caldin, 2001, p. 34), define Biblioterapia como “um processo dinâmico de interação entre a personalidade do leitor e a literatura imaginativa, que pode atrair as emoções do leitor e liberá-las para o uso consciente e produtivo.”.

A Biblioterapia também pode ser definida como

[...] uma atividade de lazer. Assim, verifica-se que ela supõe certas propriedades terapêuticas, uma vez que ocorre uma fuga, uma evasão, isto é, a criação de um universo independente da rotina cotidiana. Nessa escapada, há um mergulho em um mundo cheio de aventura, romance, fantasia, etc. Nesse sentido, podemos afirmar que uma das funções da literatura é a de aliviar as tensões da vida diária. (ORSINI, 1982 *apud* ALMEIDA; BORTOLIN, 2013, p. 10).

Ouaknin (1996, p. 11) define a Biblioterapia como uma “terapia por meio dos livros” e que “a biblioterapia é primeiramente uma filosofia existencial e uma filosofia

do livro, que sublinha que o homem é [...] um ser dotado de uma relação com o livro” (Ouaknin, 1996, p. 198) o que faz com que, conforme Caldin (2001) o homem possa interpretar e compreender o texto, compreendendo a si mesmo.

Neste contexto, Pinheiro e Ramires (2020) ressaltam que o aplicador da Biblioterapia precisa ter cuidado com a escolha do livro ou história pois é importante saber qual o perfil dos participantes e assim respeitar a individualidade e realidade de cada um. Seitz (2006, p.19) complementa a afirmação anterior ao dizer que

A Biblioterapia é um programa de atividades selecionadas envolvendo materiais e leituras planejados, conduzidas e controladas como um tratamento, sob a orientação médica para problemas emocionais e de comportamento, devendo ser administrada por um bibliotecário treinado de acordo com as propostas e finalidades prescritas.

Em sua tese, a autora Caldin (2009, p. 204) define Biblioterapia como “um cuidado com o desenvolvimento do ser mediante a leitura, narração ou dramatização de histórias.”. Aliás como comenta a própria autora, a leitura, a narração ou dramatização de um texto literário devem provocar um efeito terapêutico nas emoções, dar ‘asas à imaginação’ e instigar à reflexão. (CALDIN, 2009).

Para que aconteça, a Biblioterapia necessita de interação entre participante e aplicador já que

Somente a leitura, sem um acompanhamento terapêutico, não se traduz em biblioterapia, pois essa atividade é pautada no encontro entre o indivíduo que está enfrentando uma situação específica, que busca encontrar o sentido para a sua vida, e aquele que possibilita alguns recursos para a concretização deste intento, ou seja, o bibliotecário com formação terapêutica, o psicólogo, o psicoterapeuta, o psiquiatra, ou ainda o bibliotecário em uma atividade conjunta com estes profissionais. (BENTES PINTO, 2005, p. 40)

Pereira (1987, p.26) concorda com a autora acima ao dizer que “o processo essencial está na interação entre a trindade feita de indivíduo, materiais e o facilitar.”. Como pode-se verificar, os conceitos são muitos, dos mais simplistas aos mais abrangentes, dos mais específicos aos mais amplos. Apresentados os conceitos, na próxima subseção serão tratados os objetivos e/ou finalidades.

2.3 OBJETIVOS E/OU FINALIDADES

Nas décadas de trinta a sessenta alguns autores já formulavam os objetivos da Biblioterapia e que ainda são muitos atuais.

Como observa Bryan (1939 *apud* Pereira, 1987) a Biblioterapia, instiga o leitor a perceber que todos têm problemas e que com a ajuda dos textos pode encontrar a solução, enfrentando de forma realística.

Neste sentido Gottschalk (1948 *apud* Pereira, 1987, p. 28) enumera os objetivos da Biblioterapia da seguinte maneira:

Leitura prescrita pode ajudar pacientes a entender melhor suas próprias reações, conflitos e frustrações psicológicas e fisiológicas; poderá ajudar ou estimular o paciente a verbalizar problemas que ele geralmente acha difícil de discutir livremente por causa de medo, vergonha ou culpa; poderá também estimular a imaginação, dar enorme satisfação ou alargar a área de conhecimento do paciente.

Quanto aos objetivos dos autores supracitados, Alston (1962 *apud* Pereira, 1987, p. 28) complementa-os quando afirma que:

Os livros poderão ser usados para ajudar pacientes a obter maior compreensão sobre seus problemas ou adquirir linguagens e idéias [sic] para comunicar seus problemas. Eles podem ajudar os pacientes a focalizar atenções externas e encontrar novos interesses; a leitura de livros pode ajudar o paciente no processo de sociabilização, oferecendo algo que ele possa compartilhar e conversar sobre aquilo com outras pessoas podendo encontrar novos caminhos e atitudes nos livros. O conhecimento de que outras pessoas também têm problemas parecidos, podem dar ao paciente mais coragem para encarar seus próprios problemas, e uma menor sensação de isolamento e solidão. Finalmente, existe um valor terapêutico de relaxamento e diversão a ser encontrado nos livros, embora não se dê muito valor a isso.

No caso de idosos, Ratton (1975, p. 208), cita “o reajustamento ocupacional da velhice, atualização educacional, socialização e remotivação” como objetivos da Biblioterapia.

Ainda em relação a pessoas idosas, a Biblioterapia pode reduzir a ansiedade ante o surgimento de temas como envelhecimento, aspectos físicos e psicológicos, problemas sexuais, entre outros (SEITZ, 2006).

No contexto hospitalar, a Biblioterapia pode tornar o ambiente mais humanizado com a finalidade de “minimizar os sentimentos de angústia, isolamento,

fragilidade física e emocional decorrentes da internação” (Ribeiro, 2006, p. 113) e assim contribuir com resultados positivos no tratamento do indivíduo que se encontra, na maioria das vezes, longe da família e dos amigos.

No âmbito da psiquiatria, Seitz (2006) destaca que a Biblioterapia, é uma ferramenta poderosa pois objetiva o auxílio ao paciente a se expressar e comunicar atuando na cura dos distúrbios psíquicos já instalados no indivíduo.

A Biblioterapia desperta o gosto pelos livros e reforça vínculos afetivos através da leitura. Para Lucas, Caldin e Silva (2006, p. 399), as atividades relacionadas à Biblioterapia “são ótimas para o desenvolvimento da criatividade, incentivo ao gosto pela leitura e a pacificação das emoções.”.

A Biblioterapia pode ser utilizada para fins de diagnósticos pois, conforme afirmam Almeida e Bortolin (2013, p. 9), um dos objetivos da Biblioterapia é “encorajar o leitor a encarar a realidade do momento vivido, de forma que este possa conduzir suas ações.”.

Por fim, Caldin (2009, p. 149), considera como objetivo da Biblioterapia “apresentar ao público-alvo textos literários que proporcionem prazer, alegria, descontração, elementos necessários ao bem-estar do ser humano” e assim, produzir “um efeito terapêutico ao moderar as emoções, permitir livre curso à imaginação e proporcionar a reflexão – seja pela catarse, identificação ou introspecção.” (CALDIN, 2010, p. 116).

Na subseção seguinte serão apontados os três tipos de Biblioterapia e suas características.

2.4 TIPOLOGIA

A Biblioterapia pode ser classificada em três tipos: Institucional, Clínica e Desenvolvimental (ou de Desenvolvimento). Em sua dissertação, Guedes (2013, p. 37) baseia-se nas definições de outros autores e as resume da seguinte maneira:

- a) Institucional: é caracterizada pelo uso de textos de equilíbrio mental, geralmente usado para pessoas hospitalizadas. Busca auxiliar um grupo ou uma instituição, prestar informação ao usuário e esclarecê-lo sobre um problema específico, ajudá-lo na tomada de decisão e reorientação de seu comportamento conforme o objetivo definido para o trabalho. É utilizada uma literatura didática. Essa terapia pode ser usada em grupo ou individual, aplicada por médicos ou bibliotecários;

- b) Clínica: busca trabalhar o comportamento das pessoas em seu desenvolvimento com questões emocionais. Sua atividade é feita em hospitais, clínicas e organizações de saúde mental. Seu objetivo é fazer com que os pacientes modifiquem suas atitudes e comportamento, encontrando soluções ou melhoras em sua atitude quanto ao seu problema. Neste caso é utilizada a literatura imaginativa e pode ser realizado por bibliotecários, psicoterapeutas e médicos; e
- c) Desenvolvimental: tem a finalidade de ajudar as pessoas em tarefas comuns além de auxiliar a lidar com problemas pessoais do cotidiano. É voltada para o desenvolvimento pessoal, tem o caráter preventivo e corretivo, utilizado muito em instituições educacionais. É empregada a literatura didática e imaginativa. Como não é ligada à medicina é realizada por bibliotecários, educadores e outros.

2.5 PÚBLICO-ALVO E LOCAIS DE APLICAÇÃO

Conforme a literatura pesquisada, a gama de possibilidades de público-alvo é ilimitada. Podemos aplicar a Biblioterapia em crianças, jovens, adultos, idosos, pacientes de hospitais, pessoas com deficiências, doentes crônicos, dependentes químicos, pessoas em privação de liberdade, etc.

Como afirmam Lucas, Caldin e Silva (2006) basta ser humano para participar de uma atividade de Biblioterapia, não há restrições de idade e todos os seres humanos são merecedores dos efeitos terapêuticos da Biblioterapia.

A Biblioterapia pode ser oferecida em ambientes sociais e institucionais. Podem ser citados como exemplo as creches, escolas, universidades, bibliotecas, empresas, clínicas, hospitais, casas de repouso para idosos, instituições de reabilitação, ambientes de privação de liberdade.

Embora a Biblioterapia possa ser aplicada em muitos lugares, a bibliotecária Catia Lindemann (2020) alerta que há espaços tais como os ambientes de privação de liberdade e hospitais, onde é necessário o acompanhamento de um outro profissional como um psicólogo, psiquiatra ou assistente social, pois a aplicação da Biblioterapia pode desencadear alguma reação emocional em que a presença destes profissionais seja imprescindível.

No caso específico dos ambientes de privação de liberdade, Colares e Lindemann (2015, p. 205) explicam que as bibliotecas em ambientes prisionais têm o objetivo de “resgatar a autoestima do encarcerado, devolvendo a ele o alento da esperança dentro do quadro prisional que o torna nada além de um indivíduo que por trás das grades é apenas o número do delito que cometeu”. Nessa direção, Lindemann (2020) alerta que a presença das bibliotecas prisionais nestes espaços é ainda muito

escassa e que a profissão do bibliotecário inexistente no quadro funcional das penitenciárias do Brasil o que pode refletir na ausência de trabalhos científicos sobre aplicação de Biblioterapia no cárcere.

O artigo 21 da Lei de Execuções Penais – LEP, nº 7.210 de 11 julho de 1984 prevê a presença de bibliotecas nos estabelecimentos penais de todo o país (BRASIL, 2021), porém a lei não está sendo cumprida em sua totalidade, aliás, nesse sentido, Costa *et al.* (2016) convidam os leitores a refletirem sobre os motivos da falta de interesse do cumprimento dessa lei, resultando na quase inexistência de bibliotecas prisionais e questionam o desinteresse dos bibliotecários e suas classes representativas para consagrarem esse campo de trabalho e atuarem nestas unidades de informação.

No entanto, pode-se encontrar na literatura muitos outros textos sobre atividades de aplicação de Biblioterapia, propostas para implantação de programas de Biblioterapia, projetos de extensão ligados a universidades, relatos de experiência e outras iniciativas. A seguir, são listados alguns exemplos:

No estado da Paraíba, Pereira (1987) realizou um trabalho de leitura como terapia auxiliar envolvendo deficientes mentais internados em um hospital psiquiátrico.

Em seu estudo de caso, Fernández Vásquez (1989) aplicou a Biblioterapia em uma instituição de idosos, tendo resultados positivos na melhora do estado emocional e nos quadros de ansiedade e depressão para este público-alvo.

Cruz (1995 *apud* Lucas, Caldin e Silva, 2006) estudou a utilização de leitura oral seguida de redação em adolescentes carentes de escola pública de periferia.

A técnica da Biblioterapia foi utilizada em pacientes adultos internados em hospital público universitário em Santa Catarina como atividade de lazer, descontração e bem-estar mental que servem como auxílio ao enfrentamento de enfermidades (SEITZ, 2000).

A professora da disciplina de Biblioterapia⁶ da UFSC, Clarice Fortkamp Caldin (2002) juntamente com alunos do curso de Biblioteconomia desta mesma

⁶ A disciplina de Biblioterapia, oferecida na UFSC de forma optativa, é ministrada pela professora Clarice Fortkamp Caldin com carga horária de 36 horas. O plano de ensino da disciplina – semestre 2019.1 tem como principais objetivos: conceituar e apresentar o fundamento filosófico da Biblioterapia; apresentar o método biblioterapêutico; capacitar o aluno a utilizar a leitura para a atividade de Biblioterapia, possibilitar que o aluno domine as técnicas biblioterapêuticas e

universidade relata a experiência da aplicação da Biblioterapia com crianças hospitalizadas em hospital público universitário em Santa Catarina com o objetivo de humanizar o processo de tratamento de saúde proporcionando alívio, serenidade e consolo.

Há também o relato da história de um projeto de Biblioterapia em um Núcleo de Apoio a Crianças com Câncer no estado da Paraíba. Foram utilizados, além dos textos literários, folha de papel em branco, pincéis, tintas e lápis de cores. Essa experiência resultou na minimização da tensão, do grau de depressão e da ansiedade das crianças portadoras de câncer (PINHEIRO *et al*, 2002).

No Rio de Janeiro, foi feita uma proposta de implantação de um programa de Biblioterapia para adolescentes para auxiliar no tratamento médico em hospitais públicos da Rede Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (RIBEIRO, 2006).

No relato de uma pesquisa-ação, Mattos (2011) aplicou a Biblioterapia, através da Hora da Conto, em crianças e jovens da faixa etária dos nove aos quatorze anos de idade institucionalizadas em um Lar para Crianças na cidade de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Como resultado foi observado o aumento da autoestima dos participantes.

Em 2015 e 2016 a então mestranda em Ciência da Informação pela UFSC, Carla Sousa, aplicou a Biblioterapia nos alunos da disciplina “Yoga na Aprendizagem” da UFSC, campus Florianópolis, através do projeto de extensão “Leitura e Relaxamento”. Sousa desenvolveu o projeto aliando a yoga com o tema de sua pesquisa, a Biblioterapia. O professor e orientador do projeto Diego Arenaza, do Departamento de Metodologia do Ensino, afirma que a yoga facilita a aprendizagem. A dinâmica de Sousa consistia em ouvir músicas relaxantes, práticas de yoga, exercícios de respiração e relaxamento e, ao final, a leitura de um conto seguido do convite para os participantes compartilharem as experiências vivenciadas. Os relatos dos participantes sobre essa atividade foram positivos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2016).

Através de um relato de experiência, Santos *et al* (2017) discorrem sobre a aplicação de Biblioterapia em pessoas com perda parcial ou total de visão, em uma

instituição para cegos, na faixa etária entre 5 a 71 anos, no Estado da Paraíba. Esta aplicação de Biblioterapia foi feita através de um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba e foram utilizados materiais em Braille.

As autoras Prado e Madalena (2019) relatam a vivência biblioterapêutica com os gestores de uma escola de educação Básica de Chapecó em Santa Catarina. Elas utilizaram textos literários, técnicas de relaxamento, sons da natureza e diálogo. O objetivo era aliviar as tensões causadas pelo cotidiano do trabalho.

A Biblioterapia também foi aplicada com os usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em Florianópolis. Os CAPS são instituições que acolhem indivíduos em sofrimento psíquico ou com necessidades decorrentes do uso de substância psicoativas. A atividade foi feita por um bibliotecário na Biblioteca Central da UFSC. Na dinâmica, após a leitura dos textos, o bibliotecário reservou um tempo para que os participantes pudessem refletir e dialogar sobre os sentimentos provocados pela leitura. Foi dada liberdade para quem quisesse falar e foram respeitados aqueles que apenas queriam ouvir. A dinâmica foi finalizada com a distribuição de um material impresso intitulado “Como lidar com seus sentimentos”. (CHAGAS; PIZARRO, 2019).

Em abril de 2020 a Coordenadoria de Cultura (Ccult), da UDESC, lançou o projeto “Dito Efeito Literário – Livro e Leitura com efeito arrebatador”, um serviço virtual de referência bibliográfica que foca na promoção da cultura, mas tem o diferencial na Biblioterapia. A iniciativa é da técnica universitária da Udesc, Karin Vanelli, que também é bibliotecária. Conforme a bibliotecária, a proposta é produzir vídeos curtos de fácil visualização, inclusive para o celular, que proporcionam uma imersão nas obras selecionadas e promovem a Biblioterapia através da leitura de textos que promovem autodesenvolvimento, mobilizam afetos e estimulam a sensibilidade do sujeito. O projeto tem um bom alcance já que disponibiliza os vídeos no canal “Dito Efeito Literário” no *Youtube*⁷ e os episódios de *podcasts* podem ser ouvidos pelo *Spotify*⁸, a qualquer tempo e, também, pela Rádio Udesc FM Florianópolis 100.1, nas segundas, às 20h, e terças, às 23h (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2020). Karin Vanelli também é autora da coluna “Biblioterapia”, do

⁷ *Youtube*: plataforma de compartilhamento de vídeos na internet

⁸ *Spotify*: serviço de streaming digital que permite o acesso de diversos conteúdos tais como músicas, *podcasts* e vídeos.

informativo “Comunica UDESC”, voltado a servidores da universidade, na qual compartilha dicas de leitura com função terapêutica (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2019).

Constata-se que não são poucas as possibilidades para aplicar a Biblioterapia, basta ter sensibilidade, gostar de literatura e apreciar o contato com seres humanos. Também é importante saber escolher as técnicas de aplicação e adotar alguns cuidados necessários para o sucesso da atividade, como será explicitado na próxima subseção.

2.6 TÉCNICAS E CUIDADOS PARA A APLICAÇÃO

Um profissional comprometido e precavido, prepara-se antecipadamente para atuar em seus projetos. Não é diferente com o aplicador de Biblioterapia que deve manter-se atualizado com as novas tendências, pesquisar novas formas para atender o participante, conhecer seu público-alvo e providenciar, na medida do possível, um local adequado para exercer sua atividade. Este profissional deverá adotar algumas técnicas indispensáveis. Caldin (2009, p. 57) ressalta que é necessário

[...] demonstrar empatia, interesse e preocupação com o bem-estar do outro, saber escutar os problemas alheios e ser flexível no programa de atividades que planejou a fim de contemplar os gostos de todos os envolvidos no programa. Estabilidade emocional, boa saúde física, bom caráter, domínio de textos literários e embasamento teórico são pré-requisitos para o aplicador da biblioterapia [...]

Alves (1982) lembra que: o material a ser utilizado na sessão de Biblioterapia deve ser sempre escolhido pelo bibliotecário; além do livro, podem ser utilizados outros materiais; a leitura dos textos pode ser feita antes, durante ou após a sessão; e deve-se selecionar os textos com cuidado para não inibir ou deprimir o paciente.

São muitos os cuidados e preocupações que um aplicador de Biblioterapia deve observar, tanto nos preparativos que antecedem a sessão, quanto no momento da aplicação e por último, na avaliação dos resultados. Cada profissional irá adotar as medidas que considera mais adequadas para atender seu público-alvo, porém, sempre com o intuito de proporcionar momentos agradáveis ao participante.

Lucas, Caldin e Silva (2006) destacam como cuidados importantes: obter o consentimento dos interessados e da instituição onde será realizada a atividade;

conhecer o público-alvo (faixa etária, gênero, condição de saúde, perfil) e seus interesses; verificar seus gostos e preferências de leitura; respeitar a diversidade.

Após pesquisar sobre o participante, o aplicador poderá proceder na escolha dos textos. Lucas, Caldin e Silva (2006) alertam que os textos escolhidos não devem ser moralistas, didáticos, informativos, desinteressantes, sem sentido, extensos ou fragmentados e que, para selecionar uma história, que será lida, contada ou dramatizada, as obras devem: ter múltiplos sentidos e significados; ser um texto fluído, prazeroso e proveitoso e conter elementos terapêuticos que provoquem boas reações.

Uma sessão de Biblioterapia pode também contar com a ajuda de algumas atividades coadjuvantes. Assim, nas atividades com crianças, por exemplo, além do texto literário, podem ser utilizadas as canções infantis populares, cantigas de roda e dança (CALDIN, 2010), bem como desenho, pintura, dobraduras. Almeida e Bortolin (2013, p. 8) concordam com a autora citada anteriormente ao afirmar que também podem ser utilizados “material audiovisual, fantoches, músicas, brinquedos, contação de histórias e a leitura.”

O preparo do espaço onde irá acontecer a sessão, demonstra a preocupação do aplicador em proporcionar um ambiente aconchegante e acolhedor. É importante saber ouvir e dar oportunidade para todos os participantes expressarem suas emoções, respeitando aqueles que são mais tímidos e não querem se pronunciar.

A avaliação da atividade é a última etapa e é feita de acordo com a área de atuação do profissional, que pode ser da biblioteconomia, pedagogia, educação, letras, medicina, psicologia, psiquiatria, jornalismo. O profissional precisa ter um retorno para saber como irá proceder nas próximas sessões, portanto, como afirmam Lucas, Caldin e Silva (2006, p. 403) “utilizam-se como recursos de avaliação a observação, os depoimentos do público-alvo, os depoimentos dos encarregados das instituições e familiares e a intuição/percepção dos aplicadores”.

É importante lembrar que, antes de qualquer coisa, o aplicador de Biblioterapia deve gostar de ler, apreciar o contato com pessoas e saber lidar com sentimentos que podem aflorar de modo repentino. O profissional que quer atuar neste campo deve procurar se aprimorar, fazer cursos de especialização e pensar sempre em textos que contemplem, pelo menos, um dos componentes biblioterapêuticos.

2.7 COMPONENTES BIBLIOTERAPÊUTICOS

Os elementos terapêuticos que se encontram nos textos de ficção geram reações importantes para o leitor, reações essas que se configuram em componentes básicos da Biblioterapia. São eles: a catarse, o humor, a introspecção, a identificação, a introjeção e a projeção. A introjeção e a projeção são consideradas desdobramentos da identificação. Essas reações aparecem nas sessões de Biblioterapia, porém, não necessariamente todas juntas. Veremos a seguir cada um dos componentes biblioterapêuticos.

2.7.1 Catarse

Sousa e Caldin (2017, p. 492) consideram que catarse é

[...] uma reação inconsciente do indivíduo e é considerada uma espécie de purgação, purificação, limpeza profunda seguida de um estado de leveza que gera o sentimento de alívio. O mais importante nesse processo é que o indivíduo chegue ao equilíbrio, à harmonia.

Esse conceito vai ao encontro ao que apontam Laplanche e Pontalis (1988), em seu Vocabulário da Psicanálise, ao explicar que catarse, do grego *Catharsis*, significa purificação, purgação.

2.7.2 Humor

Conforme Figueiredo Neto (2011, p. 2)

[...]o humor é próprio da natureza humana, *in facto*, é a expressão da inteligência que diferencia o homem do animal. A capacidade maravilhosa de tirar a realidade do plano do concreto e tratá-la em suas múltiplas leituras, ambigüidades e inesperadas diferenças é que constroem o universo do humor e, em última instância, denotam a inteligência e a capacidade crítica do ser humano.

Caldin (2001, p. 38) considera que “textos que privilegiem o humor constituem um exemplo de possibilidade terapêutica por meio da leitura.”

Enfim, o humor é um estado ou disposição de espírito do ser humano, importante nas interações sociais. Além disso o riso tem grande valor terapêutico já que pode ativar o sistema imunológico (CALDIN, 2010).

2.7.3 Introspecção

Para Caldin (2010) quando temos a percepção de que a personagem ficcional possui os mesmos defeitos e qualidades que nós, então, dá-se a introspecção. Sousa e Caldin (2017, p. 493) entendem que introspecção é um processo consciente onde “o indivíduo examina seus pensamentos e atitudes com o intuito de mudança de comportamento, ou então de uma aceitação de si e do outro.”. Nesse processo o indivíduo analisa e reflete sobre suas atitudes.

2.7.4 Identificação

Em Laplanche e Pontalis (1988, *online*) encontramos que identificação é um “processo psicológico pelo qual um sujeito assimila um aspecto, uma propriedade, um atributo do outro e se transforma, total ou parcialmente, segundo o modelo desse outro.”

Para Sousa e Caldin (2017, p. 493) a identificação vem a ser “[...] um processo inconsciente de apropriação do outro, ou seja, dos atributos dos personagens ficcionais.” Em suma, na Biblioterapia o leitor coloca-se no lugar do personagem fictício.

2.7.4.1 Introjeção

Caldin (2010) comenta que a introjeção é um dos desdobramentos da identificação que é feita de forma inconsciente. Assim, quando “a personagem ficcional é objeto de admiração, efetua-se uma identificação com a mesma por parte do receptor do texto literário pelo mecanismo da introjeção [...]” (CALDIN, 2010, p. 167).

Outra definição para introjeção é a que se encontra em Laplanche e Pontalis (1988, *online*) que diz que é um processo em que “o sujeito faz passar, de um modo fantasístico, de ‘fora ‘para dentro’, objetos e qualidades inerentes a esses objetos.”.

2.7.4.2 Projeção

Conforme Caldin (2010) a projeção também é um dos desdobramentos da identificação feita de maneira inconsciente. Então, “quando o leitor, ouvinte ou espectador despeja seus conflitos e tensões na personagem, vale-se da projeção como uma defesa para lidar com sentimentos dolorosos.” (CALDIN, 2010, p. 167). Caldin (2001, p. 39) complementa que a projeção “é a transferência aos outros de nossas idéias [sic], sentimentos, intenções, expectativas e desejos.”.

Em Laplanche e Pontalis (1988, *online*), vemos que projeção é a “operação pela qual o sujeito expulsa de si e localiza no outro – pessoa ou coisa – qualidades, sentimentos, desejos e mesmo ‘objetos’ que ele desconhece ou recusa nele.”.

2.8 BENEFÍCIOS

Em sua dissertação, Pereira (1987, p. 27) destaca que o Dr. Karl C. Menninger foi um dos primeiros a comentar sobre os benefícios da Biblioterapia, e os enumera da seguinte forma: “Identificação do leitor com o caráter ou experiência no livro [...]; alívio pelo reconhecimento de que outros têm problemas similares; ou projeção de suas características no caráter.”

Pintos (1999 *apud* Bentes Pinto, 2005, p. 41) destaca os seguintes benefícios da Biblioterapia:

- a) Não constitui risco;
- b) as leituras são aceitas pelos pacientes, uma vez que não são percebidas como intrusas;
- c) reduz o nível de resistência psicológica dos pacientes e por isto dá agilidade ao processo de trocas, à interação;
- d) oferece novos modelos de flexibilidade apontando outros esquemas de respostas em situações similares; e
- e) estimula a independência do paciente, que busca a cura por si mesmo.

No caso de crianças que passam o dia todo longe do ambiente familiar, incluindo creches e os primeiros anos da Educação Infantil, a Biblioterapia pode influenciar de forma positiva (ALMEIDA; BORTOLIN, 2013).

Quanto a pacientes internados em hospitais, a Biblioterapia pode ajudar os pacientes a “superar o medo, a angústia, a tristeza, o desalento e a ansiedade que acompanham uma doença [...] auxiliando a implementação do tratamento, a prevenção de outros males e minimizando os problemas pessoais.” (RIBEIRO, 2006, p. 114).

Para aplicar a Biblioterapia, os profissionais podem enfrentar alguns desafios e limitações que serão apresentados na próxima subseção.

2.9 DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Para Seitz (2006, p. 31) existem algumas limitações para a prática da Biblioterapia:

- A falta de habilidades para conduzir o programa de Biblioterapia;
- a inexistência de bibliotecas, sobretudo em hospitais;
- o pouco conhecimento sobre o leitor;
- a inexistência de estudos que apontem quais os tipos de problemas de saúde são mais tratáveis com a Biblioterapia, qual o tipo de leitura é mais eficaz e qual leitor será mais beneficiado.

Um dos maiores desafios para aplicar a Biblioterapia é o espaço adequado pois, como lembra Bentes Pinto (2005), para concretizar um programa de Biblioterapia é necessário ter um espaço apropriado, nem sempre disponível, para o participante e o aplicador já que a atividade demanda cuidado e atenção com o leitor que precisa se expressar adequadamente em gestos e palavras e, assim, resolver seus conflitos.

Outro desafio é a permanente atualização do aplicador em relação aos textos que serão utilizados, pesquisas de práticas que podem ser utilizadas juntamente com a Biblioterapia e o conhecimento prévio dos participantes.

Com esta subseção encerra-se os aspectos relevantes da Biblioterapia que sustentam parte desta pesquisa. No próximo capítulo apresentar-se-á as considerações sobre a comunicação científica.

3 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Nesta seção irei discorrer sobre comunicação científica por se tratar de etapa importante para a difusão dos resultados de pesquisas, além de dar visibilidade aos seus autores e instigar novas pesquisas e novos descobrimentos.

Segundo Targino (2000, p. 2), **ciência** é o

conjunto de procedimentos transformadores advindos da vinculação ciência-tecnologia e de seus resultados inscritos no meio ambiente, haja vista que o interesse maior da ciência é a emancipação do gênero humano, seja em relação à natureza, seja em relação às suas limitações sociais, culturais e existenciais.

Convém destacar que o processo de comunicação, segundo Caribé (2015, p. 90) é “[...] qualquer atividade ou comportamento que facilita a construção e o compartilhamento de significados entre indivíduos, que são considerados pelos comunicadores como os mais úteis ou apropriados em determinada situação.”

As autoras Oliveira e Noronha (2005, p. 76-77) afirmam que a comunicação “é parte inerente do desenvolvimento da ciência. O conhecimento científico para se legitimar deve ser divulgado, verificado e comprovado ou não pelos cientistas e esse processo só é possível através da comunicação.”. Acrescentando, as autoras Batista e Farias (2020, p. 81) afirmam que

produzir e comunicar são elementos vitais para a constância e o avanço científicos, além da valorização daquilo que está sendo feito por meio da visualização e conseqüente apropriação no âmbito não só da própria comunidade científica, mas de toda uma sociedade.

Com o exposto acima podemos dizer que, a comunicação científica é indispensável para o progresso da ciência e que, sem a existência da comunicação científica as descobertas não teriam o alcance esperado pelos pesquisadores científicos. Além disso, conforme Targino (2000), a comunicação científica faz parte da produção científica⁹ pois permite que o pesquisador seja reconhecido pela

⁹ Produção científica “[...] é o conjunto de publicações geradas durante a realização e após o término de pesquisas”. (OLIVEIRA; GRÁCIO, 2009, p. 4). É através da produção científica “que o conhecimento produzido [...] é difundido e democratizado até a comunidade/sociedade [...]” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, 2020)

comunidade científica¹⁰. Para o pesquisador é importante ter o reconhecimento de seus pares na medida em que isso proporciona mais visibilidade às suas pesquisas.

É válido ressaltar que, embora comunicação científica e divulgação científica tenham conceitos que mostram características comuns, já que ambas têm a finalidade de difundir informações em ciência, tecnologia e inovação, elas têm aspectos distintos em termos de perfil do público, nível do discurso, natureza dos canais de veiculação e intenção (BUENO, 2010).

O autor acrescenta que:

A **comunicação científica** visa, basicamente, à disseminação de informações especializadas entre os pares, com o intuito de tornar conhecidos, na comunidade científica, os avanços obtidos (resultados de pesquisas, relatos de experiências, etc.) em áreas específicas ou à elaboração de novas teorias ou refinamento das existentes. A **divulgação científica** cumpre função primordial: democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a chamada alfabetização científica. Contribui, portanto, para incluir os cidadãos no debate sobre temas especializados e que podem impactar sua vida e seu trabalho [...] (BUENO, 2010, p. 5, grifo nosso)

Portanto, na comunicação científica pretende-se levar o conhecimento ao público especializado em determinada área da ciência enquanto a divulgação científica leva o cidadão comum à alfabetização científica, fazendo com esse amplie seu entendimento sobre ciências e tecnologia, adquira novos conhecimentos e ainda, participe de discussões com senso crítico. Cabe lembrar que um pesquisador de uma determinada área da ciência pode ser leigo em relação a outra área da ciência.

Ainda em relação a comunicação científica, as autoras Droescher e Silva (2014, p. 179) destacam que a

comunicação científica é o meio pelo qual os autores, além de comunicarem suas descobertas, colocam os seus trabalhos à disposição para a avaliação de seus pares, os quais decidirão por qualificá-las ou não. Essa qualificação é uma forma de reconhecimento do trabalho do pesquisador e, como consequência, faz com que ele seja visto pela comunidade acadêmica. (DROESCHER; SILVA, 2014, p. 179).

¹⁰ “[...] termo que designa tanto a totalidade dos indivíduos que se dedicam à pesquisa científica e tecnológica como grupos específicos de cientistas, segmentados em função das especialidades, e até mesmo de línguas, nações e ideologias políticas.” (TARGINO, 2000, p. 10)

Bueno (2010, p. 2-5) destaca, algumas características distintas entre a comunicação científica e a divulgação científica, conforme Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Características distintas entre comunicação científica e divulgação científica

	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
PERFIL DO PÚBLICO	Público com formação técnico-científico sobre o tema	Público leigo
NÍVEL DO DISCURSO	Termos técnicos e conceitos que podem ser complexos	Linguagem mais simples
CANAIS DE VEICULAÇÃO	Eventos técnico-científicos e periódicos científicos	Meios de comunicação de massa, livros didáticos, palestras de ciências para leigos
INTENÇÃO	Disseminação de informações especializadas entre os pares	Disseminação de informações especializadas para o cidadão comum

Fonte: Adaptado de Bueno (2010, p. 2-5)

Garvey (1979 *apud* Silva e Menezes, 2005, p.13) afirma que, no processo de comunicação científica estão incluídas todas

as atividades associadas com a produção, disseminação e uso da informação, desde a hora em que o cientista teve a idéia [sic] da pesquisa até o momento em que os resultados de seu trabalho são aceitos como parte integrante do conhecimento científico.

Targino e Torres (2014, p. 4) consideram que o processo de comunicação científica

É um circuito ininterrupto que se estabelece entre os pesquisadores, de tal forma que são eles, invariavelmente, consumidores de informação (para executar suas próprias pesquisas); produtores de informação (para divulgar suas próprias pesquisas); e avaliadores de informação (para validar – ou não – os achados dos demais membros da comunidade científica).

Vale destacar que, Mesquita e Stumpf (2004, p. 262) argumentam que a informação científica “constitui-se no registro dos resultados de pesquisas, aos quais cada pesquisador acrescenta novos conhecimentos e ideias ao que já se conhecia, de forma a avançar o saber científico.” E, de acordo com Mueller e Passos (2000, p. 16), o fluxo da informação científica é o “[...] estudo do trajeto percorrido pela

informação científica desde sua geração até sua divulgação em documentos secundários [...].”

Um ponto importante a discutir são as questões éticas que envolvem a comunicação científica (pesquisa e publicação) e que causam muitas celeumas tais como, “[...] casos de plágio, fraude, falsificação de dados, duplicidade e segmentação de resultados, autoria indevida, conflito de interesses, etc.” (Shinkai, 2011, p. 2 *apud* Irizaga *et al*, 2018, p. 150) pois “uma publicação científica que segue os preceitos éticos gera credibilidade e maiores chances de ser aceita pela comunidade científica.” (IRIZAGA *et al*, 2018, p. 149).

O plágio é, certamente, uma das condutas que mais tem queixas na comunidade científica e deve ser evitada pois ele

[...] não se restringe necessariamente aos autores. Uma das queixas reiteradas acerca do sistema de avaliação pelos pares é que os avaliadores podem apropriar-se de ideias dos manuscritos que estejam examinando. [...]. Os avaliadores muitas vezes estão trabalhando sobre temas semelhantes aos temas dos autores, motivo pelo qual, afinal, foram escolhidos como avaliadores. (MEADOWS, 1999, p.19).

Para minimizar os danos causados pelo plágio, a comunicação científica

conta hoje com o apoio de sistemas como o *Copyright* e o *Creative Commons* para tentar acabar com os problemas de direitos autorais e fazer justiça quanto a autoria intelectual das obras científicas e a devida permissão para a disseminação do conteúdo perante a sociedade (BALBINOTTI, 2019, p. 539).

Retomando a questão da comunicação científica, esta pode ser categorizada como comunicação formal, comunicação informal e comunicação eletrônica e os sistemas de comunicação científica são os canais formais, canais informais e canais eletrônicos.

A **comunicação científica formal** é aquela que utiliza canais formais onde as informações são transferidas “através de diversos meios de comunicação escrita, com destaque para livros, periódicos, obras de referência em geral, relatórios técnicos, revisões de literatura, bibliografias de bibliografias etc. [...]” (TARGINO, 2000, p. 18).

Na visão de Silva e Menezes (2005), o **canal formal de comunicação científica** é a parte visível ao público e, como exemplos, citam as publicações de artigos de periódicos, livros, comunicações escritas em encontros científicos, etc.

Outros exemplos são as teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, obras de referência, relatórios técnicos.

Para as autoras supracitadas,

Nos canais formais o processo de comunicação é lento, mas necessário para a memória e a difusão de informações para o público em geral. Os canais formais são oficiais, públicos e controlados por uma organização. Destinam-se a transferir informações a uma comunidade, não a um indivíduo, e tornam público o conhecimento produzido. Os canais formais são permanentes, as informações que veiculam são registradas em um suporte e assim tornam-se mais acessíveis. (SILVA; MENEZES, 2005, p. 14).

A **comunicação científica informal** é aquela que utiliza canais informais onde “a transferência da informação ocorre através de contatos interpessoais e de quaisquer recursos destituídos de formalismo, como reuniões científicas, participação em associações profissionais e colégios invisíveis” (TARGINO, 2000, p. 19-20).

Segundo Silva e Menezes, (2005), o **canal informal de comunicação científica** é a parte invisível ao público e está representado por contatos pessoais, conversas telefônicas, correspondências, etc.

As autoras ainda complementam que

Nos canais informais o processo de comunicação é ágil e seletivo. A informação circulada tende a ser mais atual e ter maior probabilidade de relevância, porque é obtida pela interação efetiva entre os pesquisadores. Os canais informais não são oficiais nem controlados e são usados geralmente entre dois indivíduos ou para a comunicação em pequenos grupos para fazer disseminação seletiva do conhecimento. (SILVA; MENEZES, 2005, p. 14).

A **comunicação científica eletrônica** surgiu com o advento da Internet e o avanço das tecnologias de comunicação e informação e utiliza tanto canais formais quanto informais de comunicação (OLIVEIRA; NORONHA, 2005). Gradualmente o meio impresso está sendo substituído pelo meio eletrônico e uma das vantagens é que as informações são obtidas com mais velocidade de qualquer parte do mundo.

Para Oliveira e Noronha (2005, p. 82) a comunicação eletrônica, “realizada através do meio informal é feita com o uso de correio eletrônico, listas de discussão e bate-papos, e formalmente com a publicação de periódicos, livros, obras de referência, entre outros, editados no formato eletrônico.”. Segundo Targino (2000, p. 21), a comunicação científica eletrônica “é, em sua essência, a transmissão de informações científicas através de meios eletrônicos.”

Não há dúvidas de que a Internet tem sido uma grande aliada dentro do processo de comunicação científica e, em função dela, muitos canais de comunicação alteraram suas características. Um exemplo é o período científico eletrônico que

[...] favoreceu a disseminação do conhecimento em larga escala, bem como um maior acesso aos textos, visto que os periódicos *online* são, em sua maioria disponibilizados na forma de acesso livre, o que conduz à necessidade de se criar novos repositórios de armazenamento dessa gama de informações: as bases de dados, tão imprescindíveis no desenvolvimento da ciência atual. (MAROLDI *et al*, 2019, p. 7).

O Quadro 2 demonstra as principais características dos canais formais, informais e eletrônicos de comunicação científica.

Quadro 2 – Características principais dos canais formais, informais e eletrônicos de comunicação científica

CANAIS FORMAIS	CANAIS INFORMAIS	CANAIS ELETRÔNICOS
Público potencialmente grande	Público restrito	Público potencialmente grande
Informação armazenada e recuperável	Informação não armazenada e não recuperável	Armazenamento e recuperação complexos
Informação relativamente antiga	Informação recente	Informação recente
Direção do fluxo selecionada pelo usuário	Direção do fluxo selecionada pelo produtor	Direção do fluxo selecionada pelo usuário
Redundância moderada	Redundância, às vezes, significativa	Redundância, às vezes, significativa
Avaliação prévia	Sem avaliação prévia	Sem avaliação prévia, em geral
<i>Feedback</i> não significativo para o autor	<i>Feedback</i> significativo para o autor	<i>Feedback</i> significativo para o autor

Fonte: Adaptado de Targino (2000, p. 19,23)

Considerando a produção, distribuição e uso da informação científica, Freitas e Leite (2019) apontam os principais atores do sistema de comunicação científica:

- a) Autores pesquisadores: iniciam o ciclo da comunicação científica ao produzir e registrar o resultado de sua pesquisa;
- b) Editoras científicas: organizam e coordenam todo o processo editorial e, ao final, a impressão ou a disponibilização em meio digital;
- c) Bibliotecas universitárias/Bibliotecários: responsáveis pela disseminação e recuperação da informação;
- d) Agências de fomento: responsáveis pelo financiamento das pesquisas; e

e) Universidades: Atuam diretamente na produção, distribuição e uso da informação.

Por fim, para essa pesquisa irei utilizar os canais formais como fonte principal de informação a saber: artigos científicos, trabalhos de conclusão de cursos, teses, dissertações e comunicações em eventos científicos. Os canais informais pela *Internet* serão utilizados para localizar os sites das universidades, das bibliotecas universitárias e dos Repositórios Institucionais¹¹ (RI's) bem como consultar os currículos dos autores na Plataforma Lattes, quando necessário.

Na próxima seção, será apresentada a metodologia da pesquisa onde serão indicados o tipo de pesquisa, o universo da pesquisa, a coleta de dados e a organização dos dados.

¹¹ RI para Repositório institucional e RI's para utilização no plural

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção, serão descritos os procedimentos metodológicos e as técnicas de pesquisa utilizadas para responder à pergunta da pesquisa e, também, alcançar os objetivos.

A pesquisa científica é importante pois é através dela que “se constitui um caminho para conhecer uma realidade ou para descobrir verdades parciais.” (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 139).

Já a metodologia pode ser definida como “a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 14). Em outras palavras, metodologia estuda os métodos que foram utilizados para alcançar os objetivos de uma pesquisa. Identificar qual será o tipo da pesquisa é um dos passos importantes para fundamentar a metodologia.

4.1 TIPO DE PESQUISA

Por pesquisa GIL (2010, p. 1) entende que seja “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos.”.

Quanto à natureza, a pesquisa é aplicada pois “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.”(SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).

Em relação à abordagem do problema a pesquisa é quantitativa pois irá utilizar gráficos e estatísticas para realizar a interpretação e análise dos dados. Na pesquisa quantitativa “[...] tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas [...]” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva e exploratória pois, como destaca Gil (2010, p. 27), “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis” e a pesquisa exploratória

“têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” (GIL 2010, p. 27).

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos a pesquisa é bibliográfica pois irá utilizar material já publicado como livros, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações. A pesquisa bibliográfica permite “ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que pode pesquisar diretamente (GIL, 2010, p. 30).

4.2 UNIVERSO DA PESQUISA

No universo da pesquisa delimita-se o que será pesquisado. Marconi e Lakatos (2010, p. 206) destacam que “universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.”. Para as autoras, delimitar o universo da pesquisa “[...] consiste em explicitar que pessoas ou coisas, fenômenos, etc. serão pesquisados, enumerando suas características comuns [...]” (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 206).

Para esse estudo, o universo da pesquisa será a produção científica brasileira publicada, tendo como amostra TCC's, dissertações, teses, artigos de periódicos e trabalhos em anais de eventos científicos sobre Biblioterapia no Brasil, na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI, portanto, o recorte temporal será de 2001 a 2020.

4.3 COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Procede-se à coleta de dados para posterior análise e interpretação e assim responder à pergunta da pesquisa. De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 149) a coleta de dados é “a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de efetuar a coleta de dados previstos.”.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram as bases de dados, os RI's, periódicos e anais que contém a produção científica, **neste estudo**, compreendida por trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações,

teses, artigos, apresentações de trabalhos em eventos e anais de encontros científicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Para chegar aos TCC's de graduação foram utilizados os RI's e catálogos *online* de bibliotecas das Instituições de Ensino Superior (IES) que mantém ou mantiveram o curso de Biblioteconomia. A lista de IES cadastradas se encontra no site do Ministério da Educação¹² (MEC) e encontra-se no **APÊNDICE H**.

Para consultar as dissertações e teses foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O IBICT desenvolveu e coordena a BDTD, que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. (BRASIL, 2020b)

Para encontrar os artigos científicos, foram acessados os periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação (*online* e de acesso aberto).

Como critério de seleção dos periódicos foi utilizado o Programa Qualis¹³ de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)¹⁴. Foram selecionados os periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação com estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, e C.

No decorrer da pesquisa observou-se a necessidade de reduzir (padronizar) o título de alguns periódicos para melhor demonstração em quadros, tabelas e quadros além das discussões dos resultados da pesquisa.

Os periódicos para coleta dos dados dos artigos estão no Quadro 3, juntamente com suas respectivas padronizações de título, classificações *Qualis/Capes*, período de vigência e ISSN¹⁵ (*International Standard Serial Number*).

¹² e-MEC: Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

¹³ Qualis é um conjunto de procedimentos utilizado pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. O Qualis afere a qualidade dos artigos, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos. A classificação de periódicos e eventos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. (BRASIL, 2020a).

¹⁴ Capes. Disponível em: <http://capes.gov.br/>. Acesso em: 11 set. 2020.

¹⁵ ISSN: *International Standard Serial Number*, é a sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas. Disponível em: <https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/issn#>. Acesso em 2 mar. 2021.

Quadro 3 – Títulos dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação

(continua)

TÍTULO DO PERIÓDICO	PADRONIZAÇÃO DOS TÍTULO DE PERIÓDICOS	QUALIS	PERÍODO DE VIGÊNCIA
Informação e Sociedade: estudos ISSN 1809-4783	Informação e Sociedade	A1	1991 – atual
Perspectivas em Ciência da Informação ISSN 1981-5344	Persp.em Ciência da Inform	A1	1996 – atual
Transinformação ISSN 2318-0889	Transinformação	A1	1989 – atual
Em questão ISSN 1808-5245	Em questão	A2	2003 – atual
Informação & Informação ISSN 1981-8920	Informação & Informação	A2	1996 – atual
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação ISSN 1518-2924	Encontros Bibli	A2	1996 – atual
Brazilian Journal of Information Science ISSN 1981-1640	Brazilian Journal of Information Science	B1	2006 – atual
Ciência da Informação ISSN 1518-8353	Ciência da Informação	B1	1972 – atual
Perspectivas em Gestão & Conhecimento ISSN 2236-417X	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	B1	2011 – atual
InCID: Revista de Documentação e Ciência da Informação ISSN 2178-2075	InCID	B1	2010 – atual
RBBB – Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação ISSN 1980-6949	RBBB	B1	1973 – atual
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e da Biblioteconomia ISSN- 1981-0695	Pesq.Bras.em Ciência da Inf.e da Bibliotec.	B1	2006 – atual
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação ISSN 1983-5116	Tendências	B1	2008 – atual
LIINC em Revista ISSN 1808-3536	LIINC em Revista	B1	2005 – atual
RDBCI – Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação ISSN 1678-765X	RDBCI	B1	2003 – atual
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação ISSN 1983-5213	Revista Ibero-Americana	B1	2008 – atual
Ponto de acesso ISSN 1981-6766	Ponto de acesso	B1	2007 – atual
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento ISSN 2237-826X	AtoZ	B2	2011 – atual

Fonte: BRASIL, 2020c.

Adaptado e elaborado pela autora (2020).

Quadro 3 - Títulos dos periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação

(conclusão)

TÍTULO DO PERIÓDICO	PADRONIZAÇÃO DOS TÍTULO DE PERIÓDICOS	QUALIS	PERÍODO DE VIGÊNCIA
Comunicação & Informação ISSN 2317-675X	Comunicação & Informação	B2	1998 – atual
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina ISSN 1414-0594	Revista ACB	B2	1996 - atual
DataGramaZero ISSN 1517-3801	DataGramaZero	B3	1999 – 2016
IRIS – Informação, Memória e Tecnologia ISSN 2318-4183	IRIS	B3	2012 - atual
Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação ISSN 0102-4388	Biblos	B3	1985 – atual
ISYS: Revista Brasileira de Sistemas de Informação ISSN 1984-2902	ISYS	B4	2008 – atual
Ciência da Informação em Revista ISSN 2358-0763	Ciência da Inform.em Revista	B5	2014 – atual
Biblionline ISSN 1809-4775	Biblionline	B5	2005 – atual
Informação & Tecnologia ISSN 2358-3908	Informação & Tecnologia	B5	2014 - 2019
Informação em Pauta ISSN 2525-3468	Informação em Pauta	B5	2016 - atual
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação ISSN 2237-6658	Múltiplos Olhares em Ciência da Inform.	B5	2011 – atual
REBECIN – Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação ISSN 2358-3193	REBECIN	B5	2014 – atual
REGIT – Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia ISSN 2359-1145	REGIT	B5	2014 - atual
RACin – Revista Analisando em Ciência da Informação	RACin	B5	2008 – atual
Revista CRB-8 Digital ISSN 2177-1278	Revista CRB-8 Digital	B5	2008 – 2013
Conhecimento em Ação ISSN 2525-7935	Conhecimento em Ação	B5	2016 – atual
Bibliocom ISSN 1984-7122	Bibliocom	C	2008 - 2014

Fonte: BRASIL, 2020c.

Adaptado e elaborado pela autora (2020).

Destaca-se que, dos 35 periódicos selecionados e pesquisados, 11 iniciaram suas publicações antes do período de vigência proposto para este estudo e 24 iniciaram suas publicações após o período de vigência proposto para este estudo,

tendo sido estes últimos, analisados a partir de suas datas de publicação, conforme pode ser constatado no quadro acima.

Para encontrar os trabalhos apresentados em eventos, foram acessados os anais dos eventos científicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) e o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina.

O ENANCIB é um evento de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil e é promovido anualmente, desde 1994, pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB)¹⁶.

As atividades da ANCIB estruturam-se em duas frentes: os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, que são representados pelos seus coordenadores, e o Encontro Nacional de Pesquisa da Ancib (Enancib), fórum de debates e reflexões que reúne pesquisadores interessados em temas especializados da Ciência da Informação, organizados em Grupos de Trabalho. (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2020).

O ENANCIB possui 11 Grupos de Trabalho (GTs)¹⁷, conforme Quadro 4.

Quadro 4 – GT's do ENANCIB

GT	NOME DO GT
GT1	Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação
GT2	Organização e Representação do Conhecimento
GT3	Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
GT4	Gestão da Informação e do Conhecimento
GT5	Política e Economia da Informação
GT6	Informação, Educação e Trabalho
GT7	Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação
GT8	Informação e Tecnologia
GT9	Museu, Patrimônio e Informação
GT10	Informação e Memória
GT11	Informação & Saúde

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

¹⁶ ANCIB. Disponível em: <https://www.ancib.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2020.

¹⁷ GTs. Disponível em: <http://gtancib.fci.unb.br/>. Acesso em: 11 set. 2020.

A seguir apresenta-se o Quadro 5 com as edições do ENANCIB para a realização da coleta de dados, ano, local de evento e o número de GTs de cada edição.

Quadro 5 – Edições ENANCIB

EDIÇÃO	ANO	LOCAL	NÚMERO DE GTs
V ENANCIB	2003	Belo Horizonte/MG	8
VI ENANCIB	2005	Florianópolis/SC	7
VII ENANCIB	2006	Marília/SP	7
VIII ENANCIB	2007	Salvador/BA	7
IX ENANCIB	2008	Santo Amaro/SP	8
X ENANCIB	2009	João Pessoa/PB	9
XI ENANCIB	2010	Rio de Janeiro/RJ	10
XII ENANCIB	2011	Brasília/DF	11
XIII ENANCIB	2012	Rio de Janeiro/RJ	11
XIV ENANCIB	2013	Florianópolis/SC	11
XV ENANCIB	2014	Belo Horizonte/MG	11
XVI ENANCIB	2015	João Pessoa/PB	11
XVII ENANCIB	2016	Salvador/BA	11
XVIII ENANCIB	2017	Marília/SP	11
XIX ENANCIB	2018	Londrina/PR	11
XX ENANCIB	2019	Florianópolis/SC	11

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O CBBB, promovido desde 1954 pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)¹⁸, é considerado um dos eventos mais importantes nas áreas de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, abrindo espaço para que possam ser apresentadas as experiências, práticas e difusão da produção científica de bibliotecas, unidades de informação, ensino e pesquisa (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2020a).

No Quadro 6, a seguir, pode-se verificar as edições do CBBB, ano e local do evento.

¹⁸ FEBAB. Disponível em: <http://www.febab.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2020.

Quadro 6 – Edições CBBB

EDIÇÃO	ANO	LOCAL
XX CBBB	2002	Fortaleza/CE
XXI CBBB	2005	Curitiba/PR
XXII CBBB	2007	Brasília/DF
XXIII CBBB	2009	Bonito/MS
XXIV CBBB	2011	Maceió/AL
XXV CBBB	2013	Florianópolis/SC
XXVI CBBB	2015	São Paulo/SP
XXVII CBBB	2017	Fortaleza/CE
XXVIII CBBB	2019	Vitória/ES

Fonte: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2020.

O SNBU é um evento que acontece de forma bienal ou trienal e que se consolidou como o maior fórum de discussão da área para promover a reflexão, o debate e a troca de informações entre os profissionais, tendo como foco as questões voltadas para as ações em Bibliotecas Universitárias (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES, 2020).

O Quadro 7 demonstra as edições do SNBU, ano e local de evento.

Quadro 7 – Edições SNBU

EDIÇÃO	ANO	LOCAL
XII SNBU	2002	Recife/PE
XIII SNBU	2004	Natal/RN
XIV SNBU	2006	Salvador/BA
XV SNBU	2008	São Paulo/SP
XVI SNBU	2010	Rio de Janeiro/RJ
XVII SNBU	2012	Gramado/RS
XVIII SNBU	2014	Belo Horizonte/MG
XIX SNBU	2016	Manaus/AM
XX SNBU	2018	Salvador/BA

Fonte: FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES, 2020).

O Painel Biblioteconomia em Santa Catarina é um evento estadual, que acontece anualmente desde 1982 e é promovido pela Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB)¹⁹, tendo o objetivo de aprimorar a prática dos profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação; divulgar e compartilhar experiências e

¹⁹ ACB. Disponível em: <https://www.acbsc.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2020.

resultados de pesquisas em todo o país; promover debates; e socializar práticas e vislumbrar oportunidades para a classe bibliotecária catarinense (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2020b).

O Quadro 8 apresenta as edições do Painel Biblioteconomia, o ano e o local do evento.

Quadro 8 – Edições Painel Biblioteconomia

EDIÇÃO	ANO	LOCAL
XX PAINEL	2001	Florianópolis/SC
XXI PAINEL	2002	Florianópolis/SC
XXII PAINEL	2003	Florianópolis/SC
XXIII PAINEL	2004	Florianópolis/SC
XXIV PAINEL	2005	Florianópolis/SC
XXV PAINEL	2006	Florianópolis/SC
XXVI PAINEL	2007	Florianópolis/SC
XXVII PAINEL	2008	Florianópolis/SC
XXVIII PAINEL	2009	Florianópolis/SC
XXIX PAINEL	2010	Florianópolis/SC
XXX PAINEL	2011	Florianópolis/SC
XXXI PAINEL	2012	Florianópolis/SC
-	2013 ²⁰	-
XXXII PAINEL	2014	Lages/SC
33º PAINEL	2015	Joinville/SC
34º PAINEL	2016	Criciúma/SC
35º PAINEL	2017	Chapecó/SC
36º PAINEL	2018	São José/SC
37º PAINEL	2019	Brusque/SC

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Importante salientar que as edições dos eventos do ENANCIB e Painel Biblioteconomia que deveriam acontecer em 2020 foram suspensas devido à pandemia do Novo Corona Vírus – COVID-19²¹.

A coleta dos dados nos RI's, catálogos online, bases de dados da BDTD, anais de eventos e periódicos tiveram as seguintes etapas:

²⁰ A edição do Painel Biblioteconomia de 2013 não foi realizada pois, em virtude da realização do XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação em Florianópolis, a ACB contribuiu na organização com a FEBAB. (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2020c)

²¹ No dia 31 de dezembro de 2019 foi constatado o primeiro caso de COVID-19 em Wuhan, na China. Do inglês Coronavírus Disease 2019, a doença é causada pela infecção pelo Corona Vírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV2). A partir de então, os casos se espalharam rapidamente por todo o mundo ceifando milhares de vidas. O Brasil teve seu primeiro caso confirmado em fevereiro de 2020. (WIKIPÉDIA, 2021)

- a) Busca e coleta de dados com a utilização do termo “biblioterapia” para título resumo e palavra-chave como descritor dentro das bases de dados pesquisadas e dos periódicos e anais, utilizando as janelas de busca;
- b) após a coleta dos dados irei proceder à leitura do título, resumo ou palavra-chave para identificar se o material recuperado se encaixa na proposta da pesquisa; e
- c) ler o documento em sua íntegra para confirmar se seu conteúdo atende aos critérios de escolha.

Após a coleta dos dados, deu-se a organização dos dados para que fosse possível analisar e discutir os resultados. Nesta pesquisa, a organização dos dados foi feita da seguinte maneira:

- a) Tabulação de dados em formulário próprio (tabela de identificação de todo o material geral, tipo de publicação, autores, autoria individual e múltipla, vínculos institucionais, regiões do Brasil onde foram produzidos os documentos);
- b) elaboração de tabelas e quadros para demonstrar e analisar os dados coletados; e
- c) elaboração de gráficos para melhor visualizar os dados demonstrados nas tabelas.

Com as etapas da coleta de dados estabelecidas e a organização dos dados explicitada, apresentar-se-á, a seguir, a seção das limitações encontradas durante a coleta de dados

4.4 LIMITAÇÕES ENCONTRADAS DURANTE A COLETA DE DADOS

Usualmente as limitações encontradas durante a coleta de dados são apresentadas nas considerações finais, porém, ao longo da pesquisa deparei-me com diversos obstáculos que restringiram ou dificultaram as buscas dos documentos. Sendo assim, optei por descrevê-las na presente seção.

Em relação ao processo de busca dos TCC's, considero que o tempo dispendido na pesquisa foi bem expressivo pois, primeiro foi necessário pesquisar e identificar na *internet* as IES que mantêm ou mantiveram cursos de Biblioteconomia e, em seguida, buscar os sites das bibliotecas e dos RI's destas instituições. Para

cada IES pesquisada, houve a necessidade de buscar tanto nos catálogos *online* de suas bibliotecas quanto nos RI's já que, foi constatado que muitos documentos estavam registrados em ambos, existindo um maior cuidado para não ter documentos em duplicidade na coleta de dados.

Especificamente no caso dos RI's ainda houve uma dificuldade maior para as buscas visto que, em muitos destes repositórios não se tem o conhecimento do nome da comunidade, subcomunidade ou da coleção a que pertencem os documentos. É preciso ter familiaridade com o RI da universidade.

Cada IES tem uma forma diferente de guardar os documentos referentes a sua produção acadêmica e, no decorrer da pesquisa verificou-se 4 situações na recuperação dos documentos para utilização nesta pesquisa, que serão apresentadas a seguir:

- Foram recuperados documentos apenas no RI da IES e nada foi encontrado no catálogo *online* da biblioteca;

- Foram recuperados documentos apenas no catálogo *online* da biblioteca da IES e nada foi recuperado no RI;

- Foram recuperados documentos tanto no RI da IES quanto no catálogo *online* porém em quantidades diferentes e, neste caso, todos os documentos tiveram que ser verificados e comparados para concluir se tratava-se, ou não, do mesmo documento; e

- Algumas IES ainda não possuem um RI, mas contam com o catálogo *online* para as buscas de documentos.

No caso dos artigos publicados em periódicos, destaco as seguintes situações:

- Revista CRB-8 Digital e Revista DataGramZero: encerraram suas atividades em 2013 e 2015, respectivamente. Suas publicações estão indexadas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação²² (BRAPCI). A verificação de artigos sobre Biblioterapia foi feita em cada volume e número de periódico, dentro do recorte temporal da pesquisa.

- Em questão: o periódico iniciou suas atividades em 2003, porém as opções para busca avançada possibilitam as buscas a partir de 2006. Os anos de 2003, 2004

²² BRAPCI: Disponível em: <https://brapci.inf.br/>. Acesso em: 28 set. 2020

e 2005 tiveram que ser verificados individualmente em cada volume e número do periódico.

- Ciência da Informação: o periódico iniciou suas atividades em 1972, porém as opções para busca avançada possibilitam as buscas a partir de 2004. Os anos 2001, 2002 e 2003 tiveram que ser verificados individualmente em cada volume e número do periódico.

- REBECIN: não possui campo/janela de busca. A busca pelos artigos foi feita em cada volume e número do periódico, dentro do recorte temporal da pesquisa.

Quanto aos eventos científicos relato as situações abaixo:

- ENANCIB: Nem todas as edições foram encontradas em anais. As edições de 2003 a 2013, por exemplo, foram encontradas no site do Fórum de Coordenadores de Grupo de Trabalho da ANCIB²³. As edições de 2014, 2015, 2016, e 2019 foram encontradas nos anais. As edições de 2017 e 2018 estão indexadas na BRAPCI.

- CBBB: Não foram encontrados os anais das edições de 2002, 2005, 2007 e 2009. O link da edição de 2011 está desabilitado. A edição de 2015 foi encontrada no repositório da FEBAB²⁴. As edições de 2013, 2017 e 2019 foram encontradas em anais.

- Painel Biblioteconomia: com exceção do ano de 2003, que ainda não está disponível, todos os anais foram encontrados.

- SNBU: As edições de 2004, 2012 e 2014 foram encontradas em anais e as demais edições foram encontradas no repositório da FEBAB.

Apesar das limitações para encontrar os documentos em algumas edições de eventos científicos (como relatado acima), decidiu-se considerar os eventos propostos para essa pesquisa e todos os documentos recuperados.

Na próxima seção serão demonstradas a apresentação e a discussão dos dados coletados que permitiram alcançar os objetivos propostos desta pesquisa.

²³ Fórum de Coordenadores de Grupo de Trabalho da ANCIB: Disponível em: <http://gtancib.fci.unb.br/>. Acesso em: 28 fev. 2021.

²⁴ Repositório FEBAB: Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/>. Acesso em 28 fev. 2021.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

Esta etapa da pesquisa apresenta os dados coletados e organizados e a discussão dos resultados, indicando a produção científica brasileira sobre Biblioterapia em TCC's, dissertações, teses, artigos publicados em periódicos e trabalhos em anais de eventos, no período de 2001 a 2020.

Para a coleta de dados foram utilizadas as janelas de busca dos catálogos *online* das bibliotecas e RI's das IES, base de dados da BDTD, periódicos eletrônicos e anais de eventos. A organização, apresentação e identificação dos dados coletados foram definidas e delineadas com base nos objetivos específicos da pesquisa utilizando-se de tabelas e quadros gerais, que se encontram nos apêndices.

Com base no exposto acima, a seguir apresenta-se as subseções com a apresentação e discussão dos dados coletados.

5.1 APRESENTAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A Tabela 1 responde ao **primeiro objetivo específico** desta pesquisa que é apresentar a produção científica publicada em TCC's, dissertações, teses, artigos de periódicos e anais de eventos científicos sobre Biblioterapia no Brasil, na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI, identificando a frequência com que a temática aparece para cada tipo de produção científica.

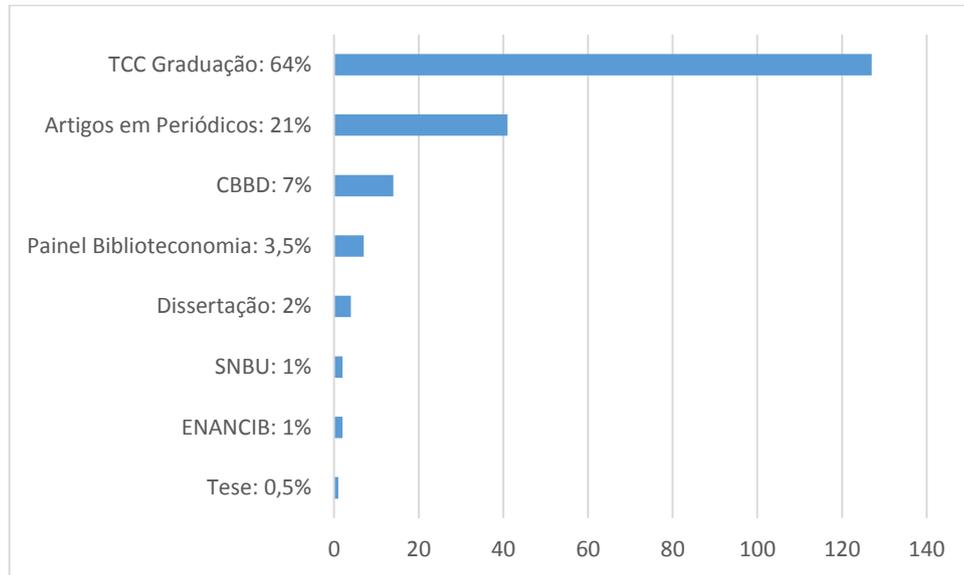
Tabela 1 – Apresentação e frequência dos trabalhos por tipo de produção

TIPO	NÚMERO DE TRABALHOS	%
TCC's	127	64%
Artigos em Periódicos	41	21%
Trabalhos no CBBD	14	7%
Trabalhos no Painel Biblioteconomia	7	3,5%
Dissertações	4	2%
Trabalhos no ENANCIB	2	1%
Trabalhos no SNBU	2	1%
Teses	1	0,5%
TOTAL	198	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Abaixo, a elaboração do Gráfico 1 para a demonstração dos resultados da Tabela 1.

Gráfico 1 – Apresentação e frequência dos trabalhos por tipo de produção



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O Gráfico 1 e a Tabela 1, acima, indicam que, dos 198 trabalhos recuperados sobre a temática Biblioterapia, 64% (127 trabalhos) referem-se a TCC's, 21% (41 trabalhos) são artigos publicados em periódicos, 7% (14 trabalhos) são trabalhos apresentados nas edições do CBBB, 3,5% (7 trabalhos) são trabalhos apresentados nas edições do Painel Biblioteconomia, 2% (4 trabalhos) correspondem a dissertações, 1% (2 trabalhos) são trabalhos apresentados em edições do ENANCIB, 1% (2 trabalhos) são trabalhos apresentados no SNBU e, finalmente, 0,5% corresponde a tese (1 trabalho).

Com a análise da pesquisa da produção científica sobre o tema Biblioterapia na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, dentro do recorte temporal da pesquisa, pode-se afirmar que o maior índice de publicações está nos TCC's, seguidos dos artigos em periódicos, trabalhos em eventos e, por fim, as dissertações e a tese.

Em comparação aos outros tipos de produção científica, os TCC's são em número bem elevado (mais que a metade do total) o que leva a alguns questionamentos: Por que tantos trabalhos de conclusão de curso de graduação sobre

Biblioterapia publicados e bem menos artigos, dissertações, teses e trabalhos em eventos? Por que tão poucas dissertações e teses sobre o tema? Será que se a disciplina Biblioterapia fosse oferecida no conteúdo programático dos cursos de Biblioteconomia haveria mais interesse na continuidade de pesquisa?

Para um melhor entendimento, a seguir serão demonstradas, separadamente, as produções científicas por tipo de produção científica (TCC's, dissertações, teses, artigos publicados em periódicos e trabalhos em anais de eventos).

Em relação aos TCC's, foram pesquisadas 55 IES, que mantém ou mantiveram o curso de Biblioteconomia. Foram recuperados 127 documentos em 21 universidades que podem ser verificadas de forma mais detalhada no **APÊNDICE A**.

Quanto às dissertações e teses, foram consultadas as bases de dados da BDTD. Foram recuperadas 4 dissertações e 1 tese que podem ser verificadas no **APÊNDICE B**.

Importante ressaltar que, embora a dissertação “A poética da voz e da letra na literatura infantil (leitura de alguns projetos de contar e ler para crianças)” e a tese “Leitura e Terapia”, ambas de Clarice Fortkamp Caldin não tenham sido desenvolvidas na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e sim em Literatura, justifica-se a sua utilização nesta pesquisa pois entende-se que a autora discorre sobre a importância da Biblioterapia nos referidos trabalhos. Ademais, a autora vem se destacando há anos nesta área, contribuindo na produção científica com o tema Biblioterapia, inclusive apresentando o maior número de artigos publicados em periódicos e anais de eventos.

A Tabela 2, a seguir, demonstra a produção de TCC's, dissertações e teses, identificando as IES em que houve as maiores ocorrências destes trabalhos. Destaca-se que das 55 IES, 34 não apresentaram publicação de TCC's, dissertações e teses, portanto só estão inseridas na referida tabela aquelas em que houve pelo menos 1 ocorrência.

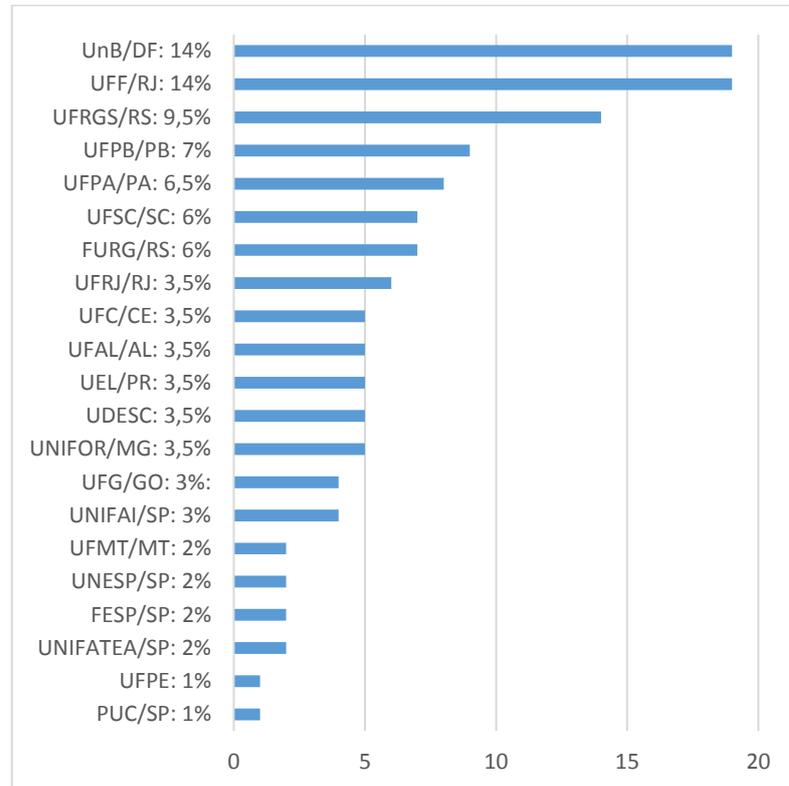
Tabela 2 – Produção de TCC's dissertações e teses por IES

IES	UF	TCC	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL	%
Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ	19	0	0	19	14%
Universidade de Brasília - UnB	DF	18	1	0	19	14%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS	14	0	0	14	9,5%
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB	9	0	0	9	7%
Universidade Federal do Pará - UFPA	PA	8	0	0	8	6,5%
Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS	7	0	0	7	6%
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC	3	3	1	7	6%
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ	6	0	0	6	3,5%
Centro Universitário de Formiga - UNIFOR	MG	5	0	0	5	3,5%
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	SC	5	0	0	5	3,5%
Universidade Estadual de Londrina - UEL	PR	5	0	0	5	3,5%
Universidade Federal de Alagoas - UFAL	AL	5	0	0	5	3,5%
Universidade Federal do Ceará - UFC	CE	5	0	0	5	3,5%
Centro Universitário Assunção - UNIFAI	SP	4	0	0	4	3%
Universidade Federal de Goiás - UFG	GO	4	0	0	4	3%
Centro Univ.Teresa D'Ávila - UNIFATEA	SP	2	0	0	2	2%
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESP	SP	2	0	0	2	2%
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP	SP	2	0	0	2	2%
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	MT	2	0	0	2	2%
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC	SP	1	0	0	1	1%
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	PE	1	0	0	1	1%
TOTAL		127	4	1	132	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Para melhor visualização dos resultados da Tabela 2, a seguir pode ser conferido o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Produção de TCC's, dissertações e teses por IES



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Com os resultados acima vê-se que as instituições que mais se destacaram com as produções científicas, em relação aos TCC's, dissertações e teses, com um total de 14% foram a UnB (18 TCC's e 1 dissertação) e a UFF, (19 TCC's), seguidas da UFRGS com 9,5% (14 TCC's), a UFPB com 7% (9 TCC's) e a UFPA com 6,5% (8 TCC's). Observou-se que mais da metade das IES pesquisadas não apresentaram produção científica sobre Biblioterapia.

Tendo em vista o baixo número de dissertações e teses questiona-se: Os alunos têm mais interesse em trabalhar no campo de aplicação de Biblioterapia não tendo necessidade de pesquisar academicamente? Ou seria apenas a falta de interesse dos cursos de pós-graduação em aceitar projetos de mestrado e doutorado que poderiam desenvolver estudos sobre a Biblioterapia?

Pode-se observar também que, embora o curso de Biblioteconomia da UFSC ofereça a disciplina de Biblioterapia de forma optativa, o total de TCC's recuperados nesta universidade é menor que a UFF, UnB e UFRGS.

Em relação aos artigos de periódicos, foram pesquisados 35 periódicos que publicam na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Recuperou-se 41 documentos em 16 periódicos que podem ser verificados de forma mais detalhada no **APÊNDICE C**.

A Tabela 3 demonstra a produção de artigos em periódicos, identificando em quais periódicos obtiveram as maiores ocorrências.

Tabela 3 – Produção e frequência de artigos por periódicos

(continua)

TÍTULO DO PERIÓDICO	NÚMERO DE ARTIGOS	%
Revista ACB	8	19,6%
Biblionline	7	17,2%
Encontros Bibli	4	9,8%
Conhecimento em Ação	3	7,3%
Informação & Informação	3	7,3%
RDBCI	3	7,3%
Biblos	2	4,9%
Ciência da Inform.em Revista	2	4,9%
Persp.em Ciência da Inform.	2	4,9%
Brazilian Journal of Information Science	1	2,4%
DataGramaZero	1	2,4%
Múltiplos Olhares em Ciência da Inform.	1	2,4%
Pesq.Bras.em Ciência da Inf.e da Bibliotec.	1	2,4%
REBECIN	1	2,4%
Revista CRB-8 Digital	1	2,4%
Transinformação	1	2,4%
Informação e Sociedade: estudos	0	0%
Em questão	0	0%
Ciência da Informação	0	0%
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	0	0%
InCID: Revista de Documentação e Ciência da Informação	0	0%
RBBB – Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	0	0%
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	0	0%
LIINC em Revista	0	0%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Tabela 3 – Produção e frequência de artigos por periódicos

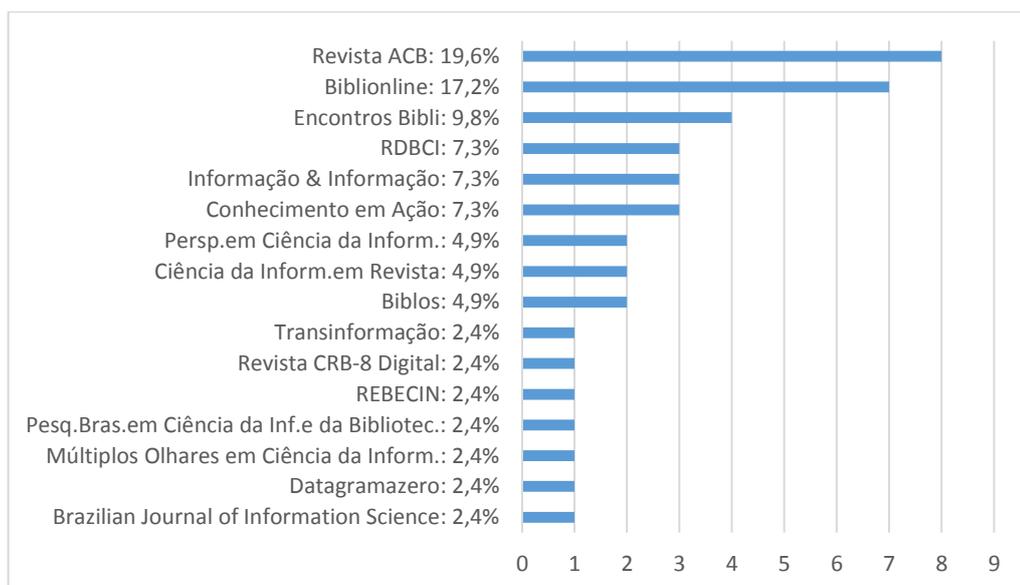
(conclusão)

TÍTULO DO PERIÓDICO	NÚMERO DE ARTIGOS	%
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	0	0%
Ponto de acesso	0	0%
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	0	0%
Comunicação & Informação	0	0%
IRIS – Informação, Memória e Tecnologia	0	0%
ISYS: Revista Brasileira de Sistemas de Informação	0	0%
Informação & Tecnologia	0	0%
Informação em Pauta	0	0%
REGIT – Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia	0	0%
RACin – Revista Analisando em Ciência da Informação	0	0%
Bibliocom	0	0%
TOTAL	41	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Para melhor visualização dos resultados da Tabela 3, foi elaborado o Gráfico 3 que pode ser na sequência. Destaca-se que dos 35 periódicos pesquisados, 19 não apresentaram artigos publicados sobre Biblioterapia no período da pesquisa, portanto não estão inseridos no mesmo.

Gráfico 3 – Produção e frequência de artigos por periódicos



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Para este tipo de produção científica, foram recuperados 41 documentos, o que coloca os artigos publicados em periódicos na segunda posição de ocorrências de trabalhos científicos sobre Biblioterapia dentro do recorte temporal desta pesquisa. Este resultado confirma o fato de que, a publicação de artigos em periódicos científicos é importante e que, os periódicos são canais formais de grande relevância para a comunicação científica (OLIVEIRA; NORONHA, 2005)

No Gráfico 3, verifica-se que a Revista ACB destaca-se com 19,6% das publicações (8 trabalhos). Após, tem-se o periódico Biblionline com 17,2% (7 trabalhos) e, em seguida o periódico Encontros Bibli com 9,8% (4 trabalhos).

Quanto aos anais de eventos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, a seguir serão apresentadas as Tabelas 4, 5, 6 e 7 com os resultados das edições do ENANCIB, CBBBD, SNBU e Painel Biblioteconomia respectivamente. Na sequência a Tabela XXX apresenta o total da frequência dos trabalhos para cada eventos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Foram pesquisadas todas as edições dos eventos do ENANCIB, CBBBD, SNBU e Painel Biblioteconomia da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. No total foram recuperados 25 documentos que tratam sobre Biblioterapia e que podem ser conferidos no **APÊNDICE D**.

Referente ao ENANCIB, a Tabela 4 demonstra as publicações e a frequência de trabalhos nas edições do ENANCIB de 2001 a 2020. Verificou-se que os 2 trabalhos encontrados fazem parte do GT6 (Informação, Educação e Trabalho).

Tabela 4 – Publicações de Trabalhos nas edições do ENANCIB

(continua)

ANO/EDIÇÃO	NÚMERO DE TRABALHOS	%
2003 - V ENANCIB	0	0%
2005 - VI ENANCIB	0	0%
2006 - VII ENANCIB	0	0%
2007 - VIII ENANCIB	0	0%
2008 - IX ENANCIB	0	0%
2009 - X ENANCIB	0	0%
2010 - XI ENANCIB	0	0%
2011 - XII ENANCIB	0	0%
2012 - XIII ENANCIB	0	0%
2013 - XIV ENANCIB	0	0%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Tabela 4 – Publicações de Trabalhos nas edições do ENANCIB

(conclusão)

ANO/EDIÇÃO	NÚMERO DE TRABALHOS	%
2014 - XV ENANCIB	0	0%
2015 - XVI ENANCIB – GT6	1	50%
2016 - XVII ENANCIB – GT6	1	50%
2017 - XVIII ENANCIB	0	0%
2018 - XIX ENANCIB	0	0%
2019 - XX ENANCIB	0	0%
TOTAL	2	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Dentro do recorte temporal da pesquisa, foram recuperados 2 documentos que discorriam sobre o tema Biblioterapia. Um dos documentos foi publicado no XVI ENANCIB ocorrido em 2015 no GT6 e o outro documento foi publicado no XVII ENANCIB ocorrido em 2016 também no GT6. Nas demais edições nenhum documento foi recuperado.

Quanto ao CBBB, a Tabela 5 demonstra as publicações de trabalhos nas edições de 2001 a 2020, identificando em quais edições houve a ocorrência destes trabalhos.

Tabela 5 – Publicações de Trabalhos nas edições do CBBB

ANO/EDIÇÃO	NÚMERO DE TRABALHOS	%
2002 - XX CBBB	0	0%
2005 - XXI CBBB	Documentos inacessíveis	-
2007 - XXII CBBB	Documentos inacessíveis	-
2009 - XXIII CBBB	Documentos inacessíveis	-
2011 - XXIV CBBB	Documentos inacessíveis	-
2013 - XXV CBBB	5	36%
2015 - XXVI CBBB	0	0%
2017 - XXVII CBBB	4	28%
2019 - XXVIII CBBB	5	36%
TOTAL	14	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Foram recuperados 14 documentos que discutiam sobre o tema Biblioterapia. Deste total de documentos recuperados, 36% (5 trabalhos) foram publicados na edição XXV CBBB ocorrida em 2013, 36% (5 trabalhos) foram publicados na edição XXVIII CBBB ocorrida em 2019 e, 28% (4 trabalhos) foram publicados na edição XXVII

ocorrida em 2017. Nas edições XX CBBB e XXVI CBBB ocorridas em 2002 e 2015, respectivamente, não houve publicação de documentos sobre o tema. Por fim, nas edições XXI CBBB, XXII CBBB, XXIII CBBB, XXIV CBBB ocorridas em 2005, 2007, 2009 e 2011, respectivamente, os documentos estão inacessíveis.

Referente ao SNBU, a Tabela 6 demonstra as publicações de trabalhos nas edições de 2001 a 2020, identificando em quais edições houve a ocorrência destes trabalhos.

Tabela 6 – Publicações de Trabalhos nas edições do SNBU

ANO/EDIÇÃO	NÚMERO DE TRABALHOS	%
2002 – XII SNBU	1	50%
2004 – XIII SNBU	0	0%
2006 – XIV SNBU	0	0%
2008 – XV SNBU	1	50%
2010 - XVI SNBU	0	0%
2012 – XVII SNBU	0	0%
2014 – XVIII SNBU	0	0%
2016 – XIX SNBU	0	0%
2018 – XX SNBU	0	0%
TOTAL	2	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Nas edições do SNBU, foram recuperados 2 documentos que discorriam sobre o tema Biblioterapia. Um dos documentos foi publicado no XII SNBU ocorrido em 2002 e o outro documento foi publicado no XV SNBU ocorrido em 2008. Nas demais edições nenhum documento foi recuperado.

Em relação ao Painel Biblioteconomia, a Tabela 7, na sequência, apresenta as publicações de trabalhos nas edições de 2001 a 2020, identificando em quais edições houve a ocorrência destes trabalhos.

Na edição XXII Painel Biblioteconomia ocorrida em 2003 os documentos estão inacessíveis. Nas demais edições nenhum documento foi recuperado.

Tabela 7 – Publicações de Trabalhos nas edições do Painel Biblioteconomia

ANO/EDIÇÃO	NÚMERO DE TRABALHOS	%
2001 - XX PAINEL	0	%
2002 - XXI PAINEL	1	14%
2003 - XXII PAINEL	Documentos inacessíveis ²⁵	-
2004 - XXIII PAINEL	0	0%
2005 - XXIV PAINEL	1	14%
2006 - XXV PAINEL	0	0%
2007 - XXVI PAINEL	0	0%
2008 - XXVII PAINEL	0	0%
2009 - XXVIII PAINEL	0	0%
2010 - XXIX PAINEL	0	0%
2011 - XXX PAINEL	0	0%
2012 - XXXI PAINEL	1	14%
2014 - XXXII PAINEL	0	0%
2015 - 33º PAINEL	0	0%
2016 - 34º PAINEL	0	0%
2017 - 35º PAINEL	0	0%
2018 - 36º PAINEL	1	14%
2019 - 37º PAINEL	3	44%
TOTAL	7	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Na edição do 37º Painel, ocorrido em 2019, com o tema “Livro, Leitura e Literatura para uma sociedade melhor”, foram recuperados 3 documentos sobre Biblioterapia dentro do eixo temático: Biblioterapia e Mediação da leitura. Já nas edições XXI, XXIV, XXXI e 36º, em que não havia eixo temático sobre Biblioterapia, ocorridas em 2002, 2005, 2012 e 2018, respectivamente, encontrou-se 1 documento em cada edição. Como o ano de 2019 foi o de maior número de ocorrências de trabalhos, questiona-se se isso pode indicar que, se os eventos tiverem eixos temáticos sobre Biblioterapia, os autores sentir-se-ão inclinados a produzirem mais sobre o assunto.

²⁵ Em um primeiro momento de resgate da história da ACB, não foram encontradas algumas informações básicas de algumas edições do Painel Biblioteconomia (tema, programação, entre outras), como é o caso da edição XXII de 2003 que está dentro do recorte temporal desta pesquisa. (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS, 2020c).

A Tabela 8 resume o resultado das Tabelas 4, 5, 6 e 7 que demonstram a produção de trabalhos em eventos, identificando em quais eventos houve a ocorrência destes trabalhos.

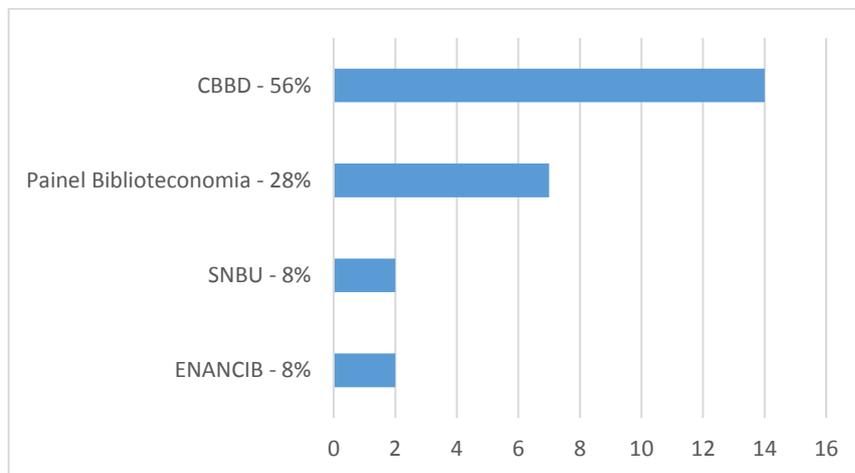
Tabela 8 – Publicações e frequência dos trabalhos em eventos

TIPO	NÚMERO DE TRABALHOS	%
Trabalhos no CBBB	14	56%
Trabalhos no Painel Biblioteconomia	7	28%
Trabalhos no ENANCIB	2	8%
Trabalhos no SNBU	2	8%
TOTAL	25	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Para melhor visualização dos resultados da Tabela 8, abaixo pode ser conferido o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Publicações e frequência dos trabalhos em eventos



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Para Jovanovich, Nogueira e Carelli (2014), os congressos, seminários, reuniões, encontros, simpósios, jornadas, etc. são eventos científicos que tem grande importância na divulgação e compartilhamento de pesquisas em andamento, resultados de pesquisas, trabalhos teóricos, relatos de experiência, etc.

O ENANCIB, o CBBB, o SNBU e o Painel Biblioteconomia são eventos de grande relevância na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e é através deles que os profissionais da informação, estudantes e outros interessados podem apresentar suas pesquisas, conhecer as pesquisas de outros pesquisadores, estabelecer parcerias e fazer contatos importantes.

Os resultados da pesquisa confirmam o descrito acima pois observa-se que foram recuperados, dentro do recorte temporal, 25 trabalhos. Dentre esses, se destaca o CBBB com o percentual de 56% (14 trabalhos), seguido do Painel Biblioteconomia com 28% (7 trabalhos), o SNBU e o ENANCIB com 8% cada (2 trabalhos cada).

Nesta subseção foram apresentadas e identificadas as produções científicas sobre Biblioterapia em TCC's, dissertações, teses, artigos em periódicos e trabalhos em anais de eventos. Evidencia-se o grande número de publicações de TCC's e percebe-se que há uma quantidade mínima de dissertações e teses indicando pouco interesse na continuidade das pesquisas nas áreas de pós-graduação e mais interesse para atuação no campo profissional.

Observou-se também que, ainda há pouco interesse dos autores em publicar sobre esta temática nos eventos científicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação já que ao longo dos 20 anos desta pesquisa foram recuperados apenas 25 trabalhos de um total de 198 trabalhos. O ENANCIB, por exemplo, que é um evento importante da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, tem apenas 2 trabalhos recuperados.

Visto que, conforme Almeida e Bortolin (2013), a Biblioterapia incentiva a leitura e envolve uma comunicação entre o autor do texto, o narrador/contador de histórias e o leitor proporcionando ótimas sensações e sentimentos. Por isso, deixa-se uma reflexão sobre a importância da Biblioterapia e a necessidade de rever os projetos pedagógicos dos cursos de Biblioteconomia para incluir na matriz curricular a disciplina de Biblioterapia, seja optativa ou obrigatória.

5.2 AUTORES QUE TRABALHAM A TEMÁTICA BIBLIOTERAPIA

Esta subseção contempla o **segundo objetivo específico**, que é levantar os autores que mais trabalharam com a temática Biblioterapia.

Foram identificados 237 autores que publicaram sobre o tema Biblioterapia no período de 2001 e 2020 no *corpus* de 127 TCC's, 41 artigos em periódicos, 25 trabalhos em eventos, 4 dissertações e 1 tese. Todos estes trabalhos também podem ser conferidos no **APÊNDICE E**

Devido ao grande número de autores com 1 trabalho (220) optou-se por mencionar na Tabela 9 o nome dos autores que tem dois ou mais trabalhos (17 autores), por ordem de maior número de publicações de 2001 a 2020, e indicar ao final da tabela a quantidade total de autores com 1 trabalho.

Tabela 9 – Autores que mais trabalharam com a temática Biblioterapia

(continua)

AUTOR	TCC	DISSERT	TESE	ART.EM PERIÓD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL	%
CALDIN, Clarice Fortkamp	0	1	1	11	4	17	6,2%
SOUSA, Carla	0	1	0	3	3	7	2,5%
GUEDES, Mariana Giuberti	1	1	0	1	0	3	1,1%
PINHEIRO, Edna Gomes	0	0	0	1	2	3	1,1%
ALMEIDA, Miriam Lucia de	1	0	0	0	1	2	0,7%
ANDRADE, Lucas Veras de	0	0	0	2	0	2	0,7%
DUARTE, Evandro Jair	0	0	0	2	0	2	0,7%
FERREIRA, Fernanda B.	1	0	0	1	0	2	0,7%
GARCIA, Inez Helena	0	1	0	0	1	2	0,7%
GERLIN, Meri Nadia Marques	0	0	0	2	0	2	0,7%
JESUS, Ingrid Paixão de	0	0	0	2	0	2	0,7%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Tabela 9 – Autores que mais trabalharam com a temática Biblioterapia

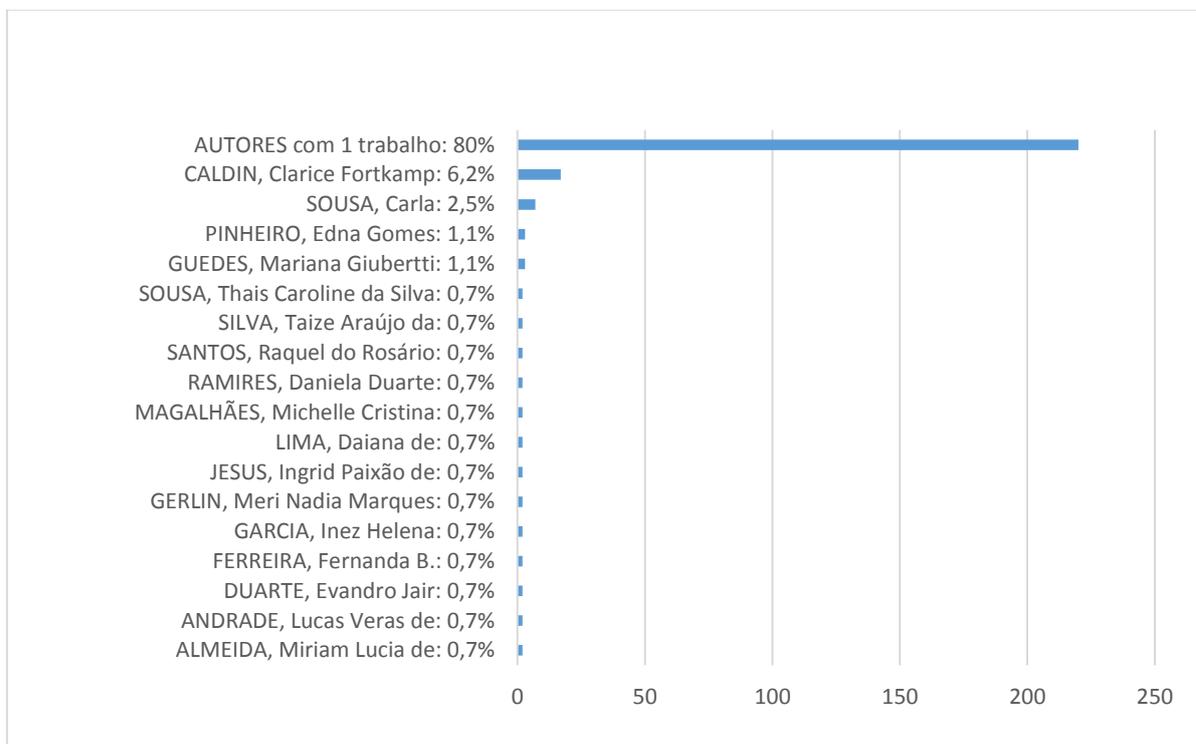
(conclusão)

AUTOR	TCC	DISSERT	TESE	ART.EM PERIÓD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL	%
LIMA, Daiana de	1	0	0	0	1	2	0,7%
MAGALHÃES, Michelle Cristina	1	0	0	1	0	2	0,7%
RAMIRES, D. Duarte	1	0	0	1	0	2	0,7%
SANTOS, Raquel do Rosário	0	0	0	2	0	2	0,7%
SILVA, Taize Araújo da	1	0	0	0	1	2	0,7%
SOUSA, Thais C. da Silva	1	0	0	0	1	2	0,7%
AUTORES com 1 trabalho	126	0	0	58	36	220	80%
TOTAL	134	4	1	87	50	276	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O Gráfico 5, na sequência, demonstra o resultado da Tabela 9.

Gráfico 5 – Autores que mais trabalharam com a temática Biblioterapia



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Pode-se observar que Clarice Fortkamp Caldin é a autora que mais publica nesta área com um montante total de 6,2% (17 trabalhos), seguida de Carla Sousa com 2,5% (7 trabalhos).

Também é possível verificar que, conforme demonstram a Tabela 9 e o Gráfico 5, há uma grande incidência de autores que publicaram 1 trabalho sobre o tema Biblioterapia, ou seja, 80% (220 autores). Deste total de 220, verifica-se que 126 referem-se a autores de TCC's de graduação, 58 são autores de artigos publicados em periódicos e 26 são autores de trabalhos em eventos.

Assim como foi verificado na subseção 5.1 referente a produção científica sobre o tema Biblioterapia, onde afirmou-se que o maior índice de publicações está nos TCC's, nesta subseção verifica-se que, o total de 126 autores de TCC's sobre Biblioterapia é um número expressivo que leva a refletir sobre qual o motivo dos graduandos de Biblioteconomia escolherem este assunto para seus TCC's de graduação e posteriormente não darem continuidade à produção científica sobre a mesma temática.

5.3 PROFESSORES QUE MAIS ORIENTARAM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES E TESES

Para responder ao **terceiro objetivo específico** que é apurar quem são os professores que mais orientaram os Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses, apresenta-se a Tabela 10.

Devido ao grande número de professores com 1 orientação (39) optou-se por mencionar na tabela abaixo o nome dos professores que tem duas ou mais orientações (27), por ordem decrescente e indicar ao final da tabela a quantidade total de professores com 1 orientação. No **APÊNDICE F** encontra-se a relação de todos os professores que orientaram os TCC's, dissertações e teses de 2001 a 2020.

Tabela 10 – Professores que mais orientaram a temática Biblioterapia

NOME DO ORIENTADOR	TCC's	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL DE ORIENTAÇÕES	%
MORO, Eliane L. da Silva	11	0	0	11	8,4%
FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	8	0	0	8	6,4%
BADINI, Sandra Borges	5	0	0	5	4%
BORTOLIN, Sueli	5	0	0	5	4%
CALDIN, Clarice Fortkamp	3	2	0	5	4%
PINTO, Virgínia Bentes	4	0	0	4	3,5%
PINHEIRO, Edna Gomes	4	0	0	4	3,5%
BAPTISTA, Sofia Galvão	3	1	0	4	3,5%
BAPTISTA, Dulce Maria	3	0	0	3	2,3%
KAFURE MUÑOZ, Ivette	3	0	0	3	2,3%
LOPES, Ilza Leite	3	0	0	3	2,3%
NÓBREGA, Nanci G. da	3	0	0	3	2,3%
REDIGOLO, Franciele M.	3	0	0	3	2,3%
BONOTTO, Martha Eddy Krummenauer Kling	2	0	0	2	1,5%
BORGES, Maria Alice Guimarães	2	0	0	2	1,5%
CABRAL, Rosimere M.	2	0	0	2	1,5%
CARVALHO, Wanessa A. de	2	0	0	2	1,5%
EGGERT-STEINDEL, Gisela	2	0	0	2	1,5%
FONSECA, Tânia de Fátima Gontijo	2	0	0	2	1,5%
GARCIA, Joana C. Ribeiro	2	0	0	2	1,5%
GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	2	0	0	2	1,5%
JUNQUEIRA, Vera Lucia Porto Romeu	2	0	0	2	1,5%
MIRANDA, Angélica Dias	2	0	0	2	1,5%
MOTA, Francisca Rosaline Leite	2	0	0	2	1,5%
RUSSO, Mariza	2	0	0	2	1,5%
SANTOS, Andréa P. dos	2	0	0	2	1,5%
SILVA SOBRINHO, Telma Socorro da	2	0	0	2	1,5%
PROFESSORES com 1 orientação	39	1	1	41	28,7%
NÃO IDENTIFICADO	2	0	0	2	1,5%
TOTAL	127	4	1	132	100%

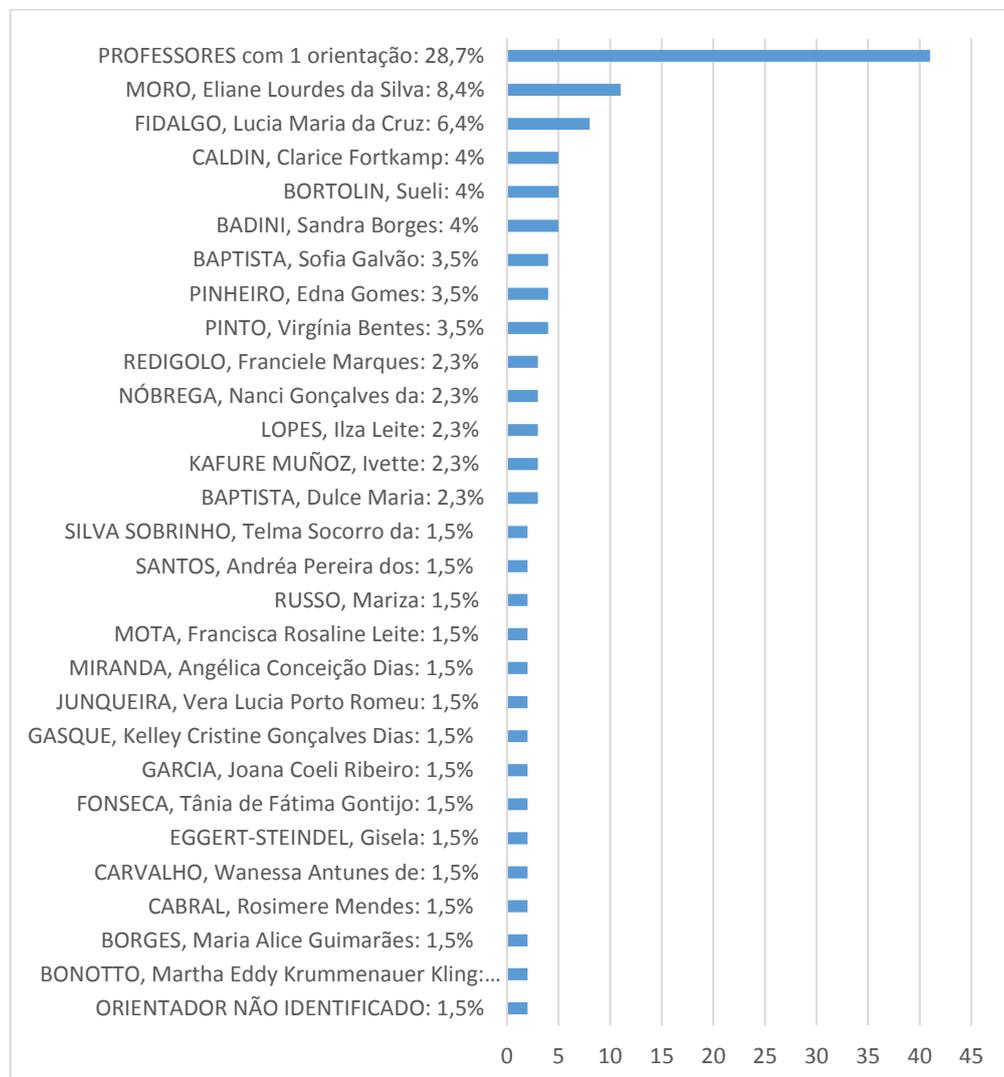
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Foram identificados 66 professores que orientaram TCC's, dissertações e teses sobre o tema Biblioterapia no período de 2001 e 2020 no *corpus* de 127 TCC's, 4 dissertações e 1 tese.

A Tabela 10 identifica 27 professores que orientaram 2 ou mais TCC's, dissertações e teses, além de 41 professores que orientaram 1 vez e também 2 trabalhos onde não foram identificados os nomes dos professores orientadores.

Para representar os dados da Tabela 10, a seguir, apresenta-se o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Professores que mais orientaram a temática Biblioterapia



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Nos resultados da busca observa-se uma incidência grande de professores que orientaram apenas 1 trabalho, ou seja, 28,7% (39 TCC's, 1 dissertação e 1 tese). Além

disso foram recuperados 2 trabalhos em que não foi possível identificar o professor orientador.

Os professores que mais se destacaram nas orientações de TCC's, dissertações e teses foram Eliane Lourdes da Silva Moro com 8,4% (11 orientações de TCC's) e Lucia Maria da Cruz Fidalgo com 6,4% (8 orientações de TCC's). Importante também citar as professoras Sandra Borges Badini com 4% (5 orientações de TCC's), Sueli Bortolin com 4% (5 orientações de TCC's) e Clarice Fortkamp Caldin também com 4% (3 orientações de TCC's e 2 orientações de dissertação).

Segundo seu Currículo Lattes²⁶, Eliane Lourdes da Silva Moro é professora adjunta da UFRGS. Possui graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1987), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007) e doutorado em Educação também pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011). Entre os Projetos de Extensão em que participa destaca-se o Grupo de Pesquisa LEIA (Leitura, Informação e Acessibilidade) FABICO/UFRGS e IFRS, atuando como coordenadora. Os principais temas em que atua são: biblioteca escolar, biblioteca pública, políticas de leitura, acessibilidade, inclusão social e digital (MORO, 2021).

Lucia Maria da Cruz Fidalgo é bibliotecária, professora, escritora e contadora de histórias do Grupo Morandubetá. Ministra cursos e palestras de Leitura, Bibliotecas, Narração Oral e Literatura Infantil e Juvenil. Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2004). Atualmente integra o Grupo de Estudos em Literatura Infantil e Juvenil (GELIJ/CNPq) do Instituto Interdisciplinar de Leitura da PUC-Rio e atua como professora assistente da UFRJ no curso de Gestão da Informação (FIDALGO, 2021).

Sandra Borges Badini é professora na UFF, possui Mestrado em Educação pela UFF (1993). Sua linha de pesquisa é em: Educação ambiental, Ética ambiental, Ética geral e Responsabilidade social de organizações (BADINI, 2021)

Sueli Bortolin é professora da Universidade Estadual de Londrina -UEL. Possui graduação em Biblioteconomia pela UEL, mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho - UNESP (2001) e doutorado em

²⁶ Currículo Lattes: Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em 1 mar. 2021.

Ciência da Informação também pela UNESP (2010). Possui especialização em Contação de Histórias e Literatura Infantil e Juvenil. Atua nos temas: mediação de leitura, biblioteca escolar, leitura, literatura infanto-juvenil e mediação da informação (BORTOLI, 2021)

Clarice Fortkamp Caldin possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (1992), Mestrado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2001) e Doutorado em Literatura também pela UFSC (2009). Atuou como professora da UFSC até 2020, quando se aposentou. Elaborou e ministrou a disciplina Biblioterapia na graduação do Curso de Biblioteconomia da UFSC. Atua nos temas: o bibliotecário como agente mediador da informação, biblioterapia, catarse, leitura - função terapêutica, leitura - função social, leitura- função pedagógica, hora do conto, bibliotecas escolares, atividades de incentivo à leitura, formação e desenvolvimento de acervo de literatura infantil (CALDIN, 2021).

Conforme foi verificado no currículo Lattes das autoras acima podemos constatar que os grupos de estudos nas áreas de literatura, incentivo e mediação da leitura, além dos projetos de extensão são importantes para que os pesquisadores possam se aperfeiçoar e se atualizar.

Para finalizar esta subseção apontamos alguns questionamentos: Por que é tão baixo o número de dissertações e teses sobre o tema? Falta de interesse dos alunos ou falta de incentivo dos professores e dos programas de pós-graduação das instituições?

5.4 VÍNCULOS INSTITUCIONAIS DOS AUTORES E PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR REGIÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL

Para responder ao **quarto objetivo**, que é: apresentar os vínculos institucionais onde a produção científica tem acontecido, mapeando as regiões geográficas do Brasil a que pertencem estas instituições apresenta-se a Tabela 11. Os resultados detalhados encontram-se no **APÊNDICE G**

Tabela 11 – Vínculo institucional da produção científica dos autores

(continua)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	TOTAL POR VÍNCULO INSTITUCIONAL	% POR VÍNCULO INSTITUCIONAL	REGIÃO
UFSC	51	18,2%	Sul
UFRGS	15	6%	Sul
UDESC	9	3,5%	Sul
FURG	8	3%	Sul
UEL	7	2,5%	Sul
UNOCHAPECO	3	1%%	Sul
IF do Paraná	2	0,7%	Sul
UNIVALE	1	0,3%	Sul
PUC do Paraná	1	0,3%	Sul
UFPB	26	9,5%	Nordeste
UFC	12	4,5%	Nordeste
UFAL	6	2%	Nordeste
UFRN	6	2%	Nordeste
UFBA	5	1,8%	Nordeste
UFPE	2	0,7%	Nordeste
SME Teresina	2	0,7%	Nordeste
IFbaiano	2	0,7%	Nordeste
UFCG	2	0,7%	Nordeste
UFCA	2	0,7%	Nordeste
IFPB	2	0,7%	Nordeste
FACE	1	0,3%	Nordeste
TRT do Ceará	1	0,3%	Nordeste
UESPI	1	0,3%	Nordeste
HUSE	1	0,3%	Nordeste
UFF	21	8%	Sudeste
UFRJ	6	2%	Sudeste
UNIFAI	6	2%	Sudeste
UNIFOR	5	1,8%	Sudeste
UFES	5	1,8%	Sudeste
UNIFATEA	4	1,5%	Sudeste
FESP	4	1,5%	Sudeste
UNESP	3	1%	Sudeste

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Tabela 11 – Vínculo institucional da produção científica dos autores

(conclusão)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	TOTAL POR VÍNCULO INSTITUCIONAL	% POR VÍNCULO INSTITUCIONAL	REGIÃO
USP	2	0,7%	Sudeste
UNIRIO	2	0,7%	Sudeste
PUC de Campinas	1	0,3%	Sudeste
SMS do RJ	1	0,3%	Sudeste
UnB	24	9%	Centro-Oeste
UFG	7	2,5%	Centro-Oeste
UFMT	7	2,5%	Centro-Oeste
UFPA	8	3%	Norte
UFAM	2	0,7%	Norte
TOTAL	276	100%	

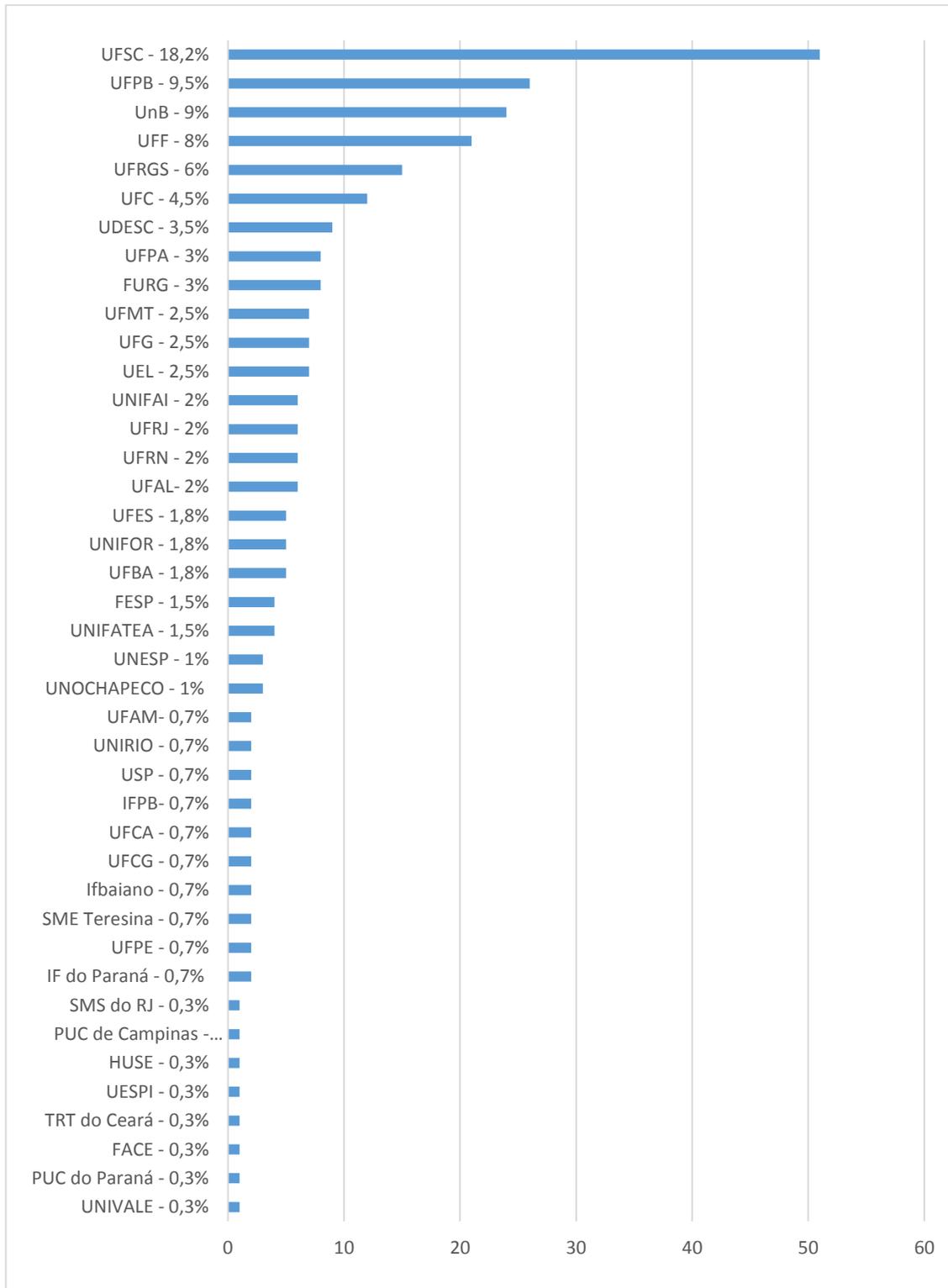
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Com os resultados apresentados, é possível verificar que, as instituições que mais se destacaram foram as universidades o que demonstra a importância da contribuição acadêmica para a produção científica.

Ressalta-se que, para chegar ao resultado do vínculo institucional dos autores foi necessário analisar as informações de cada autor em todos os documentos (trabalhos individuais e trabalhos de autoria múltipla). A contagem foi feita por quantidade de autores e não por quantidade de trabalhos pois foi constatado que havia tanto trabalhos de autoria múltipla com autores da mesma instituição quanto trabalhos de autoria múltipla com autores de diferentes instituições.

Apesar de considerar que o Gráfico 7, que demonstra os dados da Tabela 11, está extenso optou-se pela manutenção do mesmo pois ele identifica os vínculos institucionais dos autores que mais publicaram sobre Biblioterapia e facilita a visualização. Sendo assim é possível verificar quais instituições dos autores estão à frente com a produção científica.

Gráfico 7 – Vínculo institucional da produção científica dos autores



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

As instituições que mais se destacaram com as produções científicas sobre Biblioterapia, em cada região foram: a UFSC na região Sul com 18,2% (51 autores de trabalhos); a UFPB na região Nordeste com 9,5% (26 autores de trabalhos); a UnB na região Centro-Oeste com 9% (24 autores de trabalhos); a UFF na região Sudeste com 8% (21 autores de trabalhos); e finalmente a UFPA na região Norte com 3% (8 autores de trabalhos).

A Tabela 12 demonstra a produção científica sobre Biblioterapia indicando a frequência por região geográfica do Brasil.

Tabela 12 – Vínculo institucional dos autores por região geográfica do Brasil do Brasil

REGIÃO	TOTAL POR REGIÃO	% POR REGIÃO
Sul	97	34%
Nordeste	71	25%
Sudeste	60	21%
Centro-Oeste	38	13%
Norte	10	7%
TOTAL	276	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A região que mais se destacou na produção científica sobre Biblioterapia no Brasil foi a região Sul, com 34% (97 autores de trabalhos), seguida da região Nordeste com 25% (71 autores de trabalhos), região Sudeste com 21% (60 autores de trabalhos), região Centro-oeste com 13% (38 autores de trabalhos) e, por último, a região Norte com 7% (10 autores de trabalhos).

A Figura 1, a seguir, permite visualizar no mapa do Brasil as produções científicas por região geográfica dos autores e seus vínculos institucionais, conforme a Tabela 12 apresentada anteriormente.

Figura 1 – Representação do vínculo institucional dos autores por região geográfica do Brasil



Fonte: <http://profvladimir.blogspot.com/2013/07/atividade-sobre-pobreza-nos-estados.html>
Adaptado e elaborado pela autora (2021).

Nota-se que a região Sul está à frente das outras regiões pois somente na UFSC foram produzidos 51 documentos científicos sobre Biblioterapia e, dentre esses destaca-se Clarice Fortkamp Caldin com 17 produções científicas e Carla Sousa com 7 produções científicas. Portanto pode-se considerar que no panorama deste século, a UFSC está à frente no desenvolvimento de produções científicas na área.

5.5 EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO SÉCULO XXI

Ao verificar as tabelas e quadros adicionais que estão nos apêndices foi possível notar que não há um padrão no aumento da produção científica científicos de um ano para outro, mas, é possível verificar que existe um interesse maior dos autores em determinados anos. Abaixo apresenta-se a Tabela 13 que responde ao

quinto, e último objetivo específico que é: destacar a evolução da produção científica durante o século XXI

Tabela 13 - Evolução da produção científica no século XXI

ANO	TCC's	DISSERT.	TESE	ARTIGO	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
2001	1	1	0	1	0	3
2002	4	0	0	1	2	7
2003	2	0	0	1	0	3
2004	9	0	0	1	0	10
2005	1	0	0	2	1	4
2006	6	0	0	2	0	8
2007	6	0	0	2	0	8
2008	6	0	0	0	1	7
2009	5	0	1	1	0	7
2010	7	0	0	0	0	7
2011	7	0	0	1	0	8
2012	10	0	0	2	1	13
2013	12	1	0	3	5	21
2014	10	1	0	0	0	11
2015	6	0	0	1	1	8
2016	6	0	0	0	1	7
2017	6	1	0	5	4	16
2018	15	0	0	6	1	22
2019	8	0	0	5	8	21
2020	0	0	0	07	0	7
Total	127	4	1	41	25	198

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A tabela acima mostra que a produção científica teve um aumento significativo a partir da segunda década do século XXI e indica uma maior atenção à temática do que na primeira década, embora este aumento ainda não seja o desejável. É preciso incentivar a produção de trabalhos nesta área.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo geral verificar o desenvolvimento da produção científica sobre a temática Biblioterapia no Brasil na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI.

Sendo assim, foram recuperados e analisados 198 documentos em Repositórios Institucionais, catálogos *online* de bibliotecas universitárias, base de dados da BDTD, periódicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e anais de eventos. Estes documentos são compostos por TCC's, dissertações, teses, artigos publicados em periódicos e trabalhos em eventos.

Quanto a apresentação e identificação da produção científica sobre a temática "Biblioterapia", os TCC's representam o maior índice de publicações por tipo de produção totalizando 64% (127 TCC's). Os artigos publicados em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação totalizam 21% (41 artigos), os trabalhos em eventos correspondem a 12,5% (25 trabalhos). As dissertações correspondem a 2% (4 dissertações) e, por fim, 0,5% corresponde a 1 tese.

Em relação aos autores, foram identificados 237 autores que publicaram sobre o tema. Deste total, 220 autores publicaram apenas 1 trabalho e 17 autores possuem mais de 1 trabalho publicado. Dentre os autores que publicaram mais de 1 trabalho destaca-se Clarice Fortkamp Caldin com o total de 6,2% (11 artigos, 4 trabalhos em eventos, 1 dissertação e 1 tese). Em seguida, Carla Sousa com 2,5% (3 artigos, 3 trabalhos em eventos e 1 dissertação). Tanto Caldin quanto Sousa são autoras ligadas à UFSC.

Quanto aos professores que mais orientaram TCC's, dissertações e teses destacam-se Eliane Lourdes da Silva Moro com 8,4% (11 orientações de TCC's) e Lucia Maria da Cruz Fidalgo com 6,4% (8 orientações de TCC's). A professora Moro está ligada à UFRGS e a professora Fidalgo está ligada à UFRJ.

Referente ao vínculo institucional dos autores dos trabalhos e às regiões geográficas do Brasil a que pertencem estas instituições, identificou-se que as instituições mais produtivas são a UFSC na região Sul com 18,2% (51 autores de trabalhos); a UFPB na região Nordeste com 9,5% (26 autores de trabalhos) e a UnB na região Centro-Oeste com 9% (24 autores de trabalhos). Na UFSC, a autora mais produtiva foi Clarice Fortkamp Caldin, na UFPB a autora mais produtiva foi Edna

Gomes Pinheiro e na UnB a autora mais produtiva foi Mariana Giuberti Guedes. Os autores que mais produzem estão ligados a alguma IES, demonstrando a importância da contribuição acadêmica para a produção científica.

As limitações encontradas durante a coleta de dados estão detalhadas na subseção 4.4 e basicamente foram: o tempo dispendido para a busca dos TCC's já que era necessário fazer a busca em dobro (tanto nos catálogos *online* quanto nos RI's); alguns periódicos que não possuíam janela de busca fazendo-se necessária a busca por edição e volume; e a dificuldade em encontrar alguns anais de eventos.

O fato de 34 das 55 IES pesquisadas não apresentarem produção científica sobre Biblioterapia faz surgir uma curiosidade: Se as IES oferecessem a disciplina de Biblioterapia, optativa ou obrigatória, poderíamos ter mais produção científica sobre o tema?

Como o tema Biblioterapia é bastante explorado em TCC's, porém ainda há pouco interesse em uma continuação da pesquisa na pós-graduação visto o número baixo de dissertações e teses. Questiona-se se a falta de interesse é por parte dos estudantes ou por parte dos programas de pós-graduação dos cursos de Biblioteconomia.

Pretende-se despertar o interesse dos bibliotecários pela Biblioterapia, atividade essa que pode e deve fazer parte do campo de trabalho destes profissionais, e, instigar a curiosidade de outros pesquisadores sobre o tema e promover o aumento da produção científica nesta área.

Recomenda-se que os cursos de Biblioteconomia discutam a relevância do ensino da Biblioterapia para a atuação do bibliotecário neste campo e revejam quais as razões da Biblioterapia não estar contemplada nos projetos pedagógicos como disciplina optativa ou obrigatória.

Acredita-se que tanto uma disciplina de Biblioterapia quanto um projeto de extensão voltado a este tema podem beneficiar os estudantes de Biblioteconomia e de outros cursos, bem como a comunidade em geral pois, a Biblioterapia, além de despertar o interesse pela leitura, oportuniza o bem-estar do indivíduo.

Conclui-se que, apesar do aumento da produção científica da segunda década do século XXI indicar uma maior atenção à temática do que na primeira década, ainda não é um aumento desejável.

Considera-se que a pergunta do problema de pesquisa foi respondida e os objetivos propostos da pesquisa foram atingidos. Ademais sugere-se a continuidade da busca de novos dados e novos resultados para promover o avanço das pesquisas nesta área visto que a temática é de extrema importância para a Biblioteconomia e, para a comunidade em geral, pois a Biblioterapia incentiva o gosto pela leitura e promove o desenvolvimento do ser humano.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Miriam Lúcia de Almeida; BORTOLIN, Sueli. Biblioterapia e a recepção da literatura. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: FEBAB, 2013. Disponível em: <http://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1247/1248>. Acesso em: 31 jul. 2020.
- ALVES, Maria Helena Hees. A aplicação da biblioterapia no processo de reintegração social. **Revista brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 1/2, jan./jun. 1982. p. 54-61. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/08/pdf_09e78c51e2_0018372.pdf. Acesso em: 6 ago. 2020.
- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS (ACB). **CBBB**. [Florianópolis], 2020a. Disponível em: <https://www.acbsc.org.br/cbbd/>. Acesso em 11 set. 2020.
- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS (ACB). **Histórico**. [Florianópolis], 2020b. Disponível em: <https://www.acbsc.org.br/painel-biblioteconomia-de-santa-catarina/historico/>. Acesso em 11 set. 2020.
- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS (ACB). **Painel Biblioteconomia em SC**. [Florianópolis], 2020c. Disponível em: 4). Acesso em 11 set. 2020.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ANCIB). **Institucional**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.ancib.org.br/front-page>. Acesso em: 5 set. 2020.
- BADINI, Sandra Borges. **Currículo do sistema de currículos Lattes**. [Brasília], Não paginado. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/4278520509773160>. Acesso em: 1 mar. 2021.
- BALBINOTTI, Stheve. Os atores sociais da Biblioteconomia no cenário da comunicação científica. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, Santa Catarina. v. 24, n. 3, p. 536-545, jul./out. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/127745>. Acesso em 22 ago. 2020.
- BATISTA, Andreza Pereira; FARIAS, Gabriela Belmont. Informação científica e tecnológica: revisão de literatura acerca da comunicação e produção. **Convergências em Ciência da Informação**. Sergipe. v. 3, n. 2, p. 70-99, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/142309>. Acesso em: 13 set. 2020.
- BENTES PINTO, V. N. A biblioterapia como campo de atuação para o bibliotecário. **Transinformação**, Campinas, n. 17, p. 31-43, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v17n1/03.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2020.

BORTOLIN, Sueli. **Currículo do sistema de currículos Lattes**. [Brasília], Não paginado. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/9391057804931698>. Acesso em: 1 mar. 2021.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Qualis**. [Brasília], 2020a. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/36-noticias/2550-capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>. Acesso em: 25 ago. 2020.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Sobre a BDTD**. 2020b. Disponível em: <http://bdttd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 5 set. 2020.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plataforma sucupira**. [Brasília], 2020c. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.xhtml>. Acesso em: 12 set. 2020.

BRASIL. Lei Nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Brasília, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7210.htm. Acesso em: 21 jan. 2021.

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1 - 12, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585/6761>. Acesso em: 15 ago. 2020.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Currículo do sistema de currículos Lattes**. [Brasília], Não paginado. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/4813538837465074>. Acesso em: 1 mar. 2021.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 32-44, jan. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2001v6n12p32/5200>. Acesso em: 23 ago. 2020.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: um cuidado com o ser**. São Paulo: Porto de Idéias, 2010.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Leitura e terapia**. 2009. 216 f. Tese (Doutorado) – Curso de Pós-Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/92575>. Acesso em: 24 ago. 2020.

CALDIN, C. F. Biblioterapia para crianças internadas no hospital Universitário da UFSC: uma experiência. **Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 14, p. 38-54. 2002. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/07/pdf_e920ac121d_0011526.pdf. Acesso em: 5 set. 2020.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Comunicação Científica: reflexões sobre o conceito. **Revista Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.25, n. 3, p. 89-104, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/23109/14530>. Acesso em 21 ago. 2020.

CHAGAS, Ricardo de Lima; PIZARRO, Daniella Câmara. Atividade de biblioterapia com usuários dos Centros de Atenção Psicossocial na Biblioteca Central da UFSC. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (CBBB), 23., 2019, Vitória. **Anais eletrônicos** [...] Vitória: CBBB, 2019. v. 28. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2147/2148>. Acesso em 21 jan. 2021.

COLARES, Leni Beatriz; LINDEMANN, Caria Rejane. Implantação da biblioteca no cárcere: desafios e possibilidades. **Revista Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 25, n. 3, p. 205-215, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/16243/14537>. Acesso em: 20 mar. 2021.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA. DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CBBB). **Apresentação**. 2020. Disponível em: <https://www.cbbb2019.com/apresentacao>. Acesso em: 11 set. 2020.

COSTA, Amabile *et al.* Bibliotecas prisionais catarinenses e a ausência do bibliotecário. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC: v. 21, n. 3, p. 874-885, ago./nov., 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1256>. Acesso em: 20 mar. 2021.

DROESCHER, Fernanda Dias; SILVA, Edna Lucia da. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, n.1, p.170-189, jan./mar. 2014 Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1899/1251>. Acesso em 15 ago. 2020.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB). **Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU)**. São Paulo, SP, 2020. Disponível em: <http://www.febab.org.br/cbbu/snbu-2/>. Acesso em 11 set. 2020.

FERNÁNDEZ VÁSQUEZ, Maria do Socorro Azevedo Felix. **Biblioterapia para idosos**: um estudo de caso no Lar da Providência Carneiro da Cunha. 1989. 139f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível em: <https://www.alleaula.fe.unicamp.br/producoes/pesquisa/10506>. Acesso em: 5 set. 2020.

FIDALGO, Lucia Maria da Cruz. **Currículo do sistema de currículos Lattes**. [Brasília], Não paginado. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/90810827319842>. Acesso em: 1 mar. 2021.

FIGUEIREDO NETO, Celso. Porque rimos: um estudo do funcionamento do humor na publicidade. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Recife, PE. 2011. Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1974-1.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FREITAS, Marília Augusta de; LEITE, Fernando César Lima. Atores do sistema de comunicação científica: apontamentos para discussão de suas funções. **Informação e Informação**. Londrina, v. 24, n. 1, p. 273-299, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/110884>. Acesso em 22 ago. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

GUEDES, Mariana Giuberti. **A Biblioterapia na realidade bibliotecária no Brasil: a mediação da informação**. 2013. 188 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/13659>. Acesso em: 11 set. 2020.

IRIZAGA, Karen Ribeiro de Freitas, *et al.* Questões éticas na comunicação científica. **Revista Prisma.com**. n. 36, p. 148-164, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/81154>. Acesso em: 22 ago. 2020.

JOVANOVIČH, Eliane M. S.; NOGUEIRA, Eurides C. T.; CARELLI, Ana Esmeralda. A Produção científica no ENANCIB: um estudo de caso. In: **SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**, 18., 2014. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/444-1642.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2021.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, J. B. **Vocabulário da psicanálise**. 10. ed. São Paulo: M. Martins, 1988. Disponível em: https://www.academia.edu/24575918/Vocabul%C3%A1rio_da_Psican%C3%A1lise_Laplanche_e_Pontalis. Acesso em: 30 ago. 2020.

LINDEMANN, Catia. **[Biblioterapia em ambientes de privação de liberdade]**. WhatsApp. 13 out. 2020. 15:42. 1 mensagem WhatsApp.

LUCAS, Elaine R. de Oliveira; CALDIN, Clarice Fortkamp; SILVA, Patrícia V. Pinheiro da. Biblioterapia para crianças em idade pré-escolar: estudo de caso. **Perspectiva em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 398-415, set./dez. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-99362006000300008&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 5 set. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MAROLDI, Alexandre Masson, *et al.* Comunicação Científica: um estudo bibliométrico nas bases de dados *Web of Science e Information & Technology*

Abstracts. Folha de Rosto Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação. v. 5, n. 1, p. 5-15, jan./jun. 2019. Disponível em:
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/134540>. Acesso em 22 ago. 2020.

MATTOS, Francine Baumbach. A aplicação da biblioterapia através da hora do conto com crianças e adolescentes institucionalizados: pesquisa e ação no Lar da Criança Raio de Luz. **Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande**. Rio Grande, RS, 2011. Disponível em:
<http://repositorio.furg.br/handle/1/5810>. Acesso em 6 set. 2020.

MEADOWS, A.J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MEIRELES, Cecília. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2008. v. 1. 1993 p.

MESQUITA, Rosa M. A.; STUMPF, Ida R. C. Estudo de Citações de Documentos Eletrônicos On-Line em Revistas da Área de Comunicação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 261-274, jul./dez. 2004. Disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/94/52>. Acesso em: 22 ago. 2020.

MORO, Eliane Lourdes da Silva. **Currículo do sistema de currículos Lattes**. [Brasília], Não paginado. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7005124544331261>. Acesso em: 1 mar. 2021.

MUELLER, Suzana P. M.; PASSOS, Edilenice J. L. As questões da comunicação científica e a ciência da informação. In: _____. **Comunicação científica**. Brasília: Departamento de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2000. p.13-22. Disponível em:
http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1444/1/CAPITULO_QuestaoComunicacao.p df. Acesso em: 22 ago. 2020.

OLIVEIRA, E. F. T.; GRÁCIO, M. C. C. A produção científica e organização e representação do conhecimento no Brasil: uma análise bibliométrica do GT-2 da ANCIB. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. **Anais eletrônicos** [...]. João Pessoa: ANCIB, 2009. p.2037-2056. Disponível em:
http://200.20.0.78/repositorios/bitstream/handle/123456789/617/GT%207%20xt%202%20OLIVEIRA%2c%20Ely%20F.%20T.de_%20GRACIO%2c%20M.%20C.%20C.%20A%20Produ%C3%A7%C3%A3o%20cientifica...pdf?sequence=1 Acesso em: 17 ago. 2020.

OLIVEIRA Érica Beatriz Pinto Moreschi de; NORONHA Daisy Pires. A comunicação científica e o meio digital. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 75-92, jan./jun. 2005. Disponível em:
<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/53/1523>. Acesso em: 15 ago. 2020.

OUAKNIN, Marc-Alain. **Biblioterapia**. São Paulo: Loyola, 1996.

PEREIRA, Ana Maria Gonçalves dos Santos. **Leitura para enfermos**: uma experiência em um hospital psiquiátrico. 1987. 114 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1987. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14070?locale=pt_BR. Acesso em: 24 ago. 2020.

PINHEIRO, Edna Gomes et al. Abra os olhos e também o coração: a história do projeto Reviver - biblioterapia com crianças portadoras de câncer. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 1., 2002, João Pessoa. **Anais eletrônicos** [...]. Paraíba: Universidade Federal da Paraíba, 2002. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu_anais/anais/educacao/educacao.html. Acesso em: 5 set. 2020.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; RAMIRES, Daniela Duarte Ramires. Biblioterapia: das dissertações e teses aos cursos de Biblioteconomia no Brasil **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 7, n. 1, jan./ abr. 2020. p. 153-167. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/139964..> Acesso em 2 ago. 2020.

PRADO, Cristiane Aparecida Ramos do; MADALENA, Críchyna da Silva. Biblioterapia com os gestores de uma Escola de Educação Básica de Chapecó (SC): relato de experiência. **Revista ACB**, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 450-455, ago. 2019. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1598>. Acesso em: 5 set. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2020.

RATTON, Ângela Maria Lima. Biblioterapia. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 198-214, set. 1975. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/87546>. Acesso em 23 ago. 2020.

RIBEIRO, Gizele Rocha. Biblioterapia: uma proposta para adolescentes internados em enfermarias de hospitais públicos. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 4, n. 1, p. 112-126, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2048>. Acesso em: 5 set. 2020.

ROSA, Aparecida Luciene Resende. **As Cartas de Ana Cristina César**: uma contribuição para a Biblioterapia. 2006. 83 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado em Letras, Universidade do Vale do Rio Verde, Três Corações, 2006. Disponível em: https://www.unincor.br/images/imagens/2017/mestrado_letras/APARECIDA_LUCIENE_RESENDE_ROSA.pdf. Acesso em: 30 jul. 2020.

SANTOS, Ana Lúcia Leite, *et al.* Implantação de um programa de Biblioterapia na Universidade Federal da Paraíba: relatos de um projeto de extensão. Fortaleza, CE, 2017. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: FEBAB, v. 27. Disponível em:

<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1894/1895>. Acesso em: 4 out. 2020.

SEITZ, Eva Maria. **Biblioterapia**: uma experiência com pacientes internados em clínica médica. Habitus: Florianópolis, SC. 2006. 95 p.

SEITZ, Eva Maria. **Biblioterapia**: uma experiência com pacientes internados em clínica médica. 2000. 79 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/78289>. Acesso em: 5 set. 2020.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138p. Disponível em:

https://www.academia.edu/6395976/Universidade_Federal_de_Santa_Catarina_UFSC_Metodologia_da_Pesquisa_e_Elabora%C3%A7%C3%A3o_de_Disserta%C3%A7%C3%A3o_4_a_edi%C3%A7%C3%A3o_revisada_e_atualizada?auto=download&email_work_card=download-paper. Acesso em: 30 jul. 2020.

SOUSA, Carla; CALDIN, Clarice Fortkamp. Biblioterapia: o quiasma entre as ciências. **Informação e Informação**, Londrina, v. 22, n. 3, p. 484-501, set./out., 2017. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/25790>. Acesso em: 23 ago. 2020.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Revista Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.10, n. 2, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/issue/view/35>. Acesso em: 15 ago. 2020.

TARGINO, Maria das Graças; TORRES Názia Holanda. Comunicação científica além da ciência. **Revista Ação Midiática**. Paraná, n. 7, p. 1-12, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/36899/22924>. Acesso em: 22 ago. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Canal de bibliotecária da Udesc compartilha dicas de leitura com função terapêutica**. Florianópolis: Udesc, 2019. Disponível em:

https://www.udesc.br/noticia/canal_de_bibliotecaria_da_udesc_compartilha_dicas_de_leitura_com_funcao_terapeutica. Acesso em 27 set. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Coordenadoria de Cultura da Udesc lança projeto de literatura com vídeos e podcasts**. Florianópolis: Udesc, 2020. Disponível em:

https://www.udesc.br/noticia/coordenadoria_de_cultura_da_udesc_lanca_projeto_de_literatura_com_videos_e_podcasts. Acesso em 27 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto de extensão proporciona um momento de pausa com yoga e biblioterapia.** [Florianópolis]: UFSC, 2016. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2016/04/projeto-de-extensao-proporciona-um-momento-de-pausa-com-yoga-e-biblioterapia/>. Acesso em 27 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Ensino – Semestre 2019.1** [Florianópolis]: UFSC, 2019. Disponível em: <https://dptcin.paginas.ufsc.br/files/2018/12/CIN5032-BIBLIOTERAPIA.pdf>. Acesso em: 4 out. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. 2020. **Produção científica.** Sergipe: UFS, 2020. Disponível em: <http://pesquisapos.ufs.br/pagina/1850>. Acesso em 17 ago. 2020.

WIKIPÉDIA. **Pandemia de COVID-19.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19#2019. Acesso em 31 jan. 2021.

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continua)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Crianças, livros, hospitais: as perspectivas e vicissitudes da implantação do projeto biblioteca viva em hospitais no Instituto Fernandes Filgueiras: relato de uma experiência	OLIVEIRA, Arlete Santos de	-	-	2001	BADINI, Sandra Borges	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
O bibliotecário no espaço terapêutico: algumas anotações preliminares	MARTINS, Márcia	-	-	2002	BREGLIA, Vera Lúcia Alves	Universidade Federal Fluminense – UFF	RJ
Biblioterapia: conceitos e aplicação	ARRUDA, Rutt Barnard de Oliveira	-	-	2002	BADINI, Sandra Borges	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia: uma aplicação na recreação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	VICARI, Sabrina Rosa	-	-	2002	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
Análise das atividades biblioterápicas desenvolvidas por profissionais de biblioteconomia e ciência da informação	OLIVEIRA, Patrícia Lima de	-	-	2002	BERAQUET, Vera Sílvia Marão	Pontifícia Universidade Católica - PUC	SP

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Biblioterapia para crianças hospitalizadas: um campo de atuação para o bibliotecário	SIQUEIRA, Fátima Aparecida Fabrício	SILVA, Iraci Bezerra de Jesus	BUSTOS, Luciane Cristina dos Santos	2003	JUNQUEIRA, Vera Lucia Porto Romeu	CENTRO UNIVERSITÁRIO TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA	SP
A atuação do bibliotecário em projetos de biblioterapia	PAIVA, Simone Borges	-	-	2003	-	Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho - UNESP	SP
Os reflexos da biblioterapia na 3ª idade: o caso da UATI - Universidade Aberta à Terceira Idade - UFMT	SILVA, Gilda Maria Oliveira Sousa e	-	-	2004	SILVA, Edileusa Regina Pena da	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	MT
A biblioterapia e seus profissionais e a formação do leitor	ELVAS, Carla Spinola	-	-	2004	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia: novos olhares, outras perspectivas	SANTOS, Erika Regina Correa dos	-	-	2004	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia: proposição de implantação para biblioteca Estela do Patrocínio	CAMPISTA, Luciana Carvalho	-	-	2004	NOYAMA, Minoru	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia: uma exper. no Hospital. Univers. Gaffrée e Guinle	AZEVEDO, Dalva Maria Pereira de	-	-	2004	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Bibliotecas especiais: a biblioteca hospitalar como um repositório de saúde e bem-estar ao alcance do paciente	BENEDUZI, Andréa Campello	-	-	2004	TAZIMA, Ivete Hissako	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
A biblioterapia hoje: um estudo teórico e retrospectivo sobre o uso da leitura como recurso terapêutico	MORENO, Simone Denise	-	-	2004	BONOTTO, Martha Eddy Krummenauer Kling	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
Biblioterapia: a relação do contador de histórias e as crianças com fibrose cística internadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: um estudo de caso	SALDANHA, Patrícia	-	-	2004	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
O papel da contação de histórias como biblioterapia: a experiência do projeto "Histórias na Creche" do Núcleo da Hora do Conto - FABICO/UFRGS na Creche da Instituição Amigo Germano, em Porto Alegre-RS	TEIXEIRA, Patrícia Redel Nunes	-	-	2004	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Biblioterapia aplicada com crianças da pré-escola do Centro de Educação Nossa Senhora da Boa Viagem	SILVA, Patrícia Vilma Pinheiro da	-	-	2005	LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	SC
A prática da biblioterapia: importância e resultados com crianças hospitalizadas	MELO, Jane Barros de	-	-	2006	SOUZA, Edivanio Duarte de	Universidade Federal de Alagoas - UFAL	AL
Biblioterapia: uma proposta biblioterapêutica para a Associação Fluminense de Reabilitação	TSUZUKI, Tânia Yumi Harita	-	-	2006	NÓBREGA, Nanci Gonçalves da	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia aplicada à idosos	SILVA, Vanessa Paiva	-	-	2006	BADINI, Sandra Borges	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
A narração de histórias como coadjuvante terapêutico no tratamento de crianças com necessidades especiais	VANONI, Sandra	-	-	2006	BONOTTO, Martha Eddy Krummenauer Kling	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
Metodologia da Sala de Leitura Salim Miguel Biblioterapia para um atendimento humanizado	SANTINI, Adriana Heloísa da Cruz	-	-	2006	EGGERT-STEINDEL, Gisela	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	SC
Biblioterapia: formação e atuação do bibliotecário	FRANCO, Lucimara Fernanda Martins	-	-	2006	-	Univ. Est. Paulista "Julio de Mesquita Filho - UNESP	SP

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
O papel do bibliotecário na biblioterapia: estudo de caso do Projeto Sorria, você está com a biblioteca na Santa Casa de Misericórdia de Maceió	CARDOSO, Júlia Maria Carvalho	SANTOS, Lívia Silva dos	-	2007	DUARTE, Maria Luiza Russo	Universidade Federal de Alagoas - UFAL	AL
Biblioterapia: um recurso terapêutico na humanização hospitalar	MEDINA, Tália Laís Maia	-	-	2007	PINTO, Virgínia Bentes	Universidade Federal do Ceará - UFC	CE
Biblioterapia: análise da percepção dos estudantes e profissionais do Curso de Biblioteconomia	LIMA, Francinir Batista de	-	-	2007	PINTO, Virgínia Bentes	Universidade Federal do Ceará - UFC	CE
Biblioterapia aplicada às crianças hospitalizadas na Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis	LOURA, Pollyana	-	-	2007	FERNANDES, Joliza Chagas	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	MT
Biblioterapia por ela mesma	PRADO, Priscila Santos	-	-	2007	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Idosos moradores de instituição de longa permanência e a influência das narrativas literárias e musicais: estudo de caso	PAES, Camila da Rosa	-	-	2007	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Estudo biblioteconômico das possibilidades de uso das práticas de biblioterapia em instituições de longa permanência para idosos em Maceió – AL	REIS, Cláudio Albuquerque	-	-	2008	MOTA, Francisca Rosaline Leite	Universidade Federal de Alagoas - UFAL	AL
A importância da biblioteca e da biblioterapia na formação dos internos do Orfanato Lar Rita de Cássia	FERREIRA, Neília Barros	GUEDES, Mariana Giuberti	-	2008	BORGES, Maria Alice Guimarães	Universidade de Brasília - UNB	DF
Biblioterapia para alunos com necessidades educacionais especiais na APAE de Capitólio-MG: aplicabilidade e resultados	ARANTES, Daniela Alves	-	-	2008	FONSECA, Tânia de Fátima Gontijo	Centro Universitário de Formiga - UNIFOR	MG
Ler faz bem aos olhos e ao coração: rascunhando possibilidades de diálogos com a biblioterapia	SILVA, Janaína Nívea da	-	-	2008	MORENO, Danielle Harlene da Silva	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB
Biblioterapia em sala de aula	FAGUNDES, Lisandra Fagundes	-	-	2008	SALES, Fernanda de	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	SC

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A Biblioterapia e os bibliotecários	CALDAS, Sonia Maria Gonçalves	-	-	2008	JUNQUEIRA, Vera Lucia Porto Romeu	CENTRO UNIVERSITÁRIO TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA	SP
Biblioterapia e as bibliotecas de estabelecimentos prisionais: conceitos, objetivos e atribuições	TRINDADE, Leandro Lopes	-	-	2009	BAPTISTA, Sofia Galvão	Universidade de Brasília - UNB	DF
BiblioBraille: biblioterapia aplicada aos deficientes visuais	FARIA, Suellen de Oliveira	-	-	2009	LOPES, Ilza Leite	Universidade de Brasília - UNB	DF
A biblioteca e a biblioterapia no tratamento dos pacientes da Associação Brasileira de Assistência as Pessoas com Câncer – ABRAPEC	PIRES, Cristiane de Castro	SILVA, Dienner Mory Rodrigues	-	2009	BORGES, Maria Alice Guimarães	Universidade de Brasília - UNB	DF
Biblioterapia: um olhar sobre a produção científica brasileira nos periódicos eletrônicos de acesso livre da área de Ciência da Informação	SILVA, Taize Araújo da	-	-	2009	FREIRE, Isa Maria	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A Biblioterapia enquanto fazer social do bibliotecário	REZENDE, Natalia Ribeiro de	-	-	2009	NÓBREGA, Nanci Gonçalves da	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia: percepção dos bibliotecários de Goiânia	MACHADO, Deísa Divina da Silva	-	-	2010	GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	Universidade Federal de Goiás - UFG	GO
O Papel do bibliotecário no Projeto de Extensão "Biblioterapia" do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)	MOTA, Kelren Cecília dos Santos Lima da	-	-	2010	COSTA, Elisangela Silva da	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA
Biblioterapia como responsabilidade social sob a ótica dos concluintes 2010.1 do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB: o que pensam e o que dizem	SILVA, Rosa Danielle de Santana	-	-	2010	PINHEIRO, Edna Gomes	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB
Biblioterapia: análise de artigos de periódicos brasileiros (2000/2007)	ANDRADE, Vanessa Gomes de	-	-	2010	MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Biblioterapia: tratamento para pacientes com demência de Alzheimer	SANTOS, Viviane Pinto dos	-	-	2010	FREITAS, Lidia Silva de	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia, ação que sensibiliza: uma revisão de literatura da produção brasileira de 2000-2010	SIMÕES, Paula Eduarda Caetano	-	-	2010	MAIA, Maria de Fátima Santos	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS
Aplicação de biblioterapia no Centro Educacional Padre Jordan	ZEQUINÃO, Aime Áurea de Fátima Borges Almeida	-	-	2010	CALDIN, Clarice Fortkamp	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC
A biblioterapia e o contar de histórias: um processo terapêutico	ARAÚJO, Carla Queiroz de.	-	-	2011	LOPES, Ilza Leite	Universidade de Brasília - UNB	DF
Manhã de leitura afetuosa: um programa biblioterápico com crianças com perfil do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na Escola Municipal de Formiga-MG	RODRIGUES, Isadora Ferreira	-	-	2011	FONSECA, Tânia de Fátima Gontijo	Centro Universitário de Formiga - UNIFOR	MG

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A aplicação da biblioterapia através da hora do conto com crianças e adolescentes institucionalizados: pesquisa e ação no Lar da Criança Raio de Luz	MATTOS, Francine Baumbach	-	-	2011	GONÇALVES, Renata Braz	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS
Biblioterapia: produção bibliográfica e aplicabilidade	SILVA, Vanessa Brum da	-	-	2011	MIRANDA, Angélica Conceição Dias	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS
Leitura & Terapia :Biblioterapia para os enfermos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS	ELY, Ramon	-	-	2011	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
Biblioterapia na Escola de Educação Infantil :estudo de caso na EMEI Ilha da Pintada	MOUSQUER, Patrícia	-	-	2011	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
Bibliografia técnico-científica acerca da biblioterapia disponível nos catálogos on-line das bibliotecas públicas universitárias brasileiras (1989-2009)	NASCIMENTO, Michele do	-	-	2011	EGGERT-STEINDEL, Gisela	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	SC

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Biblioteca prisional: informação e reintegração	SILVA, Rodolfo Costa da	-	-	2012	LOPES, Ilza Leite	Universidade de Brasília - UNB	DF
Biblioterapia: estudo de revisão e comparativo da produção Brasileira e Norte americana	SOUSA, Thais Caroline da Silva	-	-	2012	RAMOS, Rubem Borges Teixeira	Universidade Federal de Goiás - UFG	GO
Biblioterapia e a recepção da literatura pelos educandos do projeto viva vida de Londrina: unidade Mister Thomas	ALMEIDA, Miriam Lucia de	-	-	2012	BORTOLIN, Sueli	Universidade Estadual de Londrina - UEL	PR
Biblioterapia aplicada a doentes mentais	COELHO, Maria Lucia Thomé	-	-	2012	BADINI, Sandra Borges	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia e contos de fada: uma contribuição para grupos que trabalham com crianças portadoras de câncer	COSTA, Glaucia de Abreu	-	-	2012	NÓBREGA, Nanci Gonçalves da	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia: um estudo de caso da prática de leitura realizada com pessoas com necessidades psicossociais	LOPES, Rosane	-	-	2012	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A melhoria da qualidade de vida de doentes crônicos através da literatura espírita	LUZ, Verônica Flores	-	-	2012	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
Aplicação da biblioterapia na Escola Básica Municipal Luiz Cândido da Luz	LIMA, Daiana de	-	-	2012	CALDIN, Clarice Fortkamp	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC
Biblioterapia: subsídios para implantação de projeto	TINOCO, Eloiza Pereira Silveira	MELO, Luana de Souza	-	2012	ROSAL, Anna Sílvia Rosal de	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP	SP
Biblioterapia: importância e aplicação	MATA, Kátia Cristina da	-	-	2012	LIMA, Maria Cecília Rizzi	Centro Universitário Assunção - UNIFAI	SP
Biblioterapia: um estudo documental	CAETANO, Renata Vieira	-	-	2013	BAPTISTA, Dulce Maria	Universidade de Brasília - UNB	DF
A importância da biblioterapia com crianças internadas em hospitais	NORONHA, Loiana Simões.	-	-	2013	BAPTISTA, Sofia Galvão	Universidade de Brasília - UNB	DF

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A biblioterapia como apoio aos alunos na vida acadêmica	FURTADO, Rosane Cossich	-	-	2013	BAPTISTA, Dulce Maria	Universidade de Brasília - UNB	DF
Biblioterapia processo de interação que restitui a vida: ler faz bem aos olhos e ao coração	SILVA, Dayanne Bezerra da	-	-	2013	PINHEIRO, Edna Gomes	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB
Biblioterapia, a cura da alma pela leitura: um estudo acerca de sua aplicação, benefícios e atuação do bibliotecário	SILVA, Amanda Barbosa Nogueira da	-	-	2013	RUSSO, Mariza	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ
Uso da biblioterapia em pacientes de pediatria: o caso do Projeto Biblioteca Viva em Hospitais	SILVA, Mariana Alves Leal da	-	-	2013	RUSSO, Mariza	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ
Biblioterapia para idosos: a leitura como agente transformador	OLIVEIRA, Aline Moreira Nobre de	-	-	2013	CABRAL, Rosimere Mendes	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
A importância da biblioterapia no auxílio de tratamentos médicos	GONÇALVES, Camila Lima	-	-	2013	CABRAL, Rosimere Mendes	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Mediação de leitura: biblioterapia como fator para a inclusão social de idosos residentes em ILPIs	MELO, Vanessa Martins de	-	-	2013	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
Biblioterapia: um modelo de projeto para unidades de informação	CAVALCANTE, Ana Paula Cavalcante	PEREIRA, Selma de Souza	-	2013	PAULINO, Evanda Verri Paulino	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP	SP
A contribuição da biblioterapia no tratamento de pacientes com transtornos psiquiátricos	BRASIL, Giovanna Cardoso	-	-	2013	CARVALHO, Marcelo Dias de	Centro Universitário Assunção - UNIFAI	SP
Biblioterapia: uma nova área para o bibliotecário	MAGALHÃES, Michelle Cristina	-	-	2013	VALENCIA, Maria Cristina Palhares	Centro Universitário Assunção - UNIFAI	SP
Biblioterapia: a percepção dos formandos de biblioteconomia da Universidade de Brasília	PACHECO, Vanessa Cristina de Oliveira	-	-	2014	BAPTISTA, Sofia Galvão	Universidade de Brasília - UNB	DF
Biblioterapia no SUS: um projeto de lei. 2014	PEREIRA, Aline do Nascimento	-	-	2014	BAPTISTA, Dulce Maria	Universidade de Brasília - UNB	DF

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Biblioteca solidária: inserção da leitura terapêutica no ambiente hospitalar	ABREU, Denise Coimbra de	-	-	2014	SANTOS, Andréa Pereira dos	Universidade Federal de Goiás - UFG	GO
A biblioterapia no contexto do câncer infantil: a leitura engrandece a alma	BALBINO, José Daniel Alves	-	-	2014	PINHEIRO, Edna Gomes	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB
Biblioterapia escolar na perspectiva dos professores do projeto Palavras Andantes	FREITAS, Katia da Costa	-	-	2014	BORTOLIN, Sueli	Universidade Estadual de Londrina - UEL	PR
Da leitura: a mediação entre a biblioterapia e a estética da recepção	MUCHIUTTI JUNIOR, Claudio	-	-	2014	BORTOLIN, Sueli	Universidade Estadual de Londrina - UEL	PR
Biblioterapia no âmbito hospitalar	SILVA, Sandra da	-	-	2014	BORTOLIN, Sueli	Universidade Estadual de Londrina - UEL	PR
A biblioterapia como intervenção entre o indivíduo e a sociedade	DIAS, Rebecca dos Santos	-	-	2014	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A percepção e prática do bibliotecário escolar na rede pública de ensino em relação às atividades biblioterapêuticas	PEREIRA, Gislaine Pereira de	-	-	2014	AQUINO, Magali	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS
Biblioterapia: análise de artigos indexados nas bases Brapci e Scielo no período de 2000 a 2013	FELTZ, Avani Célia	-	-	2014	CALDIN, Clarice Fortkamp	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC
Biblioterapia: um estudo com crianças em situação de vulnerabilidade social	CORDEIRO, Jainy Fernandes de Lima	-	-	2015	LOURENÇO, Adriana	Universidade Federal de Alagoas - UFAL	AL
Leitura, biblioterapia e contação de histórias: fatores de contribuição para o desenvolvimento infantil	NASCIMENTO, Luciana Davis	-	-	2015	KAFURE MUÑOZ, Ivette	Universidade de Brasília - UNB	DF
Biblioterapia: experiência no contexto da evangelização espírita	SILVA, Maria Helena Souza da	-	-	2015	GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	Universidade de Brasília - UNB	DF
A responsabilidade social do bibliotecário com a prática de biblioterapia	BEZERRA, Gelma Núcia de Araújo	-	-	2015	SILVA, Leyde Klebia Rodrigues da	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A biblioterapia como instrumento de responsabilidade social do profissional bibliotecário: visão de alunos pré-concluintes	FERREIRA, Fernando Bernardo	-	-	2015	GARCIA, Joana Coeli Ribeiro	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB
A biblioterapia e a biblioteca infantil de Londrina	SILVEIRA, Jeferson Abilio da	-	-	2015	BORTOLIN, Sueli	Universidade Estadual de Londrina - UEL	PR
Estudo bibliométrico nos periódicos científicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação sobre as temáticas Biblioterapia, Biblioteconomia Clínica e Biblioteconomia e Saúde baseada em evidências	SILVA, Zaqueu Jhônathas Santos da	-	-	2016	MOTA, Francisca Rosaline Leite	Universidade Federal de Alagoas - UFAL	AL
Biblioterapia: conceitos, atributos e abordagens profissionais	ALBUQUERQUE, Antônia Francinete França de	-	-	2016	CAVATI SOBRINHO, Heliomar	Universidade Federal do Ceará - UFC	CE
A biblioterapia como alternativa terapêutica no tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	SOUSA, Adriano Caetano Guimarães de	-	-	2016	SILVA SOBRINHO, Telma Socorro da	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
O Projeto de Lei N° 4186/2012: em cena a atuação da biblioterapia	SILVA, Juliana Carla Gomes da	-	-	2016	GARCIA, Joana Coeli Ribeiro	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB
Biblioteca prisional e biblioterapia como instrumentos de ressocialização	ALEXANDRE, Nádia da Silva	-	-	2016	LÜCK, Esther Hermes	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
Biblioterapia: uma ação humanizadora na área de Biblioteconomia	SANTOS, Júlia Gleich de Almeida	-	-	2016	BADINI, Sandra Borges	Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ
A biblioterapia em comunidades periféricas	OLIVEIRA, Ionara Regina de	-	-	2017	CARVALHO, Wanessa Antunes de	Centro Universitário de Formiga - UNIFOR	MG
Efeitos da biblioterapia de desenvolvimento pessoal: um estudo de caso com crianças de 7 a 13 anos	SANTOS, Vitória Pereira dos	-	-	2017	CARVALHO, Wanessa Antunes de	Centro Universitário de Formiga - UNIFOR	MG
A biblioterapia como proposta de um programa para portadores de deficiência visual na seção Braille da Biblioteca Pública Arthur Vianna	LOBO, Laís Machado	-	-	2017	SILVA SOBRINHO, Telma Socorro da	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Biblioterapia para idosos: conexões entre fatos e experiências passadas	LEITE, Rosicleide de Carvalho	-	-	2017	PINHEIRO, Edna Gomes	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	PB
A biblioterapia como coadjuvante no tratamento da depressão	CARMO, Juliana Ribeiro do	-	-	2017	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ
Biblioterapia: uma revisão literária	CORREA, Sandra Raquel	-	-	2017	MIRANDA, Angélica Conceição Dias	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS
Análise da literatura sobre a utilização da biblioterapia como coadjuvante em tratamentos psicológicos	MARQUET, Juliana Maria da Silva	-	-	2018	PINTO, Virgínia Bentes	Universidade Federal do Ceará - UFC	CE
A análise dos elementos da psicoterapia nas ações de biblioterapia: uma revisão integrativa dos artigos indexados na Brapci entre os anos de 1972 e 2017	MESQUITA, Hivana Evely Serpa de	-	-	2018	PINTO, Virgínia Bentes	Universidade Federal do Ceará - UFC	CE

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
A biblioterapia como instrumento de socioeducação	ARAÚJO, Maria Clara Silva	-	-	2018	BRITO, Marcílio de	Universidade de Brasília - UNB	DF
A contação de histórias como fator biblioterapêutico: estudo de caso no Hospital de Base do Distrito Federal	DIAS, Thays Bezerra	-	-	2018	KAFURE MUÑOZ, Ivette	Universidade de Brasília - UNB	DF
Biblioterapia de desenvolvimento pessoal em crianças em idade pré-escolar: estudo de caso em uma escola de educação infantil da cidade de Arcos-MG	ROCHA, Renata Raiane	-	-	2018	FERREIRA, Syrlei Maria	Centro Universitário de Formiga - UNIFOR	MG
A biblioterapia como uma prática de incentivo à leitura para idosos	SANTANA, Isabela de Almeida Coelho	-	-	2018	REDIGOLO, Franciele Marques	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA
Biblioterapia no âmbito hospitalar: projeto turma da leitura	VIEIRA, Nilcidelia dos Santos	-	-	2018	REDIGOLO, Franciele Marques	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
As atribuições da biblioterapia desenvolvida em projetos	PASSOS, Sandy Larissa Souza dos	-	-	2018	REDIGOLO, Franciele Marques	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA
Os benefícios do incentivo à leitura na terceira idade	SOUSA, Juliana Andreza de	-	-	2018	CONDURÚ, Marise Teles	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA
Inclusão de crianças autistas no processo de leitura	SILVA, Claudilene dos Santos	-	-	2018	SANTOS, Nara Raimunda de Almeida	Universidade Federal do Pará - UFPA	PA
O bibliotecário como mediador cultural, a leitura literária e a biblioterapia no tratamento da depressão	SANTOS, Wérleson Alexandre de Lima	-	-	2018	PAJEÚ, Hélio Márcio	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	PE
Biblioterapia como campo de atuação do profissional bibliotecário	SILVA, Márcia Barroso da	-	-	2018	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Mediação de leitura para bebês e crianças: uma experiência no hospital Fernandes Figueira	QUEREVALU, Lilian Pereira	-	-	2018	FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ
Biblioterapia: Das literaturas científicas aos cursos de biblioteconomia no Brasil	RAMIRES, Daniela Duarte	-	-	2018	PINHEIRO, Mariza Inês da Silva	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS
Biblioterapia: a mediação da leitura através dos cursos e oficinas oferecidos no Brasil (2017-2018/1)	MATTOS, Amanda Maia	-	-	2018	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS
As mulheres na produção do conhecimento sobre biblioterapia no âmbito da ciência da informação	CORREIA, Rayssa Thaynara Madeira	-	-	2019	PINTO, Elton Mártires	Universidade de Brasília - UNB	DF
O espaço pop e sua relação com as atividades biblioterapêuticas	RAMOS, Fabíola Freitas.	-	-	2019	KAFURE MUÑOZ, Ivette	Universidade de Brasília - UNB	DF

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Biblioteca hospitalar: reflexões sobre conceitos, serviços e produtos	NUNES, Michelle Fleury	-	-	2019	CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale	Universidade de Brasília - UNB	DF
Panorama da biblioterapia no Brasil: limitações e dificuldades	MUNIZ, Hellen Qualto	-	-	2019	SANTOS, Andréa Pereira dos	Universidade Federal de Goiás - UFG	GO
Visitando trabalhos na temática Biblioterapia desenvolvidos na Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG: uma prática em Ribeirão Preto, São Paulo	PALMEIRA, Julia	-	-	2019	SILVA, Claudio Renato Moraes da	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS
Biblioterapia: o prazer da leitura e seus benefícios a partir da mediação aos idosos em vulnerabilidade da Casa Lar do Cego Idoso	SOARES, Luise Coutinho	-	-	2019	MORO, Eliane Lourdes da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	RS

APÊNDICE A – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE 2001 A 2020

(conclusão)

TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	ANO	NOME DO ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO DA IES DOS AUTORES
Contação de histórias e a biblioterapia :uma relação próxima em contextos análogos	SILVA, Kelli Fávero da	-	-	2019	PIZARRO, Daniella Camara	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	SC
Biblioterapia: a leitura terapêutica como antídoto contra as adversidades humanas	PEREIRA, Millena Mara de Oliveira	-	-	2019	RIZZI, Maria Cecília	Centro Universitário Assunção - UNIFAI	SP

APÊNDICE B – DISSERTAÇÕES E TESES RECUPERADAS NA BDTD DE 2001 A 2020

TIPO	TÍTULO	NOME DO AUTOR	ANO	ORIENTADOR	IES DOS AUTORES	ESTADO
DISSERTAÇÃO	A poética da voz e da letra na literatura infantil (leitura de alguns projetos de contar e ler para crianças)	CALDIN, Clarice Fortkamp	2001	ORTIGA, Odilia Carreirão	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC
TESE	Leitura e Terapia	CALDIN, Clarice Fortkamp	2009	MULLER-GRANZOTTO, Marcos José	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC
DISSERTAÇÃO	A biblioterapia na realidade bibliotecária no Brasil: a mediação da informação	GUEDES, Mariana Giuberti	2013	BAPTISTA, Sofia Galvão	Universidade de Brasília - UNB	DF
DISSERTAÇÃO	Biblioterapia: percepções dos discentes dos cursos de biblioteconomia das universidades federal e estadual de Santa Catarina	GARCIA, Inez Helena	2014	CALDIN, Clarice Fortkamp	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC
DISSERTAÇÃO	Biblioterapia no Brasil e na Polônia: distâncias e aproximação a partir da literatura científica	SILVA, Carla Souza da	2017	CALDIN, Clarice Fortkamp	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC

APÊNDICE C – ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continua)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Encontros Bibli	A leitura como função terapêutica: biblioterapia	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	-	2001	UFSC	SC
Encontros Bibli	Biblioterapia para crianças internadas no hospital universitário da UFSC: uma experiência	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	-	2002	UFSC	SC
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Biblioterapia para a classe matutina de aceleração da Escola de Educação Básica Dom Jaime de Barros Câmara: relato de experiência	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	-	2003	UFSC	SC
Encontros Bibli	A aplicabilidade terapêutica de textos literários para crianças	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	-	2004	UFSC	SC
Transinformação	A biblioterapia como campo de atuação para o bibliotecário	BENTES PINTO, Virgínia	-	-	-	2005	UFC	CE
Biblionline	Biblioterapia para idosos: o que fica e o que significa	CASTRO, Rachel Barbosa de	PINHEIRO, Edna Gomes	-	-	2005	UFPB	PB

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
RDBCI – Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Biblioterapia: uma proposta para adolescentes internados em enfermarias de hospitais públicos	RIBEIRO, Gizele Rocha	-	-	-	2006	SMS-RJ	RJ
Perspectivas em Ciência da Informação	Biblioterapia para crianças em idade pré-escolar: estudo de caso	LUCAS, Eliane Rosangela de Oliveira	CALDIN, Clarice Fortkamp	SILVA, Patricia V. Pinheiro da	-	2006	Autora1: UDESC	SC
							Autora 2: UFSC	SC
							Autora 3: UFSC	SC
Informação & Informação	A biblioterapia no tratamento de enfermos hospitalizados.	NASCIMENTO, Geovana Mascarenhas	ROSEMBERG, Dulcinea Sarmiento	-	-	2007	UFES	ES
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Aplicação da biblioterapia em idosos da Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (SEOVE)	ROSSI, Tatiana	ROSSI, Luciene	SOUZA, Maria Raquel	-	2007	UFSC	SC

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
RDBCI – Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	A utilização da biblioterapia no ensino superior como apoio para a auto-ajuda: implementação de projeto junto aos educandos em fase de processo monográfico	BAHIANA, Neiva Dulce Suzart Alves Bahiana	-	-	-	2009	FACE	BA
RDBCI – Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	A teoria merleau-pontyana da linguagem e biblioterapia	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	-	2011	UFSC	SC
Revista CRB-8 Digital	Informação e cidadania: relação construída via biblioterapia no âmbito da biblioteca pública	TARGINO, Maria das Graças	TORRES, Názia Holanda	ALVES, Claudio Augusto	-	2012	UFPB	PB
Informação & Informação	Biblioterapia com Crianças com Câncer	BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues	ELLIOTT, Ariluci Goes	ROLIM NETO, Modesto Leite	-	2012	UFC	CE
Encontros Bibli	Biblioterapia na Ciência da Informação: Comunicação e Mediação	GUEDES, Mariana Giubertti	BAPTISTA, Sofia Galvão	-	-	2013	UNB	DF

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Múltiplos Olhares em da Ciência Informação	Biblioterapia: o bibliotecário com agente integrador e socializador da informação	ALMEIDA, Edson Marques	GOMES, Micarla do Nascimento	SILVA, Diego Maradona Souza da	SILVA, Mona Lisa	2013	UFRN	RN
Datagramazero	Fenomenologia versus Filosofia da Diferença: a Biblioterapia em questão	MOSTAFA, Solange Puntel	CRUZ, Denise Viuniski da Nova	BENEVENUTTO, Felipe Etelvino	-	2013	Autora 1: USP	SP
							Autora 2: UNIVALE	SC
							Autor 3: USP	SP
Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	Biblioterapia: síntese das modalidades terapêuticas utilizadas pelo profissional	VALENCIA, Maria Cristina Palhares	MAGALHÃES, Michelle Cristina	-	-	2015	UNIFAI	SP
Conhecimento em Ação	Aproximações entre a Biblioterapia e o Teatro Clown: uma reflexão sobre a atuação do bibliotecário no ambiente hospitalar	GRASSELLI, Leticia Aurora de Almeida	GERLIN, Meri Nadia Marques	-	-	2017	UFES	ES

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Contos de fadas também é coisa de gente grande: aplicabilidade terapêutica de histórias infantis para adultos	SOUSA, Carla	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	2017	UFSC	SC
Informação & Informação	Biblioterapia: o quiasma entre as ciências	SOUSA, Carla	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	2017	UFSC	SC
Brazilian Journal of Information Science	Programas de aplicação da Biblioterapia no Reino Unido	LEITE, Manuela Bravo	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	2017	UFSC	SC
Biblionline	Páginas ansiosas: uma viagem pelo oceano da ansiedade até desembarcar na ilha da biblioterapia	BALBINOTTI, Steve	-	-	-	2017	UFRGS	RS
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e da Biblioteconomia	Biblioterapia e teoria do efeito estético: diálogos interdisciplinares	DUARTE, Evandro Jair	VIANNA, William Barbosa	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	2018	UFSC	SC
Perspectivas em Ciência da Informação	Biblioterapia e Hermenêutica: revisitando Gadamer e Ouaknin	SOUSA, Carla	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	2018	UFSC	SC

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Conhecimento em Ação	Vivência de biblioterapia no núcleo de estudos da terceira idade (NETI/UFSC): relato de experiência	DUARTE, Evandro Jair	-	-	-	2018	UFSC	SC
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Biblioterapia: uma vivência biblioterapêutica de desenvolvimento com alunos da disciplina de Biblioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SOUZA, Lucas Inacio de	YAÑEZ GONZALEZ, Mônica Elizabeth	SANCHES, Ana Carolina	-	2018	UFSC	SC
Biblionline	Cartografia de um devir: o movimento de tornar-se bibliotecário aplicador de biblioterapia	ANDRADE, Lucas Veras de	-	-	-	2018	SME de Teresina	PI
Conhecimento em Ação	Interfaces entre a biblioterapia e a responsabilidade social do bibliotecário	FERREIRA, Fernanda Bernardo	GARCIA, Joana Coeli Ribeiro	-	-	2018	Autor 1: UFPE	PE
							Autora 2: UFPB	PB

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Vivência de Biblioterapia com os alunos do terceiro ano da E.E.B Intendente José Fernandes: relato de experiência	CAVALHEIRO, Sibelly Maria	SILVA, Jonatas Edison da	BILHAR, Ana Carla	-	2019	UFSC	SC
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Biblioterapia na Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (SEOVE): relato de experiência	SANTOS, Luma Rocha	BRITO, Aline Viani	ALVES, Karyn Lais	MASTROIANI, Georgia Herculano	2019	Autora 1: UFSC	SC
							Autora 2: UFSC	SC
							Autora 3: UFSC	SC
							Autora 4: UFC	CE
Ciência da Informação em Revista	Biblioterapia: análise dos artigos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI)	GADELHA, Jéssica da Silva	TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.	-	-	2019	UFRN	RN
Biblionline	A Biblioterapia como um campo de atuação para o bibliotecário: perspectivas dos discentes de Biblioteconomia da UFBA	ASSIS, Pamela Oliveira	SANTOS, Raquel do Rosário	JESUS, Ingrid Paixão de	-	2019	UFBA	BA

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	Cartografando o panorama da pesquisa em biblioterapia no Brasil: mapa produzido a partir do território da base referencial de artigos de periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e a Plataforma Lattes	ANDRADE, Lucas Veras de	SILVA, Ana Caroline Oliveira da	-	-	2019	Autor 1: SME de Teresina	PI
							Autor 2: UESPI	PI
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Entrelaces entre mediação da leitura e a Biblioterapia como ações de integração social na terceira idade	CALHEIRA, Fausto José Silva	SANTOS, Raquel do Rosário	JESUS, Ingrid Paixão de	-	2020	Autor 1: UFBA	BA
							Autora 2: UFPB	PB
							Autora 3: UFBA	BA
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Odisséias literárias: biblioterapia de desenvolvimento aplicada no Tribunal Regional do Trabalho do Ceará	CHAVES, Italo Teixeira	ALBUQUERQUE, Rejane Maria Façanha de	LAVOR FILHO, Tadeu Lucas de	-	2020	Autor 1: UFC	CE
							Autora 2: TRT do Ceará	CE
							Autor 3: UFC	CE

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(continuação)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Ciência da Informação em Revista	Biblioterapia: das dissertações e teses aos cursos de Biblioteconomia no Brasil	PINHEIRO, Mariza Inês da Silva	RAMIRES, Daniela Duarte	-	-	2020	Autora 1: UFMT	MT
							Autora 2: FURG	RS
Biblionline	Biblioterapia: a leitura e a palavra no empoderamento feminino	MORET, Ronald Tavares Leão	SANTANA, Maria Valquíria Barbosa	-	-	2020	Ifbaiano - Inst.Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano	BA
Biblionline	Biblioterapia e literatura oral: leituras terapêuticas em espaços de informação, educação e cultura	GERLIN, Meri Nadia Marques	-	-	-	2020	UFES	ES
REBECIN - Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	Biblioterapia: a leitura como adjuvante na manutenção da saúde mental em tempos de COVID-19	RIBEIRO, Natasha Coutinho Revoredo	LÜCK, Esther Hermes	-	-	2020	UFF	RJ

APÊNDICE C - ARTIGOS RECUPERADOS EM PERIÓDICOS DE 2001 A 2020

(conclusão)

TÍTULO DO PERIÓDICO	TÍTULO DO ARTIGO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DAS INST. DOS AUTORES
Biblionline	Humanização e direito à educação através da biblioterapia	NADAL, Lisandra Maria Kovaliczn	KANO, Ivan Takashi	MELLO, Jeniffer Cristina Rodrigues de	-	2020	Autora 1: IF do Paraná	PR
							Autor 2: IF do Paraná	PR
							Autor 3: PUC do Paraná	PR

APÊNDICE D – TRABALHOS EM EVENTOS DE 2001 A 2020

(continua)

EVENTO/ EDIÇÃO	TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DA INST. DOS AUTORES
XII SNBU	Biblioterapia! Encontro perfeito entre o bibliotecário, o livro e o leitor no processo de cura através da leitura. Estamos preparados para essa realidade?	PARDINI, Maria Aparecida	-	-	-	2002	UNESP	SP
21º Painel Biblioteconomia em SC	A aplicação da biblioterapia em crianças	BUENO, Silvana Beatriz	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	2002	UFSC	SC
24º Painel Biblioteconomia em SC	Biblioterapia: uma experiência com pacientes internados em clínicas médicas	SEITZ, Eva Maria	-	-	-	2005	UFSC	SC
XV SNBU	A face oculta da biblioterapia na biblioteca universitária: os ditos e os não ditos dos bibliotecários da Biblioteca Central da UFPB	SILVA, Wilton Pereira da	PINHEIRO, Edna Gomes	-	-	2008	UFPB	PB
31º Painel Biblioteconomia em SC	Aplicação da biblioterapia na Escola Básica Municipal Luiz Cândido da Luz	LIMA, Daiana de	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	2012	UFSC	SC
XXV CBBD	Biblioterapia e a recepção da leitura	ALMEIDA, Miriam Lúcia de Almeida	BORTOLIN, Sueli	-	-	2013	UEL	PR

APÊNDICE D – TRABALHOS EM EVENTOS DE 2001 A 2020

(continuação)

EVENTO/ EDIÇÃO	TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DA INST. DOS AUTORES
XXV CBBB	Um olhar voltado para produção científica brasileira sobre Biblioterapia nos periódicos eletrônicos de acesso livre da área de Ciência da Informação	SILVA, Taize Araújo da	SALGADO, Porcina Formiga dos Santos	-	-	2013	IFPB	PB
XXV CBBB	A Biblioterapia e a intervenção bibliotecária	SILVA, Noemy Candida da Silva Candida	SANTANA, Camila Lindomar Mendonça Lopes	GUSMÃO, Alexandre Oliveira de Meira	SILVA, Edileusa Regina Pena da	2013	UFMT	MT
XXV CBBB	Ações e projetos de biblioterapia: uma revisão de literatura brasileira	SOUSA, Thais Caroline da Silva	SANTOS, Andréa Pereira	RAMOS, Rubem Borges Teixeira	-	2013	UFG	GO
XXV CBBB	Biblioterapia: a terapia através dos livros para os pacientes internos no HUSE	SILVA, Maria Vandineide Teles	-	-	-	2013	FHS/HUSE/SES/SE Hospital Urgência de Sergipe	SE
XVI Enancib	Biblioterapia: percepção dos discentes de biblioteconomia da UFSC e UDESC	CALDIN, Clarice Fortkamp	GARCIA, Inez Helena	-	-	2015	UFSC	SC
XVII Enancib	Biblioterapia aplicada com estudantes de biblioteconomia da UFSC: uma vivência terapêutica com histórias	SOUSA, Carla	CALDIN, Clarice Fortkamp	-	-	2016	UFSC	SC

APÊNDICE D – TRABALHOS EM EVENTOS DE 2001 A 2020

(continuação)

EVENTO/ EDIÇÃO	TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DA INST. DOS AUTORES
XXVII CBBB	Grupo Contadores de Histórias: biblioterapia com amor	MADEIRA, Fabyola Lima	-	-	-	2017	UNB	DF
XXVII CBBB	Biblioterapia na UNIRIO: uma proposta de ensino e extensão	ALVES, Marília Amaral Mendes	BERNARDO, Hugo da Costa Maia	-	-	2017	UNIRIO	RJ
XXVII CBBB	Biblioterapia: a contribuição da biblioterapia no tratamento de pacientes internados em unidades hospitalares	SANTOS, Maryse Azevedo dos	MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes	-	-	2017	UFAM	AM
XXVII CBBB	Implantação de um programa de biblioterapia na Universidade Federal da Paraíba: relatos de um projeto de extensão	SANTOS, Ana Lúcia Leite	ACELINO, Aparecida Deyse	PEREIRA, Marília Mesquita Guedes	SOUZA, Raylene Paulino de	2017	UFPB	PB
36º Painel Biblioteconomia em SC	Biblioterapia como recurso para a formação humana do bibliotecário	SOUSA, Carla	-	-	-	2018	UFSC	SC
XXVIII CBBB	Atividade de biblioterapia com usuários dos centros de atenção psicossocial na biblioteca central da UFSC	CHAGAS, Ricardo de Lima	PIZARRO, Daniella Camara	-	-	2019	Autor 1: UFSC	SC
							Autora 2: UDESC	SC

APÊNDICE D – TRABALHOS EM EVENTOS DE 2001 A 2020

(continuação)

EVENTO/ EDIÇÃO	TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DA INST. DOS AUTORES
XXVIII CBBB	Biblioterapia, informação e terceira idade: a função terapêutica da leitura em idosos asilados na cidade de Cuité – PB como ferramenta de inclusão social	GOMES, Jesiel Ferreira	BRAGA, Kilvya Simone de Leão	-	-	2019	UFCG	PB
XXVIII CBBB	Biblioterapia e a face terapêutica do bibliotecário	VANELLI, Karin	SOUSA, Carla	-	-	2019	Autora 1: UDESC	SC
							Autora 2 UFSC	SC
XXVIII CBBB	Para além das estantes: retrato do projeto Biblioterapia: doutores da leitura do Colégio Objetivo	VIEIRA, David Vernon	LIMA, Maria Daiane de Oliveira	-	-	2019	UFCA	CE
XXVIII CBBB	Biblioterapia para idosos: a leitura faz bem aos olhos e ao coração	PINHEIRO, Edna Gomes	PAIVA, Eliane Bezerra	AUTRAN, Marynice Medeiros Matos	BRITO, Rosa Zuleide Lima de	2019	Autora 1: UFPB	PB
							Autora 2: UFPB (cfe.curriculo Lattes)	PB
							Autora 3: UFPB	PB
							Autora 4: UFPB	PB
37º Painel Biblioteconomia em SC	Biblioterapia com os gestores de uma Escola de Educação Básica de Chapecó (SC): relato de experiência	PRADO, Cristiane Aparecida Ramos do	MADALENA, Críchyna da Silva	-	-	2019	UNOCHAPECÓ	SC

APÊNDICE D – TRABALHOS EM EVENTOS DE 2001 A 2020

(conclusão)

EVENTO/ EDIÇÃO	TÍTULO	NOME DO AUTOR 1	NOME DO AUTOR 2	NOME DO AUTOR 3	NOME DO AUTOR 4	ANO	INSTITUIÇÃO DOS AUTORES	ESTADO DA INST. DOS AUTORES
37º Painel Biblioteconomia em SC	Biblioterapia itinerante na Tenda Biblioteca Parque Comunitária de Coqueiros em Florianópolis (SC)	GRIEGER, Leila Rosângela	-	-	-	2019	UDESC	SC
37º Painel Biblioteconomia em SC	Aplicação da Biblioterapia em crianças de 3 a 7 anos vinculadas ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	MARTINELLO, Viviane	TREVISOL NETO, Orestes	-	-	2019	Autora 1: UNOCHAPECÓ	SC
							Autor 2: UFSC	SC

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continua)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
CALDIN, Clarice Fortkamp	0	1	1	11	4	17
SOUSA, Carla	0	1	0	3	3	7
GUEDES, Mariana Giuberti	1	1	0	1	0	3
PINHEIRO, Edna Gomes	0	0	0	1	2	3
ALMEIDA, Miriam Lucia de	1	0	0	0	1	2
ANDRADE, Lucas Veras de	0	0	0	2	0	2
DUARTE, Evandro Jair	0	0	0	2	0	2
FERREIRA, Fernanda Bernardo	1	0	0	1	0	2
GARCIA, Inez Helena	0	1	0	0	1	2
GERLIN, Meri Nadia Marques	0	0	0	2	0	2
JESUS, Ingrid Paixão de	0	0	0	2	0	2
LIMA, Daiana de	0	0	0	0	1	2
MAGALHÃES, Michelle Cristina	0	0	0	1	0	2
RAMIRES, Daniela Duarte	0	0	0	1	0	2
SANTOS, Raquel do Rosário	0	0	0	2	0	2
SILVA, Taize Araújo da	1	0	0	0	1	2
SOUSA, Thais Caroline da Silva	1	0	0	0	1	2
ABREU, Denise Coimbra de	1	0	0	0	0	1
ACELINO, Aparecida Deyse	0	0	0	0	1	1
ALBUQUERQUE, Antônia Francinete França de	1	0	0	0	0	1
ALBUQUERQUE, Rejane Maria Façanha de	0	0	0	1	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
ALEXANDRE, Nádia da Silva	1	0	0	0	0	1
ALMEIDA, Edson Marques	0	0	0	1	0	1
ALVES, Claudio Augusto	0	0	0	1	0	1
ALVES, Karyn Lais	0	0	0	1	0	1
ALVES, Marilia Amaral Mendes	0	0	0	0	1	1
ANDRADE, Vanessa Gomes de	1	0	0	0	0	1
ARANTES, Daniela Alves	1	0	0	0	0	1
ARAÚJO, Carla Queiroz de.	1	0	0	0	0	1
ARAÚJO, Maria Clara Silva	1	0	0	0	0	1
ARRUDA, Rutt Barnard de Oliveira	1	0	0	0	0	1
ASSIS, Pamela Oliveira	0	0	0	1	0	1
AUTRAN, Marynice Medeiros Matos	0	0	0	0	1	1
AZEVEDO, Dalva Maria Pereira de	1	0	0	0	0	1
BAHIANA, Neiva Dulce Suzart Alves	0	0	0	1	0	1
BALBINO, José Daniel Alves	1	0	0	0	0	1
BALBINOTTI, Stheve	0	0	0	1	0	1
BAPTISTA, Sofia Galvão	0	0	0	1	0	1
BENEDUZI, Andréa Campello	1	0	0	0	0	1
BENEVENUTTO, Felipe Etelvino	0	0	0	1	0	1
BENTES PINTO, Virgínia	0	0	0	1	0	1
BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues	0	0	0	1	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
BERNARDO, Hugo da Costa Maia	0	0	0	0	1	1
BEZERRA, Gelma Núcia de Araújo	1	0	0	0	0	1
BILHAR, Ana Carla	0	0	0	1	0	1
BORTOLIN, Sueli	0	0	0	0	1	1
BRAGA, Kilvya Simone de Leão	0	0	0	0	1	1
BRASIL, Giovanna Cardoso	1	0	0	0	0	1
BRITO, Aline Viani	0	0	0	1	0	1
BRITO, Rosa Zuleide Lima de	0	0	0	0	1	1
BUENO, Silvana Beatriz	0	0	0	0	1	1
BUSTOS, Luciane Cristina dos Santos	1	0	0	0	0	1
CAETANO, Renata Vieira	1	0	0	0	0	1
CALDAS, Sonia Maria Gonçalves	1	0	0	0	0	1
CALHEIRA, Fausto José Silva	0	0	0	1	0	1
CAMPISTA, Luciana Carvalho	1	0	0	0	0	1
CARDOSO, Júlia Maria Carvalho	1	0	0	0	0	1
CARMO, Juliana Ribeiro do	1	0	0	0	0	1
CASTRO, Rachel Barbosa de	0	0	0	1	0	1
CAVALCANTE, Ana Paula Cavalcante	1	0	0	0	0	1
CAVALHEIRO, Sibelly Maria	0	0	0	1	0	1
CHAGAS, Ricardo de Lima	0	0	0	0	1	1
CHAVES, Italo Teixeira	0	0	0	1	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
COELHO, Maria Lucia Thomé	1	0	0	0	0	1
CORDEIRO, Jainy Fernandes de Lima	1	0	0	0	0	1
CORREA, Sandra Raquel	1	0	0	0	0	1
CORREIA, Rayssa Thaynara Madeira	1	0	0	0	0	1
COSTA, Glaucia de Abreu	1	0	0	0	0	1
CRUZ, Denise Viuniski da Nova	0	0	0	1	0	1
DIAS, Rebecca dos Santos	1	0	0	0	0	1
DIAS, Thays Bezerra	1	0	0	0	0	1
ELLIOTT, Ariluci Goes	0	0	0	1	0	1
ELVAS, Carla Spinola	1	0	0	0	0	1
ELY, Ramon	1	0	0	0	0	1
FAGUNDES, Lisandra Fagundes	1	0	0	0	0	1
FARIA, Suellen de Oliveira	1	0	0	0	0	1
FELTZ, Avani Célia	1	0	0	0	0	1
FERREIRA, Neília Barros	1	0	0	0	0	1
FRANCO, Lucimara Fernanda Martins	1	0	0	0	0	1
FREITAS, Katia da Costa	1	0	0	0	0	1
FURTADO, Rosane Cossich	1	0	0	0	0	1
GADELHA, Jéssica da Silva	0	0	0	1	0	1
GARCIA, Joana Coeli Ribeiro	0	0	0	1	0	1
GOMES, Jesiel Ferreira	0	0	0	0	1	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
GOMES, Micarla do Nascimento	0	0	0	1	0	1
GONÇALVES, Camila Lima	1	0	0	0	0	1
GRASSELLI, Leticia Aurora de Almeida	0	0	0	1	0	1
GRIEGER, Leila Rosângela	0	0	0	1	0	1
GUSMÃO, Alexandre Oliveira de Meira	0	0	0	0	1	1
KANO, Ivan Takashi	0	0	0	1	0	1
LAVOR FILHO, Tadeu Lucas de	0	0	0	1	0	1
LEITE, Manuela Bravo	0	0	0	1	0	1
LEITE, Rosicleide de Carvalho	1	0	0	0	0	1
LIMA, Francinir Batista de	1	0	0	0	0	1
LIMA, Maria Daiane de Oliveira	0	0	0	0	1	1
LOBO, Laís Machado	1	0	0	0	0	1
LOPES, Rosane	1	0	0	0	0	1
LOURA, Pollyana	1	0	0	0	0	1
LUCAS, Eliane Rosangela de Oliveira	0	0	0	1	0	1
LÜCK, Esther Hermes	0	0	0	1	0	1
LUZ, Verônica Flores	1	0	0	0	0	1
MACHADO, Deísa Divina da Silva	1	0	0	0	0	1
MADALENA, Críchyna da Silva	0	0	0	0	1	1
MADEIRA, Fabyola Lima	0	0	0	0	1	1
MARQUET, Juliana Maria da Silva	1	0	0	0	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes	0	0	0	0	1	1
MARTINELLO, Viviane	0	0	0	0	1	1
MARTINS, Márcia	1	0	0	0	0	1
MASTROIANI, Georgina Herculano	0	0	0	1	0	1
MATA, Kátia Cristina da	1	0	0	0	0	1
MATTOS, Amanda Maia	1	0	0	0	0	1
MATTOS, Francine Baumbach	1	0	0	0	0	1
MEDINA, Tália Laís Maia	1	0	0	0	0	1
MELLO, Jeniffer Cristina Rodrigues de	0	0	0	1	0	1
MELO, Jane Barros de	1	0	0	0	0	1
MELO, Luana de Souza	1	0	0	0	0	1
MELO, Vanessa Martins de	1	0	0	0	0	1
MESQUITA, Hivana Evelly Serpa de	1	0	0	0	0	1
MORENO, Simone Denise	1	0	0	0	0	1
MORET, Ronald Tavares Leão	0	0	0	1	0	1
MOSTAFA, Solange Puntel	0	0	0	1	0	1
MOTA, Kelren Cecília dos Santos Lima da	1	0	0	0	0	1
MOUSQUER, Patrícia	1	0	0	0	0	1
MUCHIUTTI JUNIOR, Claudio Muchiutti	1	0	0	0	0	1
MUNIZ, Hellen Qualto	1	0	0	0	0	1
NADAL, Lisandra Maria Kovaliczn	0	0	0	1	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
NASCIMENTO, Geovana Mascarenhas	0	0	0	1	0	1
NASCIMENTO, Luciana Davis	1	0	0	0	0	1
NASCIMENTO, Michele do	1	0	0	0	0	1
NORONHA, Loiana Simões.	1	0	0	0	0	1
NUNES, Michelle Fleury	1	0	0	0	0	1
OLIVEIRA, Aline Moreira Nobre de	1	0	0	0	0	1
OLIVEIRA, Arlete Santos de	1	0	0	0	0	1
OLIVEIRA, Ionara Regina de	1	0	0	0	0	1
OLIVEIRA, Patrícia Lima de	1	0	0	0	0	1
PACHECO, Vanessa Cristina de Oliveira	1	0	0	0	0	1
PAES, Camila da Rosa	1	0	0	0	0	1
PAIVA, Eliane Bezerra	0	0	0	0	1	1
PAIVA, Simone Borges	1	0	0	0	0	1
PALMEIRA, Julia	1	0	0	0	0	1
PARDINI, Maria Aparecida	0	0	0	0	1	1
PASSOS, Sandy Larissa Souza dos	1	0	0	0	0	1
PEREIRA, Aline do Nascimento	1	0	0	0	0	1
PEREIRA, Gislaine Pereira de	1	0	0	0	0	1
PEREIRA, Marília Mesquita Guedes	0	0	0	0	1	1
PEREIRA, Millena Mara de Oliveira	1	0	0	0	0	1
PEREIRA. Selma de Souza	1	0	0	0	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
PINHEIRO, Mariza Inês da Silva	0	0	0	1	0	1
PIRES, Cristiane de Castro	1	0	0	0	0	1
PIZARRO, Daniella Câmara	0	0	0	0	1	1
PRADO, Cristiane Aparecida Ramos do	0	0	0	0	1	1
PRADO, Priscila Santos	1	0	0	0	0	1
QUEREVALU, Lilian Pereira	1	0	0	0	0	1
RAMOS, Rubem Borges Teixeira	0	0	0	0	1	1
RAMOS, Fabíola Freitas.	1	0	0	0	0	1
REIS, Cláudio Albuquerque	1	0	0	0	0	1
REZENDE, Natalia Ribeiro de	1	0	0	0	0	1
RIBEIRO, Gizele Rocha	0	0	0	1	0	1
RIBEIRO, Natasha Coutinho Revoredo	0	0	0	1	0	1
ROCHA, Renata Raiane	1	0	0	0	0	1
RODRIGUES, Isadora Ferreira	1	0	0	0	0	1
ROLIM NETO, Modesto Leite	0	0	0	1	0	1
ROSEMBERG, Dulcinea Sarmiento	0	0	0	1	0	1
ROSSI, Luciene	0	0	0	1	0	1
ROSSI, Tatiana	0	0	0	1	0	1
SALDANHA, Patrícia	1	0	0	0	0	1
SALGADO, Porcina Formiga dos Santos	0	0	0	0	1	1
SANCHES, Ana Carolina	0	0	0	1	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
SANTANA, Camila Lindomar Mendonça Lopes	0	0	0	0	1	1
SANTANA, Isabela de Almeida Coelho	1	0	0	0	0	1
SANTANA, Maria Valquíria Barbosa	0	0	0	1	0	1
SANTINI, Adriana Heloísa da Cruz	1	0	0	0	0	1
SANTOS, Ana Lúcia Leite	0	0	0	0	1	1
SANTOS, Andréa Pereira	0	0	0	0	1	1
SANTOS, Erika Regina Correa dos	1	0	0	0	0	1
SANTOS, Júlia Gleich de Almeida	1	0	0	0	0	1
SANTOS, Livia Silva dos	1	0	0	0	0	1
SANTOS, Luma Rocha	0	0	0	1	0	1
SANTOS, Maryse Azevedo dos	0	0	0	0	1	1
SANTOS, Vitória Pereira dos	1	0	0	0	0	1
SANTOS, Viviane Pinto dos	1	0	0	0	0	1
SANTOS, Wérleson Alexandre de Lima	1	0	0	0	0	1
SEITZ, Eva Maria	0	0	0	0	1	1
SILVA, Mona Lisa	0	0	0	1	0	1
SILVA, Amanda Barbosa Nogueira da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Ana Caroline Oliveira da	0	0	0	1	0	1
SILVA, Claudilene dos Santos	1	0	0	0	0	1
SILVA, Dayanne Bezerra da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Diego Maradona Souza da	0	0	0	1	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
SILVA, Dienner Mory Rodrigues	1	0	0	0	0	1
SILVA, Edileusa Regina Pena da	0	0	0	0	1	1
SILVA, Gilda Maria Oliveira Sousa e	1	0	0	0	0	1
SILVA, Iraci Bezerra de Jesus	1	0	0	0	0	1
SILVA, Janaína Nívea da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Jonatas Edison da	0	0	0	1	0	1
SILVA, Juliana Carla Gomes da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Kelli Fávero da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Márcia Barroso da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Maria Helena Souza da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Maria Vandineide Teles	0	0	0	0	1	1
SILVA, Mariana Alves Leal da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Noemy Candida da Silva Candida	0	0	0	0	1	1
SILVA, Patricia V. Pinheiro da	0	0	0	1	0	1
SILVA, Patrícia Vilma Pinheiro da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Rodolfo Costa da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Rosa Danielle de Santana	1	0	0	0	0	1
SILVA, Sandra da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Vanessa Brum da	1	0	0	0	0	1
SILVA, Vanessa Paiva	1	0	0	0	0	1
SILVA, Wilton Pereira da	0	0	0	0	1	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(continuação)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
SILVA, Zaqueu Jhônathas Santos da	1	0	0	0	0	1
SILVEIRA, Jeferson Abilio da	1	0	0	0	0	1
SIMÕES, Paula Eduarda Caetano	1	0	0	0	0	1
SIQUEIRA, Fátima Aparecida Fabrício	1	0	0	0	0	1
SOARES, Luise Coutinho	1	0	0	0	0	1
SOUSA, Adriano Caetano Guimarães de	1	0	0	0	0	1
SOUSA, Juliana Andreza de	1	0	0	0	0	1
SOUZA, Lucas Inacio de	0	0	0	1	0	1
SOUZA, Maria Raquel	0	0	0	1	0	1
SOUZA, Raylene Paulino de	0	0	0	0	1	1
TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.	0	0	0	1	0	1
TARGINO, Maria das Graças	0	0	0	1	0	1
TEIXEIRA, Patrícia Redel Nunes	1	0	0	0	0	1
TINOCO, Eloiza Pereira Silveira	1	0	0	0	0	1
TORRES, Názia Holanda	0	0	0	1	0	1
TREVISOL NETO, Orestes	0	0	0	0	1	1
TRINDADE, Leandro Lopes	1	0	0	0	0	1
TSUZUKI, Tânia Yumi Harita	1	0	0	0	0	1
VALENCIA, Maria Cristina Palhares	0	0	0	1	0	1
VANELLI, Karin	0	0	0	0	1	1
VANONI, Sandra	1	0	0	0	0	1

APÊNDICE E – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE BIBLIOTERAPIA DE 2001 A 2020

(conclusão)

AUTOR	TCC	DISSERT.	TESE	ARTIGO EM PERIOD.	TRAB.EM EVENTO	TOTAL
VIANNA, William Barbosa	0	0	0	1	0	1
VICARI, Sabrina Rosa	1	0	0	0	0	1
VIEIRA, David Vernon	0	0	0	0	1	1
VIEIRA, Nilcidelia dos Santos	1	0	0	0	0	1
YAÑEZ GONZALEZ, Mônica Elizabeth	0	0	0	1	0	1
ZEQUINÃO, Aime Áurea de Fátima Borges Almeida	1	0	0	0	0	1
TOTAL	134	4	1	87	50	276

APÊNDICE F – PROFESSORES QUE MAIS ORIENTARAM TCC'S, DISSERTAÇÕES E TESES DE 2001 A 2020

(continua)

NOME DO ORIENTADOR	TCC's	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL DE ORIENTAÇÕES	%
MORO, Eliane Lourdes da Silva	11	0	0	11	8,4%
FIDALGO, Lucia Maria da Cruz	8	0	0	8	6,4%
BADINI, Sandra Borges	5	0	0	5	4%
BORTOLIN, Sueli	5	0	0	5	4%
CALDIN, Clarice Fortkamp	3	2	0	5	4%
PINTO, Virgínia Bentes	4	0	0	4	3,5%
PINHEIRO, Edna Gomes	4	0	0	4	3,5%
BAPTISTA, Sofia Galvão	3	1	0	4	3,5%
BAPTISTA, Dulce Maria	3	0	0	3	2,3%
KAFURE MUÑOZ, Ivette	3	0	0	3	2,3%
LOPES, Ilza Leite	3	0	0	3	2,3%
NÓBREGA, Nanci Gonçalves da	3	0	0	3	2,3%
REDIGOLO, Franciele Marques	3	0	0	3	2,3%
BONOTTO, Martha Eddy Krummenauer Kling	2	0	0	2	1,5%
BORGES, Maria Alice Guimarães	2	0	0	2	1,5%
CABRAL, Rosimere Mendes	2	0	0	2	1,5%
CARVALHO, Wanessa Antunes de	2	0	0	2	1,5%
EGGERT-STEINDEL, Gisela	2	0	0	2	1,5%
FONSECA, Tânia de Fátima Gontijo	2	0	0	2	1,5%

APÊNDICE F - PROFESSORES QUE MAIS ORIENTARAM TCC's, DISSERTAÇÕES E TESES DE 2001 A 2020

(continuação)

NOME DO ORIENTADOR	TCC's	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL DE ORIENTAÇÕES	%
GARCIA, Joana Coeli Ribeiro	2	0	0	2	1,5%
GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias	2	0	0	2	1,5%
JUNQUEIRA, Vera Lucia Porto Romeu	2	0	0	2	1,5%
MIRANDA, Angélica Conceição Dias	2	0	0	2	1,5%
MOTA, Francisca Rosaline Leite	2	0	0	2	1,5%
RUSSO, Mariza	2	0	0	2	1,5%
SANTOS, Andréa Pereira dos	2	0	0	2	1,5%
SILVA SOBRINHO, Telma Socorro da	2	0	0	2	1,5%
MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha	1	0	0	1	0,7%
AQUINO, Magali	1	0	0	1	0,7%
BERAQUET, Vera Sílvia Marão	1	0	0	1	0,7%
BREGLIA, Vera Lúcia Alves	1	0	0	1	0,7%
BRITO, Marcílio de	1	0	0	1	0,7%
CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale	1	0	0	1	0,7%
CARVALHO, Marcelo Dias de	1	0	0	1	0,7%
CAVATI SOBRINHO, Heliomar	1	0	0	1	0,7%
CONDURÚ, Marise Teles	1	0	0	1	0,7%
COSTA, Elisangela Silva da	1	0	0	1	0,7%
DUARTE, Maria Luiza Russo	1	0	0	1	0,7%

APÊNDICE F - PROFESSORES QUE MAIS ORIENTARAM TCC's, DISSERTAÇÕES E TESES DE 2001 A 2020

(continuação)

NOME DO ORIENTADOR	TCC's	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL DE ORIENTAÇÕES	%
FERNANDES, Joliza Chagas	1	0	0	1	0,7%
FERREIRA, Syrlei Maria	1	0	0	1	0,7%
FREIRE, Isa Maria	1	0	0	1	0,7%
FREITAS, Lidia Silva de	1	0	0	1	0,7%
GONÇALVES, Renata Braz	1	0	0	1	0,7%
LIMA, Maria Cecilia Rizzi	1	0	0	1	0,7%
LOURENÇO, Adriana	1	0	0	1	0,7%
LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira	1	0	0	1	0,7%
LÜCK, Esther Hermes	1	0	0	1	0,7%
MAIA, Maria de Fátima Santos	1	0	0	1	0,7%
MORENO, Danielle Harlene da Silva	1	0	0	1	0,7%
MULLER-GRANZOTTO, Marcos José	0	0	1	1	0,7%
NOYAMA, Minoru	1	0	0	1	0,7%
ORTIGA, Odilia Carreirão	0	1	0	1	0,7%
PAJEÚ, Hélio Márcio	1	0	0	1	0,7%
PAULINO, Evanda Verri Paulino	1	0	0	1	0,7%
PINHEIRO, Mariza Inês da Silva	1	0	0	1	0,7%
PINTO, Elton Mártires	1	0	0	1	0,7%
PIZARRO, Daniella Camara	1	0	0	1	0,7%

APÊNDICE F - PROFESSORES QUE MAIS ORIENTARAM TCC's, DISSERTAÇÕES E TESES DE 2001 A 2020

(conclusão)

NOME DO ORIENTADOR	TCC's	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL DE ORIENTAÇÕES	%
RAMOS, Rubem Borges Teixeira	1	0	0	1	0,7%
RIZZI, Maria Cecília	1	0	0	1	0,7%
ROSAL, Anna Silvia Rosal de	1	0	0	1	0,7%
SALES, Fernanda de	1	0	0	1	0,7%
SANTOS, Nara Raimunda de Almeida	1	0	0	1	0,7%
SILVA, Claudio Renato Moraes da	1	0	0	1	0,7%
SILVA, Edileusa Regina Pena da	1	0	0	1	0,7%
SILVA, Leyde Klebia Rodrigues da	1	0	0	1	0,7%
SOUZA, Edivanio Duarte de	1	0	0	1	0,7%
TAZIMA, Ivete Hissako	1	0	0	1	0,7%
VALENCIA, Maria Cristina Palhares	1	0	0	1	0,7%
ORIENTADOR NÃO IDENTIFICADO	2	0	0	2	1,5%
TOTAL	127	4	1	132	100%

APÊNDICE G – VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES

(continua)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	UF	TCC(contagem por autor)	Dissetação	Tese	Artigo (contagem por autor)	Trab. em evento (cont.por autor)	Total por vínculo instituc.	% por vínculo instituc.	Região	Total por região	% por região
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	SC	3	3	1	30	14	51	18,2%	Sul	-	-
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	RS	14	0	0	1	0	15	6%	Sul	-	-
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	SC	5	0	0	1	3	9	3,5%	Sul	-	-
Universidade Federal do Rio Grande - FURG	RS	7	0	0	1	0	8	3%	Sul	-	-
Universidade Estadual de Londrina- UEL	PR	5	0	0	0	2	7	2,5%	Sul	-	-
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ	SC	0	0	0	0	3	3	1%	Sul	-	-
Instituto Federal do Paraná - IF	PR	0	0	0	2	0	2	0,7%	Sul	-	-
Universidade do Valer do Itajaí – UNIVALE	SC	0	0	0	1	0	1	0,3%	Sul	-	-

APÊNDICE G – VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES

(continuação)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	UF	TCC(contagem por autor)	Dissetação	Tese	Artigo (contagem por autor)	Trab. em evento (cont.por autor)	Total por vínculo instituc.	% por vínculo instituc.	Região	Total por região	% por região
Pontifícia Universidade Católica - PUC	PR	0	0	0	1	0	1	0,3%	Sul	97	34%
Universidade Federal da Paraíba- UFPB	PB	9	0	0	7	10	26	9,5%	Nordeste	-	-
Universidade Federal do Ceará – UFC	CE	5	0	0	7	0	12	4,5%	Nordeste	-	-
Universidade Federal de Alagoas - UFAL	AL	6	0	0	0	0	6	2%	Nordeste	-	-
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	RN	0	0	0	6	0	6	2%	Nordeste	-	-
Universidade Federal da Bahia – UFBA	BA	0	0	0	5	0	5	1,8%	Nordeste	-	-
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	PE	1	0	0	1	0	2	0,7%	Nordeste	-	-
Secretaria Municipal de Educação de Teresina – SME	PI	0	0	0	2	0	2	0,7%	Nordeste	-	-

APÊNDICE G – VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES

(continuação)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	UF	TCC(contagem por autor)	Dissetação	Tese	Artigo (contagem por autor)	Trab. em evento (cont. por autor)	Total por vínculo instituc.	% por vínculo instituc.	Região	Total por região	% por região
Instituto Federal Baiano - IFbaiano	BA	0	0	0	2	0	2	0,7%	Nordeste	-	-
Universidade Federal de Campina Grande- UFCG	PB	0	0	0	0	2	2	0,7%	Nordeste	-	-
Universidade Federal do Cariri – UFCA	CE	0	0	0	0	2	2	0,7%	Nordeste	-	-
Instituto Federal da Paraíba – IFPB	PB	0	0	0	0	2	2	0,7%	Nordeste	-	-
Faculdade de Ciências Educacionais – FACE	BA	0	0	0	1	0	1	0,3%	Nordeste	-	-
Tribunal Regional do Trabalho - TRT	CE	0	0	0	1	0	1	0,3%	Nordeste	-	-
Universidade Estadual do Piauí – UESPI	PI	0	0	0	1	0	1	0,3%	Nordeste	-	-
Hospital de Urgência de Sergipe - HUSE	SE	0	0	0	0	1	1	0,3%	Nordeste	71	25%

APÊNDICE G – VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES

(continuação)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	UF	TCC(contagem por autor)	Dissetação	Tese	Artigo (contagem por autor)	Trab. em evento (cont.por autor)	Total por vínculo instituc.	% por vínculo instituc.	Região	Total por região	% por região
Universidade Federal Fluminense - UFF	RJ	19	0	0	2	0	21	8%	Sudeste	-	-
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	RJ	6	0	0	0	0	6	2%	Sudeste	-	-
Centro Universitário Assunção - UNIFAI	SP	4	0	0	2	0	6	2%	Sudeste	-	-
Centro Universitário de Formiga - UNIFOR	MG	5	0	0	0	0	5	1,8%	Sudeste	-	-
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	ES	0	0	0	5	0	5	1,8%	Sudeste	-	-
Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA	SP	4	0	0	0	0	4	1,5%	Sudeste	-	-
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESP	SP	4	0	0	0	0	4	1,5%	Sudeste	-	-

APÊNDICE G – VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES

(continuação)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	UF	TCC(contagem por autor)	Dissetação	Tese	Artigo (contagem por autor)	Trab. em evento (cont.por autor)	Total por vínculo instituc.	% por vínculo instituc.	Região	Total por região	% por região
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho – UNESP	SP	2	0	0	0	1	3	1%	Sudeste	-	-
Universidade de São Paulo - USP	SP	0	0	0	2		2	0,7%	Sudeste	-	-
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	RJ	0	0	0	0	2	2	0,7%	Sudeste	-	-
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC	SP	1	0	0	0	0	1	0,3%	Sudeste	-	-
Secretaria Municipal da Saúde - SMS	RJ	0	0	0	1	0	1	0,3%	Sudeste	60	21%
Universidade de Brasília - UnB	DF	20	1	0	2	1	24	9%	Centro-Oeste	-	-
Universidade Federal de Goiás – UFG	GO	4	0	0	0	3	7	2,5%	Centro-Oeste	-	-
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	MT	2	0	0	1	4	7	2,5%	Centro-Oeste	38	13%

APÊNDICE G – VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS AUTORES

(conclusão)

VÍNCULO INSTITUCIONAL	UF	TCC(contagem por autor)	Dissetação	Tese	Artigo (contagem por autor)	Trab. em evento (cont.por autor)	Total por vínculo instituc.	% por vínculo instituc.	Região	Total por região	% por região
Universidade Federal do Pará – UFPA	PA	8	0	0	0	0	8	3%	Norte	-	-
Universidade Federal do Amazonas-UFAM	AM	0	0	0	0	2	2	0,7%	Norte	10	7%
TOTAL		134	4	1	87	50	276	100%		276	100%

APÊNDICE H – INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CADASTRADAS NO MEC E QUE MANTÊM CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

(continua)

	Código IES	Instituição (IES)	Sigla	Categoria Administrativa
1	2565	ABEU - Centro Universitário	UNIABEU	Privada sem fins lucrativos
2	161	Centro Universitário Assunção	UNIFAI	Privada sem fins lucrativos
3	3649	Centro Universitário Cidade Verde	UNIFCV	Privada com fins lucrativos
4	135	Centro Universitário Claretiano	CEUCLAR	Privada sem fins lucrativos
5	3966	Centro Universitário de Caratinga	UNEC	Privada sem fins lucrativos
6	3983	Centro Universitário de Formiga	UNIFORMG	Privada sem fins lucrativos
7	1490	Centro Universitário de Jaguariúna	UniFAJ	Privada com fins lucrativos
8	3294	Centro Universitário Favени	UNIFAVENI	Privada com fins lucrativos
9	1472	Centro Universitário Leonardo da Vinci	UNIASSELVI	Privada com fins lucrativos
10	738	Centro Universitário Teresa D'ávila	FATEA	Privada sem fins lucrativos
11	1233	Centro Universitário Unic	UNIC	Privada com fins lucrativos
12	1657	Centro Universitário Unisep	CEUUN	Privada com fins lucrativos
13	918	Centro Universitário Univel	UNIVEL	Privada com fins lucrativos
14	372	Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação	FABCI	Privada sem fins lucrativos
15	1326	Faculdade Multivix Serra	MULTIVIX SERRA	Privada com fins lucrativos
16	4821	Faculdade Prominas de Montes Claros	PROMINAS	Privada com fins lucrativos
17	662	Faculdades Integradas Coração de Jesus	FAINC	Privada sem fins lucrativos
18	1071	Instituto de Ensino Superior da FUNLEC	IESF	Privada sem fins lucrativos
19	1283	Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior	IMAPES	Privada com fins lucrativos

**APÊNDICE H – INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CADASTRADAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E QUE
MANTÊM O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

(continuação)

	Código IES	Instituição (IES)	Sigla	Categoria Administrativa
20	19	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	PUC-CAMPINAS	Privada sem fins lucrativos
21	3151	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	UNOCHAPECÓ	Privada sem fins lucrativos
22	2	Universidade de Brasília	UnB	Pública Federal
23	13	Universidade de Caxias do Sul	UCS	Privada sem fins lucrativos
24	55	Universidade de São Paulo	USP	Pública Estadual
25	43	Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Pública Estadual
26	9	Universidade Estadual de Londrina	UEL	Pública Estadual
27	756	Universidade Estadual do Piauí	UESPI	Pública Estadual
28	56	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	Pública Estadual
29	578	Universidade Federal da Bahia	UFBA	Pública Federal
30	579	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	Pública Federal
31	577	Universidade Federal de Alagoas	UFAL	Pública Federal
32	584	Universidade Federal de Goiás	UFG	Pública Federal
33	575	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Pública Federal
34	580	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Pública Federal
35	699	Universidade Federal de Rondônia	UNIR	Pública Federal
36	25352	Universidade Federal de Rondonópolis	UFR	Pública Federal
37	585	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Pública Federal
38	7	Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	Pública Federal

**APÊNDICE H – INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CADASTRADAS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E QUE
MANTÊM O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

(conclusão)

	Código IES	Instituição (IES)	Sigla	Categoria Administrativa
39	3	Universidade Federal de Sergipe	UFS	Pública Federal
40	4	Universidade Federal do Amazonas	UFAM	Pública Federal
41	18759	Universidade Federal do Cariri	UFCA	Pública Federal
42	583	Universidade Federal do Ceará	UFC	Pública Federal
43	573	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Pública Federal
44	693	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	Pública Federal
45	548	Universidade Federal do Maranhão	UFMA	Pública Federal
46	569	Universidade Federal do Pará	UFPA	Pública Federal
47	586	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	Pública Federal
48	12	Universidade Federal do Rio Grande	FURG	Pública Federal
49	570	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Pública Federal
50	581	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Pública Federal
51	572	Universidade Federal Fluminense	UFF	Pública Federal
52	953	Universidade Metropolitana de Santos	UNIMES	Privada sem fins lucrativos
53	663	Universidade Salgado de Oliveira	UNIVERSO	Privada sem fins lucrativos
54	952	Universidade Santa Cecília	UNISANTA	Privada sem fins lucrativos
55	240	Universidade Santa Úrsula	USU	Privada sem fins lucrativos